

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES
CURSO DE BACHARELADO EM TRADUÇÃO**

FLAVIANA FERREIRA DE OLIVEIRA

**A REPRESENTAÇÃO DE JESUS CRISTO NO EVANGELHO DE JOÃO EM
PORTUGUÊS E EM ESPANHOL**

**JOÃO PESSOA
2014**

FLAVIANA FERREIRA DE OLIVEIRA

**A REPRESENTAÇÃO DE JESUS CRISTO NO EVANGELHO DE JOÃO EM
PORTUGUÊS E EM ESPANHOL**

Monografia de conclusão de curso apresentada ao curso de Bacharelado em Tradução como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Tradução pela Universidade Federal da Paraíba.

Orientador: prof. Dr. Roberto Carlos de Assis

João Pessoa
2014

FLAVIANA FERREIRA DE OLIVEIRA

**A REPRESENTAÇÃO DE JESUS NO EVANGELHO DE JOÃO EM
PORTUGUÊS E EM ESPANHOL**

BANCA EXAMINADORA

Orientador: Prof. Dr. Roberto Carlos de Assis

Prof. Dra. Luciane Leipnitz

Prof. Ms. Daniel Antônio de Sousa Alves

João Pessoa

2014

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Altíssimo Deus que por meio de seu Filho Jesus me permitiu chegar até aqui através do seu grande projeto revelado em minha vida e que está se cumprindo a esse tempo. Sou-lhe grata por ter escolhido dentre os mais competentes da terra, o professor Dr. Roberto Carlos de Assis para o cumprimento desse propósito, alguém que tem o meu respeito e a minha consideração, um verdadeiro líder no campo das orientações. Muitíssimo obrigada, Roberto, por me fazer acreditar que é possível realizar sonhos, pela paciência e persistência, obrigada por acreditar que eu chegaria até aqui.

Aos meus pais, Antônio e Nina, pelo sonho de projetarem uma construção familiar da qual sou fruto e por terem me ensinado a me conduzir na vida.

Aos meus queridos irmãos e irmã Flávio, João Batista, Onaldo e Rita, e a cada um dos seus pares, cada um se constitui de um modo diferente, contudo, especiais para minha vida, um sempre ajudando o outro, amo vocês!

Aos mais novos investigadores da casa da minha mãe: Henrique e Calebe, fofos de tia, esses meninos questionam mais do que eu quando era da idade deles.

A minha amiga-irmã Katiane Cavalcante e aos seus pais Dalvinha e Edmundo que abriram as portas de sua casa para mim ao chegar a João Pessoa, me acolhendo como filha.

A Universidade Federal da Paraíba, e mui especialmente a PRAPE (Pró Reitoria de Assistência e Promoção ao Estudante), por investir em minhas expedições acadêmicas ao longo do Curso.

A professora Dra. Luciane Leipnitz, que se configura como um exemplo para minha vida. Admiro muito sua postura ao fazer os questionamentos nos eventos e de lutar por aquilo que acredita.

Ao professor Mr. Daniel Alves por ter despertado em mim os questionamentos do que eu iria pesquisar para conclusão de Curso, pelo apoio acadêmico dado nos momentos que precisei.

A todos os professores de Tradução e Letras e mui especialmente a Maura Dourado, nunca vou esquecer as aulas de Teorias do Texto, “língua, linguagem e gênero”.

As minhas amigas Maria Verônica e Lyrss Marinho e ao meu amigo Bruno Sherman, vocês marcaram a minha vida no início do Curso me incentivando a ver sempre uma luz no fim do túnel.

A minha querida colega, irmã e “mãe”, Eliete Rocha, alguém que é muito especial para mim e a toda sua família que já a tenho como minha.

A Priscila Novais, uma amiga-irmã que Deus me concedeu na UFPB, uma menina muito especial pra minha vida, companheira dos mais doces eventos acadêmicos no Sistema RAS, tem muita estrada pela frente.

Aos colegas do Pró-Vida Saúde e mui especialmente, a minha Chefe Aparecida Diniz que me permitiu plantar sementes para a realização deste sonho.

A minha amiga Hildevânia Braz pelo apoio emocional durante esse período, por suas orações e experiências que me fizeram crescer a cada dia.

As minhas “mães” Rosângela Carvalho, Dineide Oliveira e Ir. Sônia que sempre me apresentaram a Deus em oração e cuidaram de mim como filha. .

Ao meu professor e “pai” Valmir Pontes, pelas orações, conselhos e inspiração para prosseguir na jornada acadêmica.

As Mulheres Guerreiras que me apoiam em meus projetos e especialmente a Lúcia Veríssimo, uma verdadeira amiga.

Ao pastor Eduardo Leandro Alves e Angela Reiner diretores do CETAD (Centro de Estudos Teológico da Assembléia de Deus) pelas palavras de encorajamento.

Aos meus queridos amigos e amigas: Urias Souza, Vinícius Lima, Valber Santos Joana Darc, Dárcya Jeane, Ericka Araújo, Ericka Viviane, Aline Gouveia e Elizabeth Souza. Obrigada pelos momentos de descontração.

A todos os meus queridos vizinhos que se constituem como uma família para mim, Fabiana, Célia, Ana, Rosení e Daví que têm cuidado de mim como irmã. .

A Gilmar Gomes e Ariadne Lima, que os constituí como “examinadores informais” das minhas apresentações acadêmicas.

A todos da Pequenininha Lagoa (Alagoinha) que sempre acreditaram nos meus projetos e sempre perguntaram a minha família por mim.

Aos pastores José Venâncio, José Paulino (*in memoriam*) e Raimundo Lúcio, homens de Deus que zelaram pela minha vida em oração e aconselhamentos quando precisei.

A Igreja Assembléia de Deus de Jaguaribe na pessoa do meu pastor José Carlos de Lima, a quem agradeço a atenção e acolhimento dispensados ao passar a residir em João Pessoa e mui especialmente a Oração da Mocidade, pela comunhão durante as manhãs dominicais.

A todos que torcem, vibram e se alegram comigo a cada degrau que Deus me permite alcançar! Aos de perto e aos de longe, amo a todos!

Dedico esta pesquisa a pessoas muito queridas e especiais na minha vida, e que algumas já não estão mais entre nós. Foi a partir delas que iniciei meus questionamentos sobre culturas e linguagens embalada no balanço de uma rede, e que por esse tempo produzindo a pesquisa em uma rede, porém sem o balanço da mão tão especial da minha querida (mãe).

A minha querida avó dona Maria Neuza (mãe), meu avô seu Malaquia (papai) in memoriam, que cuidavam de mim para que meus pais pudessem trabalhar. Dedico também ao meu querido avô José Vicente de Oliveira que não tive o privilégio de conhecer, mas que me deixou uma herança maravilhosa – seu sobrenome Oliveira, alguém de quem ouvi muitas histórias quando criança e ele era sempre representado como um homem bom pela minha avó Irene Júlia que permanece entre nós.

A Dé, Billy, Soró, Tiu, Severino Vicente de Oliveira e José Vicente de Oliveira que investiram financeiramente juntamente com meus pais para que eu e meus irmãos pudéssemos estudar. A Lôro (in memoriam) pelas histórias de Araticum, homem trabalhador e valente que sempre me dava um trocadinho para comprar bombons.

RESUMO

Partindo de uma perspectiva linguística sobre a representação de Jesus como Ator Social, esta Monografia busca analisar as escolhas lexicogramaticais no evangelho segundo João como apresentados na Bíblia trilingue NVI (Nova Versão Internacional) nos textos em língua portuguesa e espanhola. A pesquisa insere-se em interfaces da Linguística Sistêmico Funcional, a Representação de Atores Sociais (VAN LEEUWEN, 1997) e Tradução de Textos Sensíveis e busca evidenciar formas de construção de realidades nos textos em relação tradutória. Por se tratar de textos curtos, as marcações baseadas em categorias sociosemânticas e o levantamento dos dados foram feitos manualmente para análise quantitativa e qualitativa. Realizações de Jesus Cristo como Ator Social foram identificadas e anotadas de acordo com o recorte no sistema de Personalização e de Impersonalização. As análises revelam que Jesus Cristo é representado principalmente pela Personalização em ambas as línguas, sendo nomeado e funcionalizado, essa última forma mais acentuada no texto em espanhol. Argumenta-se que, através dessas formas de representação, Jesus é construído de forma mais humana do que divina. Os resultados revelam, ainda, recursos distintos de construção textual nos textos em português e em espanhol.

Palavras chaves: Estudos da Tradução. Representação de Atores Sociais. Evangelho segundo João.

ABSTRACT

From a linguistic perspective about the representation of Jesus as a Social Actor, this work analyses the lexicogrammatical choices in the Gospel of John as presented in the Trilingual Bible (New International Version) texts written in Spanish and Portuguese languages. The research is placed within the interface of Systemic Functional-Linguistics, the Social Actors Representation (VAN LEEUWEN, 1997) and Translation of Sensitive Texts. It investigates the forms of construction of realities in the texts in translation relation. Considering the short-length of the texts, the identification and tagging of socio-semantic categories were carried out manually using the subcategories of the Personalization and Impersonalization systems. The analyses revealed that Jesus Christ is mainly represented by Personalization, especially by Nomination and Functionalization in both languages. The comparison of results of analyses of both texts revealed that Jesus is more functionalized in the text in Spanish than in Portuguese. We argue that the human, rather than the divine, nature of Jesus is highlighted by the evangelist. The results also reveal different mechanisms of textual cohesion in Portuguese and Spanish.

Key words: Translation Studies; Social Actors Representation; Gospel of John.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURAS

Figura 1 Sistema de Representação de Atores Sociais – Sistema RAS.....	19
Figura 2 Sistema de Representação de Atores Sociais expandido 2009	24
Figura 3 Recorte do Sistema de Representação de Atores Sociais	39

GRÁFICOS

Gráfico 1 Subcategorias das realizações de Jesus Cristo no evangelho de João.....	41
Gráfico 2 Distribuição das realizações de Jesus Cristo no evangelho de João.....	43

QUADROS

Quadro 1 Subcategorias de Personalização e Impersonalização	22
Quadro 2 Realizações de Jesus Cristo no par linguístico em análise	44
Quadro 3 Mecanismos de coesão lexical e gramatical de Jesus como ator social	48

SUMÁRIO

2 Referencial Teórico	17
2.1 Representação de Atores Sociais	17
2.1.1 Trabalhos que aplicaram a teoria de Representação dos Atores Sociais.....	26
2.1.2 Representação de Atores Sociais e Estudos da Tradução	28
2.1.3 Estudos da Tradução e Textos Sensíveis	29
2.2 Aspectos de Coesão Lexical e Gramatical	31
3. <i>Corpus</i> e Metodologia.....	34
3.1 O <i>Corpus</i> : Contextualização da Bíblia NVI Trilíngue.....	34
3.1.1 Os evangelhos no Novo Testamento.....	36
3.1.2 O evangelho de João	38
3.2 Passos Metodológicos.....	39
4 - Apresentação dos resultados e análise dos dados	41
4.1 Pergunta 1: Como Jesus é representado no evangelho de João em português e em espanhol?.....	41
4.2 Pergunta 2: Como as escolhas léxico-gramaticais dos tradutores constroem significados diferentes/semelhantes nos dois textos?.....	48
5 - Considerações Finais	54
Referências	56
ANEXO 1 –Troca de <i>e-mails</i> com representantes da NVI Brasil	58
APÊNDICE 1 – Ocorrências de Jesus Cristo como Ator Social no evangelho de João em português e em espanhol (Bíblia NVI Trilíngue)	64

1 INTRODUÇÃO

Esta Monografia insere-se na Interface dos Estudos da Tradução, Linguística Sistêmico Funcional, a Representação de Atores Sociais (VAN LEEUWEN, 1997) e Tradução de Textos Sensíveis ao observar como as escolhas léxico-gramaticais constroem significados em textos em relação tradutória, ou seja, as formas como Jesus Cristo é representado no evangelho de João em português e em espanhol. Apoiado nos ensinamentos de Michael Halliday, van Leeuwen percebe a linguagem como um “potencial de significados”, ou seja, um conjunto de possibilidades oferecidas aos falantes da língua, evidenciando que a gramática não consiste em apenas um conjunto de regras que devem ser seguidas, mas, sim, um leque de escolhas em uma interação social, mudando o foco de possibilidade para probabilidade de uso.

Neste trabalho investiga-se como Jesus Cristo é representado no evangelho de João conforme o texto apresentado na Bíblia NVI Trilíngue (Nova Versão Internacional). Essa versão reúne os textos da NVI publicados em inglês no ano de 1993; em espanhol, no ano de 1999; e em português, no ano de 2000. Ela se constitui como uma das mais atuais no campo de tradução da Bíblia no Brasil ao ser publicada pela Sociedade Bíblica Internacional na cidade de Santo André - São Paulo em 2009. Segundo a Comissão de Tradução, que assina o Prefácio, essa versão tem como principal projeto de tradução a proposição de um texto com uma linguagem mais atual e “dinâmica”.

A motivação para a escolha do evangelho de João como *corpus* de estudo dentre os demais evangelhos se pauta em dois fatores. O primeiro deles é que, quando criança, ao folhear as páginas de uma Bíblia em imagens, a saber, A Bíblia da Criança,¹ ao mesmo tempo

¹ A Bíblia da criança: seleção de textos bíblicos. Estella (Navarra) Espanha: Editorial verbo divino, 1982.

em que minha avó ouvia a leitura da Bíblia no rádio, sempre me causou interesse em compreender como as pessoas adultas interpretavam as passagens bíblicas que mencionavam; uma das palavras que ficaram em minha memória foi o vocábulo evangelho, por isso, já na adolescência decidi lê-los.

Ao ler os evangelhos percebia a apresentação distinta no que concerne à abordagem de cada um deles pelos evangelistas. Enquanto os evangelhos de Mateus, Marcos e Lucas apresentavam uma narrativa mais semelhante em seu conteúdo, o evangelho de João diferia por trazer detalhes acerca da vida e obra de Jesus e um maior relacionamento com a sociedade.

Ao perceber que havia diferenças entre eles, comecei a estudá-los na perspectiva teológica e, após ingressar no Curso de Tradução, e mais especificamente no período de estudos nas disciplinas de Teorias do Texto e Teorias da Tradução, fiquei intrigada por saber o que a Linguística tinha a dizer sobre Jesus.

O segundo fator foi perceber que Jesus Cristo, objeto de estudo desta investigação, vem sendo estudado por diversas perspectivas, especialmente teológicas ou históricas, mas não foram encontradas pesquisas que abordassem a representação de Jesus de uma perspectiva linguística, apesar de a Linguística ter dado grandes contribuições para os Estudos Bíblicos e da Tradução.

A escolha da teoria de Representação de Atores Sociais se deu pela eficiência que a teoria tem ao abordar as formas como os atores sociais são representados por meio do discurso (categorias sociossemânticas). A teoria é prolífica para a análise do evangelho de João em especial, pois, ao se fazer a leitura desse texto bíblico, percebe-se a diversidade de escolhas feitas pelo narrador, para se referir a Jesus como O Cristo, Mestre, Cordeiro, entre outras formas que serão apresentadas neste trabalho. Investigando-se sob a perspectiva dos

Estudos da Tradução, percebemos, também, que as escolhas podem, ou, talvez, devem ser atribuídas ao tradutor. A dúvida persiste nessa atribuição, por entendermos que, se por um lado, é decisão do tradutor a manutenção, exclusão ou o uso de diferentes recursos léxico-gramaticais, por outro, sabemos do sistema de patronagem, censura, restrições linguísticas entre outros fatores envolvidos na complexidade do processo tradutório.

As perguntas que orientam essa Monografia são duas:

- a) Como Jesus é representado no evangelho de João no par português e espanhol na Bíblia NVI trilingue?
- b) Como as escolhas léxico-gramaticais dos tradutores constroem significados diferentes/semelhantes nos dois textos?

Com relação à primeira pergunta, pretende-se investigar como Jesus é representado no evangelho de João nos dois idiomas. Com relação à segunda, ao se cotejarem os resultados obtidos para responder à primeira pergunta, pretende-se investigar diferenças e semelhanças nos dois textos no que se refere à representação social de Jesus.

Ao responder essas perguntas, esta pesquisa tem como objetivos gerais:

- a) Contribuir para os Estudos da Tradução ao observar como os significados são construídos em textos em relação tradutória;
- b) Contribuir para os Estudos Bíblicos no que se refere ao evangelho de João em um prisma linguístico.

A pesquisa tem como objetivos específicos:

- a) Analisar como Jesus é representado no evangelho de João por meio de categorias de representação de atores sociais;

- b) Analisar a construção de significados por meio das escolhas tradutórias no evangelho de João no par em análise, a saber, português e espanhol.

Esta Monografia está composta por quatro capítulos que seguem esta introdução. O segundo capítulo apresenta o referencial teórico, o qual utilizamos para apoiar essa pesquisa, inserindo-a nos Estudos de Tradução, Linguística Sistêmico Funcional, Representação de Atores Sociais e Tradução de Textos Sensíveis. O terceiro capítulo apresenta o *corpus*, trazendo uma contextualização sobre a história dos evangelhos, e mais especificamente o evangelho de João como também a metodologia desta pesquisa, indicando os passos para análise do referido evangelho de modo a responder às perguntas que guiam a pesquisa. Finalmente, o quarto capítulo apresenta as considerações finais, revisitando o propósito deste trabalho e apresentando suas limitações e sugestões para pesquisas futuras.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Representação de Atores Sociais

A Teoria da Representação de Atores Sociais foi desenvolvida por Theo Van Leeuwen como parte de sua tese de doutoramento apresentada em 1993 na Universidade de Sidney, Austrália. Apoiando-se em teorias sociológicas (BERGER E LUCKMANN, 1973) e na Linguística Sistemico-Funcional (HALLIDAY, 1985), sua tese tem escopo mais amplo e inclui, além da teoria de representação de atores sociais, a representação de ações sociais.

Nesta Monografia temos como base Van Leeuwen (1997), uma tradução para o português do seu artigo no qual o autor faz um recorte de sua tese e nos apresenta as formas como os participantes no discurso são referidos socialmente através da linguagem. Concentrando-se no discurso na língua inglesa, o autor investiga como os atores sociais que estão à margem são representados por meio do discurso. No sistema sociossemântico proposto, Van Leeuwen apresenta as formas como os atores são referidos socialmente. Diferente de outros estudos de análise crítica do discurso, no entanto, o autor não se restringe a operações linguísticas como a nominalização ou o agente da passiva ou a categorias linguísticas como as da transitividade, mas, sim, busca esboçar um inventário sociossemântico das formas pelas quais os atores sociais podem ser representados, com o objetivo de estabelecer a relevância sociológica e crítica das suas categorias antes de se deter sobre o questionamento de como se realizam linguisticamente.

Van Leeuwen justifica sua escolha por duas razões: a primeira delas é “a falta de biunicidade da língua” (p. 170), ou seja, o autor observa que algumas realizações linguísticas são literais ou congruentes, como também podem ser metafóricas e incongruentes. Conforme

afirma o autor, é possível perceber que os papéis desempenhados pelos participantes e os contextos que os inserem possuem uma significativa relevância para a análise crítica do discurso, evidenciando o papel da Agência.

Para Van Leeuwen citando Michael Halliday, a Agência está sendo referida em seu trabalho como aspecto sociológico, ou seja, o autor analisa se as realizações linguísticas representam os atores sociais como “agentes” ou como “pacientes”. Além dessa maneira, a Agência, também, pode ser representada através de outras formas, como, por exemplo, por meio de recursos gramaticais. Ao referir-se a Agência enquanto aspecto sociológico, as ações dos participantes estarão ligadas a cultura e podem ser representadas também de forma impessoal ou por meio de imagens. Assim sendo, van Leeuwen traz como proposta o estudo de suas categorias como pansemióticas, ou seja, a contextualização que cada cultura tem em si e sua forma de representar a realidade, evidenciando que as realizações dos participantes podem estar sujeitas ao contexto histórico, social ou cultural de cada lugar.

Ao apresentar suas categorias, van Leeuwen começa pela Exclusão, que se desmembra em Supressão e Encobrimento, em seguida apresenta a Inclusão, que se divide em Ativação e Apassivação; seguem-se Participação, Circunstanciação e Possessivação; Personalização e Impersonalização, que se subdivide em outras subcategorias, como pode ser visualizado na Figura 1, reproduzida a partir de Assis (2009, p. 46).

A Figura 1 a seguir, apresenta as categorias propostas por van Leeuwen. Vale lembrar que, para leitura da rede de sistemas, os colchetes no diagrama indicam escolhas alternativas (ou/ou), enquanto as chaves indicam escolhas simultâneas (e/e). Para este trabalho, faremos um recorte e trabalharemos apenas com as categorias de Personalização e Impersonalização, que serão apresentadas mais detalhadamente ainda nesta seção.

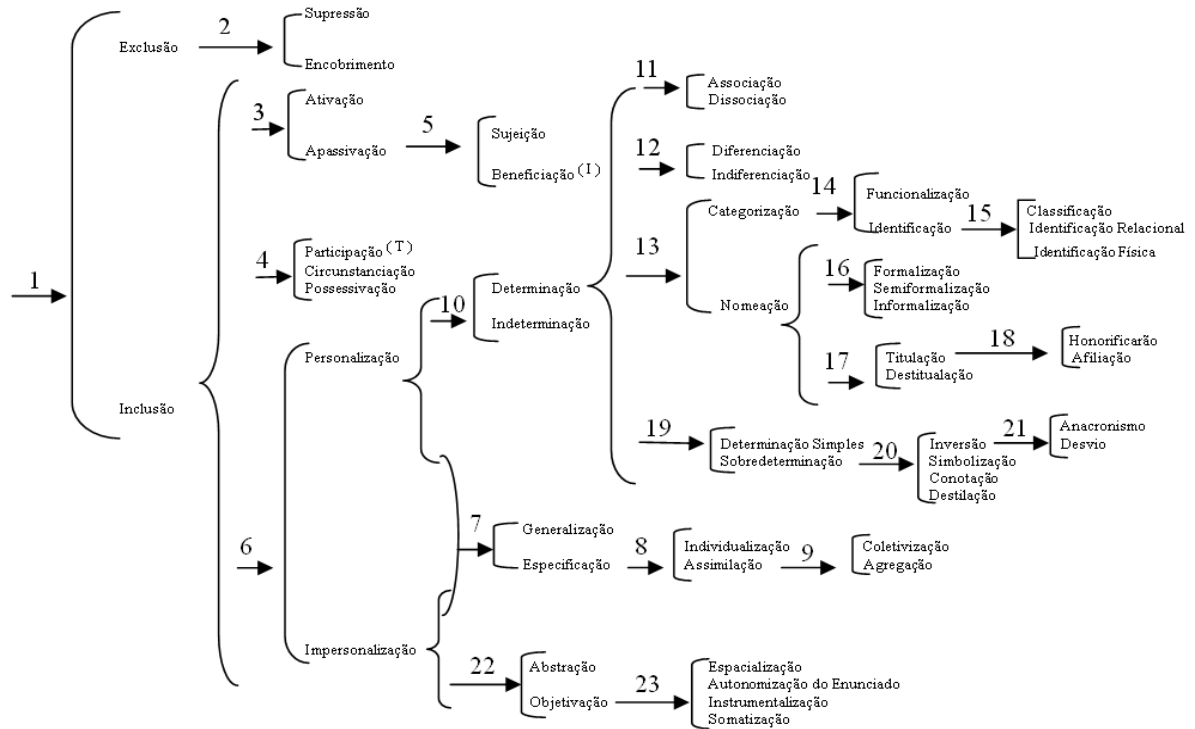


Figura 1 - Sistema de Representação de Atores Sociais
Fonte: Assis (2009, p. 46).

Segundo van Leeuwen, os atores sociais podem ser excluídos ou incluídos dependendo dos interesses nos quais o discurso está sendo construído e a quem é direcionado.

A Exclusão² se dá através da Supressão ou Encobrimento. A primeira é conhecida também como exclusão radical, pois ocorre quando não se encontram referências ao ator social ao longo do texto. A supressão também pode ser realizada através de orações infinitivas, que funcionam como um participante gramatical. Já o Encobrimento acontece quando o ator social é colocado em segundo plano, ou seja, pode ser feita menção a ele em alguma parte do texto, possibilitando a identificação dessa marca pelo leitor.

No que concerne a Inclusão, os atores sociais podem ser ativados ou apassivados. A Ativação ocorre quando os atores sociais são ativados por sua dinamicidade e atividade.

² Para efeito didático, os termos relativos às categorias sociosemânticas aparecerão sublinhadas na primeira ocorrência. Adotam-se as iniciais maiúsculas para identificá-las como termos, como é praxe entre os sistemicistas funcionais.

Enquanto que a Apassivação acontece quando os atores sociais são representados pela submissão a uma determinada atividade ou como receptores dela. Quando os atores sociais são ativados no discurso, eles são identificados como o Ator em Processos Materiais, o Comportante em Processos Comportamentais, o Experienciador em Processos Mentais, o Dizente em Processos Verbais, ou o Atribuidor em Processos Relacionais. Diz-se que, nesses casos, os atores sociais são ativados ou apassivados por Participação. Além dessa forma, os atores sociais também podem ser ativados ou apassivados por meio da Circunstanciação, que acontece por um sintagma preposicional ou ainda por meio da Possessivação, ou seja, através de adjetivo possessivo.

A Apassivação se distingue da Ativação no sentido de representar os atores sociais como Sujeito ou Beneficiado. Os atores sociais sujeitos são representados como objeto na realização, já os atores beneficiados fazem parte de um grupo que se beneficia das atividades desempenhadas pelas forças ativas. A Apassivação por Sujeição pode se realizar por meio da Participação, quando o participante é Meta em um Processo Material, é Fenômeno em um Processo Mental ou é Portador em um Processo Atributivo Efetivo. Na Beneficiação, o ator social beneficiado é Receptor ou Cliente em relação a um Processo Material e Destinatário em relação a um Processo Verbal.

Ao mesmo tempo em que são ativados ou apassivados, os atores sociais podem ser personalizados ou impersonalizados através da Personalização e Impersonalização. Na primeira categoria, os atores sociais são representados por meio de características humanas, enquanto a segunda representa os atores sociais através de referências que lhes subtraem o traço +humano.

Quando personalizados, os atores sociais podem ser representados por meio da Categorização ou Nomeação. A Categorização se desmembra em Funcionalização e

Identificação. A Funcionalização refere aos atores sociais por meio das atividades ou funções que eles desempenham na sociedade, enquanto a Identificação representa os atores sociais por meio de suas identidades, desmembradas em Classificação, Identificação Relacional e Identificação Física. Através da Classificação os atores sociais são referidos por sua idade, sexo, gênero, etc. Através da Identificação Relacional são referidos por suas relações familiares ou graus de parentesco. E, finalmente, através da Identificação Física são referidos por suas características físicas como altura, peso, cor de cabelo, dentre outras. Alternativamente à Categorização, os atores sociais podem ser referidos através da Nomeação, que os representa por meio de sua identidade única, ou seja, seu próprio nome, como Jesus ou Jesus Cristo. Segundo van Leeuwen, esta é a forma que atribui maior poder, ao considerar o representado em sua individualidade. Essa categoria se desmembra em: Formalização, Semiformalização e Informalização. A Formalização representa os atores sociais por meio de sobrenomes ou honoríficos. A Semiformalização acontece pelo nome próprio e sobrenome. Já a Informalização os representa apenas pelo nome próprio, podendo ser ocultado. As nomeações podem dar-se, também, através da Titulação e Destitulação. A primeira se dá por meio de títulos que são concedidos por meio de cargos. A Titulação se desmembra em Honorificação e Afiliação. A primeira acontece quando se adiciona títulos aos nomes e a segunda, quando se concede um termo de relação familiar ou graus de parentesco.

Após explicar sobre as formas de Personalização, cabe agora a apresentação das duas subcategorias da Impersonalização: a Abstração e a Objetivação. A primeira representa os atores sociais por meio de características atribuídas a ele de forma concreta ou abstrata, retirando-lhes as características humanas. Já a segunda representa o ator social por meio de forma metonímica. Essa se desmembra em: Espacialização, Autonomização do Enunciado, Instrumentalização e Somatização. Através da Espacialização os atores sociais são representados por meio de um espaço físico. Através da Autonomização do Enunciado os

atores sociais são referidos por meio de seus próprios enunciados. Através da Instrumentalização os atores sociais são referidos por meio de um instrumento no qual desempenham suas atividades. Através da Somatização os atores sociais são referidos através de partes do seu corpo.

O Quadro 1, a seguir, resume e oferece exemplos das subcategorias de Personalização e Impersonalização, que serão foco deste trabalho. Por não haver realizações linguísticas em todas as categorias, alguns exemplos foram retirados de Assis (2009).

Quadro 1 Subcategorias de Personalização e Impersonalização

CATEGORIA	DESCRIÇÃO	EXEMPLO
Classificação	Um ator social é referido através de um substantivo ou grupo nominal expressando a categoria que não se refere a uma atividade (Ex.: idade, gênero, raça, classe, nacionalidade).	Eles se dirigiram a João e lhe disseram: “Mestre, aquele homem que estava contigo no outro lado do Jordão, do qual testemunhaste, está batizando, e todos estão se dirigindo a ele”.
Identificação Relacional	O participante é referido por suas relações familiares e de amizade.	...“A multidão falou: A Lei nos ensina que o Cristo permanecerá para sempre; como podes dizer: ‘O Filho do homem precisa ser levantado’? Quem é esse ‘ Filho do homem’?”
Identificação Física	O participante é definido por suas características físicas.	“O gordo deu um suspiro”.
Funcionalização	O participante é referido por meio de suas funções desempenhadas na sociedade.	– Rabí , ¿dónde te hospedas? (Rabí significa: Maestro.) (1.38)
Nomeação	O participante é representado pelo seu nome.	No dia seguinte Jesus decidiu partir para a Galiléia. Quando encontrou Filipe, disse-lhe: “ Siga-me ”. (1.43)
Abstração	O ator social é referido por meio de características que lhe é atribuída.	O primeiro que ele encontrou foi Simão, seu irmão, e lhe disse: “Achamos o Messias ”. (isto é, o Cristo) (1.41)
Objetivação	Representam-se os atores sociais através de uma referência a um local ou coisa que esteja diretamente associada ou à sua pessoa ou às atividades a que estão ligados (referência metonímica). Realiza-se através de: a) Espacialização – local ao qual estão associados. b) Autonomização do enunciado – referência aos seus enunciados. c) Instrumentalização - referência ao	“Toda a Europa contribuía para a fabricação de Kurtz...” “Um clamor de lamentações modulado por dissidências selvagens encheu nossos ouvidos...” . “(…) a pulsação de tambores

	instrumento com o qual o ator social empreende a atividade a que está ligado. d) Somatização – referência a uma parte do corpo.	distantes.” “Dia após dia, o bater e arrastar de sessenta pares de pés descalços às minhas costas...”.
Primitivização	O ator social é referido por meio da representação que lhe subtrai os traços +humano +terreno.	No dia seguinte João viu Jesus aproximando-se e disse: “Vejam! É o Cordeiro de Deus , que tira o pecado do mundo! (29)
Sobrenaturalização	O participante é referido de forma sobrenaturalizada.	Ninguém jamais viu a Deus, mas o Deus Unigênito, que está junto do Pai, o tornou conhecido. (1.18)

Assis (2009) propôs a incorporação de novas categorias ao sistema de van Leeuwen. No que se refere à Impersonalização/Objetivação, Assis (2009) propôs a incorporação de mais uma forma metonímica de referência ao ator social, ou seja, a Institucionalização, para os casos em que o ator social é tomado pela instituição a qual pertence, como a família, a empresa, a escola. Além da Abstração e da Objetivação como forma de Impersonalização foi proposta, também, a categoria de Transfiguração, que se desmembra em três subcategorias, a saber, a Ficcionalização, a Primitivização e a Sobrenaturalização. O autor baseia-se em Berger e Luckman (1996) para criação destas nova categoria e subcategorias. Berger e Luckman (1996)³, citados por Assis (2009), alertam para a natureza sociocultural e não biológica do conceito de humanidade e para a multiplicidade de formas de ser humano, que variam de acordo com o número de culturas. Conforme Assis (2009), a Transfiguração representa os atores sociais por meio da subtração dos traços humanos e terrenos do ator social, modificando, assim, o caráter ou a forma do participante.

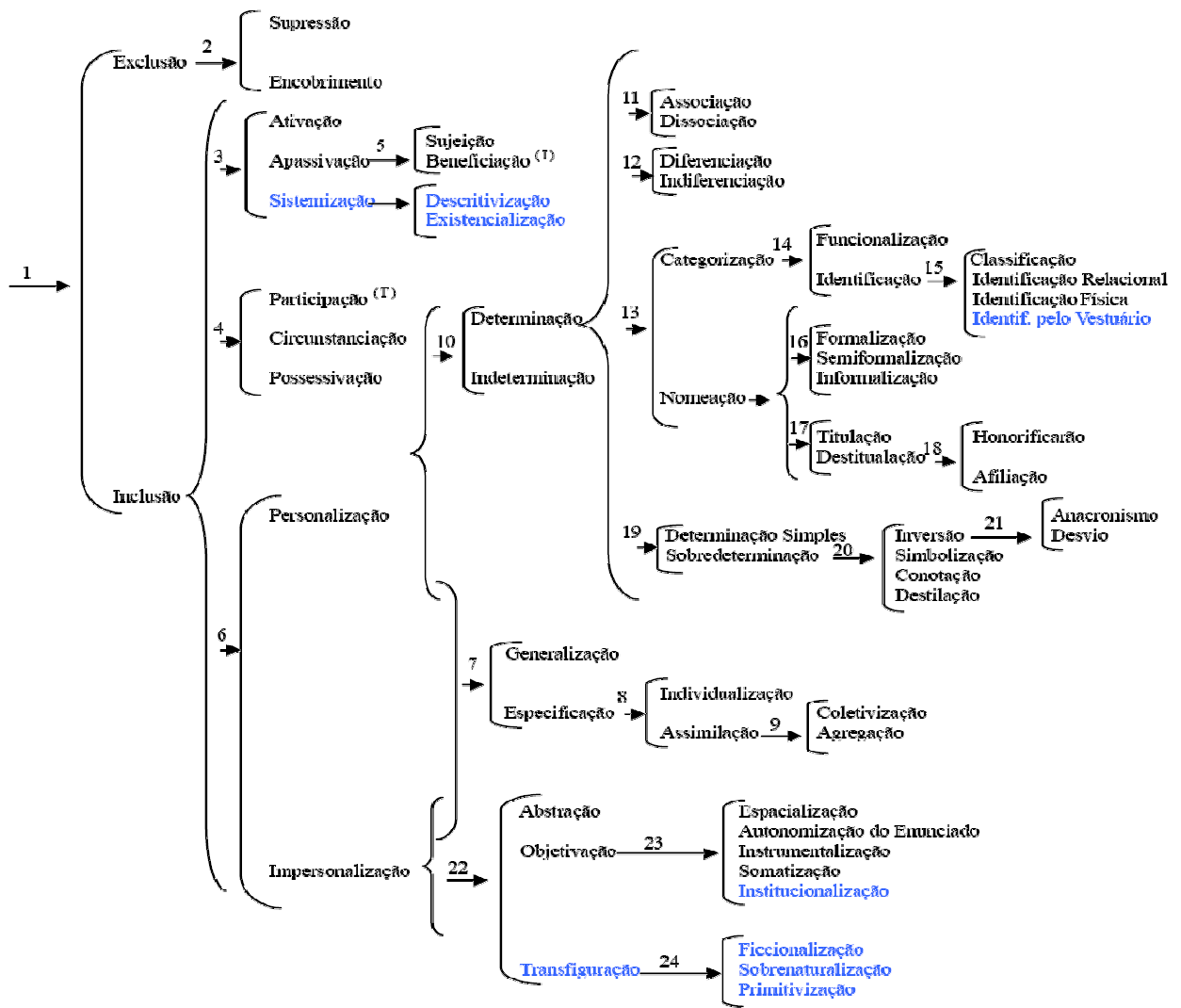
As descrições e exemplos das subcategorias a seguir, retirados de Assis (2009), tornarão mais claro o entendimento desta categoria: a Ficcionalização representa o ator social através de referências a personagens de ficção, como o Arlequim no exemplo “*O Arlequim na margem ergueu o seu narizinho de fraldiqueiro para mim*”. A Sobrenaturalização representa

³ BERGER, P. L.; LUCKMANN, T. *The social construction of reality: a treatise in the sociology of knowledge*. New York, London, Toronto, Sydney and Auckland: Doubleday, 1966.

os atores sociais subtraindo-lhe traços +terrenos, tornando-o seres sobrenaturais, como o “fantasma” no exemplo *“Ressentia-me amargamente do absurdo perigo de nossa situação, como se estar à mercê daquele **fantasma** atroz fosse uma necessidade desonrosa”*. Por fim, a Primitivização subtrai do ator social sua estrutura corpórea de carne e osso ou, os valores compartilhados pela sociedade dominante. Conforme Assis (2009), a Primitivização é uma forma de justificar a submissão do Outro para legitimar ações civilizatórias, como a encontrada em sua pesquisa, como no exemplo *“A visão do barco a vapor, por alguma razão, havia enchido aqueles **selvagens** de uma tristeza incontrolável”*.

Assis (2009) propõe, ainda, uma nova categoria de Personalização/Identificação (a Identificação pelo Vestuário) e nesta, os atores sociais podem ser referidos por meio da roupa que vestem.

A FIG. 2 apresenta o Sistema de Representação de Atores Sociais expandido.



2.1.1 Trabalhos que aplicaram a teoria de Representação dos Atores Sociais

A teoria de Representação de Atores Sociais vem sendo aplicada na análise de diferentes *corpora* no Brasil e no Exterior, como mencionado por Assis (2009) ao elencar os trabalhos de Pinheiro e Magalhães (2006); Scardueli (2006); Stival (2006); Aires Gomes (2007); Fuzer (2008); Sunderland (2000); Polovina-Vukovic (2004); Pardo Abril (2005)⁴.

Acrescentem-se a esses, o trabalho de Damasceno (2013) e Novordvosky (2013) além de outros na interface com os Estudos da Tradução a serem apresentados na seção 2.1.2. Damasceno (2013) investiga como os sujeitos e atores sociais, a saber, os próprios professores, a classe dos trabalhadores, os alunos e os gestores da Educação são representados por meio do discurso dos docentes em quinze escolas na rede estadual de ensino em Sergipe. Conforme a autora, o empenho para tal trabalho se dá a partir da observação das modificações existentes no sistema educacional na corrida pelo alcance de suas metas. Damasceno aponta como exemplo, o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), pois, com novas inserções das práticas educacionais, o professor pode agir de formas diferentes, transformando

⁴ PINHEIRO, V. S.; MAGALHÃES, C. M. A representação de atores sociais em capas da revista *Raça Brasil. Proceedings 33rd International Systemic Functional Congress*. São Paulo, 2006. p.489-513. Disponível em <http://www.pucsp.br/isfc/proceedings/Artigos%20pdf/23id_pinheiro_m_489a513.pdf> Acesso em: 12 de novembro de 2008.

SCARDUELI, M. C. N. *A representação da delegacia da mulher para policiais civis da 19ª região policial catarinense*. Tubarão: UNISUL, 2006. (Dissertação de mestrado em Letras).

STIVAL, E. M. *Educação de jovens e adultos: representações discursivas*. Pelotas: UCPel, 2006. (Dissertação de mestrado em Letras), 2006.

AIRES GOMES, M. C. Mulheres e política: analisando a representação sócio-cultural midiática. *Linguagem em (Dis) curso*, v. 7, nº 2. Tubarão - SC: Ed. Unisul, 2007. Disponível em: <http://www3.unisul.br/paginas/ensino/pos/linguagem/0702/02.htm>. Acesso em 20 de novembro de 2008.

FUZER, C. *Linguagem e representação nos autos de um processo penal: como operadores do Direito representam atores sociais em um sistema de gêneros*. Tese de Doutorado. 2008. 269 f Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, 2008.

SUNDERLAND, J. Baby entertainer, bumbling assistant and line manager: discourses of fatherhood in parentcraft texts. *Discourse & Society*, vol. 11 (2), 2000. p. 249-274. Texto disponível em: <http://das.sagepub.com/cgi/content/abstract/11/2/249>. Acesso em 28 de fevereiro de 2009.

POLOVINA-VUKOVIC, D. The representation of social actors in the *Globe and Mail* break-up of the former Yugoslavia. In: YOUNG, Lynne; HARRISON, C. *Systemic functional linguistics and critical discourse analysis*. London and New York: Continuum, 2004. p. 155-16

PARDO ABRIL, N. G. Representación de los actores armadas en conflicto en la prensa colombiana. *Forma y función*. Universidad Nacional de Colombia: Jan/Dez. 2005, no.18, p.167197. Texto disponível em: <http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0120338X2005000100007&lng=en&nrm=iso> Acesso em 28 de fevereiro de 2009.

suas práticas por meio do silêncio ou da resistência ao sistema. A autora analisa os discursos, a partir da representação social (van Leeuwen, 1996), mais especificamente nas categorias de Exclusão e Inclusão. A partir das ocorrências, a autora apontou que todos os professores incluíram a si mesmos e a classe trabalhadora como atores sociais; onze incluíram os alunos; sete incluíram ou excluíram a gestão. A investigação revela que os professores e a classe trabalhadora se mostram ativos dentro do sistema educacional proposto pelos gestores, fazendo com que as ordens direcionadas por estes sejam cumpridas no que concerne às expectativas desejadas pelo IDEB.

Novodvorsky (2013) investiga em sua pesquisa a forma de representação dos atores sociais sobre o ensino do espanhol no Brasil, evidenciando os participantes excluídos e incluídos, de acordo com os interesses de quem escreve em relação aos seus leitores. Novodvorsky, citando van Leeuwen, afirma que as exclusões podem ocorrer em um texto de forma “inocente” ou ainda pelo domínio de informações que o público já possui. O *corpus* elencado para a análise é composto por notícias sobre a relevância do ensino de espanhol na educação brasileira, conforme a aprovação da lei 11.161, em agosto de 2005. Os dados do autor revelam que, nos 68 textos escolhidos para compor o *corpus* registraram-se 332 ocorrências de Supressão, a saber, 49% nos jornais espanhóis, 40% nos jornais argentinos e 11% em relação aos jornais brasileiros. Já em relação ao Encobrimento ocorreram 648 formas de Encobrimento. A Espanha apresentou 53%, o Brasil 33,33%, Argentina 9,42%, Idioma 7,38%, América Latina 3,25%, a Lei 1,09% e o MERCOSUL. O autor conclui que os atores sociais são mais encobertos que suprimidos nas notícias em relação ao ensino do espanhol no Brasil.

2.1.2 Representação de Atores Sociais e Estudos da Tradução

Diversas pesquisas se inserem na interface dos Estudos da Tradução e a Representação Social. Magalhães (2013), em *Representação social em corpus de tradução e mídia*, por exemplo, reúne os resultados de três pesquisas de mestrado e doutorado desenvolvidas no contexto da UFMG e que aplicam a referida teoria. A primeira pesquisa é a de Novodvorsky (2013), apresentada na subseção anterior.

Nos capítulos 2 e 3 do referido livro, Roberto Assis apresenta os resultados de sua tese de doutorado, discutindo como europeus e africanos são representados na novela de Joseph Conrad, *Heart of Darkness* (O Coração das Trevas) e em duas de suas traduções para a língua portuguesa brasileira. Conforme Assis, a escolha por tal conto se deu em primeiro lugar na época de publicação, haver o surgimento de seis traduções no Brasil, a segunda razão foi estudar especificamente sobre as questões raciais e de poder, e a terceira surgiu em decorrência da crítica literária feita pelo escritor nigeriano Chinua Achebe ao escritor Conrad, intitulado-o como um “perfeito racista”. A análise do *corpus* revelou que os europeus são mais referidos em um percentual de 72,0% por 28,0 % dos africanos. A análise dos dados revelou que os europeus mostram atuações em papéis de destaque, diferentemente dos africanos, que são excluídos ou recebem atuações de pouca importância, constituindo-se em apenas cenário para o desenvolvimento da história da novela.

Nos capítulos 5 e 6, Letícia Bueno investiga como Chapeuzinho Vermelho/ Caperucita Roja é representada por meio da teoria de representação visual e suas ações sociais em traduções⁵ para o espanhol argentino e o português brasileiro. Para além disso, a autora analisa se as diferenças existentes nas traduções se distanciam ou se aproximam do conto original escrito por Charles Perrault. Para análise dos dados a autora se apoiou em (van Leeuwen, [1995] 2008) e concluiu que a protagonista é mais ativada que apassivada em todas

⁵ Vale dizer que a autora trabalha com o conceito de tradução como reescrita (LEFEVERE, 2007).

as traduções, ou seja, em pequeno ou grande número ela aparece de forma ativa nos textos. E, por fim, no que tange às traduções com base em Perrault, elas apresentam um pequeno número em ativações em relação aos outros textos e semelhante número em relação às formas ativadas e apassivadas.

No contexto da UFPB, Novais (2013) investiga como personagens infantis são representadas nos contos de Saki na língua inglesa e em traduções da língua portuguesa brasileira. Nessa investigação, a autora percebeu que as crianças são representadas nos contos principalmente pela forma Personalizada. Os meninos são referidos principalmente pela categoria de Nomeação e as realizações linguísticas concernentes às meninas ocorrem por meio da Identificação Física e por Classificação de gênero e idade. Para a autora, essa forma de representação dá mais poder aos meninos do que às meninas, ao tratarem os primeiros como indivíduos e delegarem às meninas identificações que as mantêm na esfera privada. Nesse trabalho, a autora observa, também, que na língua inglesa e em suas traduções as realizações linguísticas referentes aos personagens ocorreram de igual forma, apresentando diferenças numéricas em relação à língua inglesa; essa, segundo a autora, se utiliza mais de recursos coesivos gramaticais que a língua portuguesa.

2.1.3 Estudos da Tradução e Textos Sensíveis

Esta subseção apresenta aspectos relacionados aos Estudos da Tradução e Textos Sensíveis evidenciando a complexidade que se tem ao traduzir esse tipo de texto, uma vez que, a sensibilidade é algo imbricado à individualidade de cada pessoa.

De acordo com Lopes (2009), o sagrado também se revela aos humanos através de escritos considerados originalmente divinos. A autora explica que, muitas religiões embora tenham maneiras próprias de se conduzir, permitem-se serem guiadas por esses tipos de

textos. Lopes (2009) aponta que, os textos considerados sagrados significam para o seu público leitor não apenas como um manual de conduta, mas também como um item importante ligado as próprias emoções.

Segundo a autora, o sentimento dos leitores por textos considerados sagrados é o que gera em cada um deles a dedicação e reverência ao folhear as páginas de livros que contém textos dessa natureza. Assim sendo, para a autora, os textos reconhecidos como sagrados também são considerados sensíveis, e nesse caso, a sensibilidade acontece de forma individualizada dependendo de cada leitor, pois o que pode ser sensível para uma pessoa pode não ser para outra.

Lopes (2009) citando Simms (1997) aponta como referência de textos considerados sensíveis, a Bíblia, o Alcorão, o Bhagava Gita e o Evangelho segundo o Espiritismo. Lopes aponta que, essa forma de percepção do texto é o que pode gerar complexidade em seu processo tradutório. A autora reconhece que, por mais complexidade que exista ao traduzir textos sensíveis devido aos questionamentos que possam surgir no que concerne à sacralidade existente, no entanto, a tradução cumpre sua função social como um relevante instrumento para os leitores de tais textos.

Conforme Gohn (2001), citando Karl Simms (1997)⁶, os textos sagrados “apresentam grandes problemas de sensibilidade” (p.21). Para Gohn, Simms aborda a importância do trabalho desenvolvido por Nida⁷ no que concerne aos Estudos de Tradução referentes à Bíblia. Segundo o autor, Nida tinha como foco a funcionalidade na tradução dos textos bíblicos, ou seja, fazer com que o texto de chegada funcionasse tal qual o texto de partida funcionaria na língua de origem. Conforme Gohn, citando Nida, uma forma de exemplificar

⁶ SIMMS, K. *Translating sensitive texts: linguistics aspects*. Amsterdam; Atlanta, Ga: Rodopi, 1997.

⁷ Conforme Bordinhão (2010), Eugene A. Nida foi um pastor da Igreja Batista, estudante de latim no ensino médio, graduado em Grego pela *University of California*, obteve o título de mestre em pesquisa do Novo Testamento Grego na *University of Southern California* e em 1941 conquistou o seu Ph.D. em linguística com a defesa da tese *A synopsis of English Syntax*.

essa afirmação seria a tradução da oração do Pai Nosso para uma tribo indígena que não possui o pão como um item alimentar em sua cultura. O autor, ainda citando Nida, aponta que a maneira para resolver essa questão seria encontrar um alimento na cultura indígena tal qual o pão o é para as culturas que dele se alimentam. Gohn afirma que as críticas poderiam surgir no que concerne a essa abordagem devido à diversidade que existe no sistema linguístico de cada cultura, ou seja, ao traduzir um texto é complexo dizer que a escolha feita a um termo na língua de chegada teria o mesmo efeito que se tem no texto da língua de partida.

2.2 Aspectos de Coesão Lexical e Gramatical

Apesar de não ser o foco desta pesquisa a análise dos dados revelou diferenças de representações que podem ser atribuídas à utilização de mecanismos coesivos distintos no par linguístico português-espanhol. Em especial, as categorias de nomeação e classificação apresentam evidências dessas distinções nas realizações de Jesus como ator social. A rede de sistemas é de grande relevância para a Análise Crítica do Discurso, pois é possível unir as distinções existentes no mundo da linguagem, sejam estas no eixo gramatical, discursivo, retórico etc. Conforme van Leeuwen, tal rede envolve os três tipos de transformações mais importantes: apagamento (sistemas 1 e 2), reestruturação (sistemas 3-5) e substituição (sistemas 6-22), referências (sistemas 7,8,10 e 12) e o numerativo (sistema 9), estrutura morfológica (sistemas 13-18) e por fim, (os sistemas 19-22) envolvem várias formas de metáfora e metonímia.

Portanto, abaixo são apresentados alguns aspectos de coesão lexical e gramatical que serão retomados ao longo da análise dos dados.

Para a identificação dos mecanismos de coesão presentes no texto, a pesquisa se baseará na apresentação que Koch (2012) faz dos cinco mecanismos de coesão propostos por Halliday

e Hasan (1976). Para Koch, a coesão é um fenômeno que organiza o texto por meio de seus elementos, e estes podem ocorrer de forma gramatical ou lexical, como discutiremos a seguir:

a) Referência - Koch afirma que esse mecanismo se dá quando os componentes linguísticos dependem de outros componentes discursivos para serem interpretados semanticamente. Koch, citando Halliday e Hasan (1976), aponta que a referência pode apresentar-se como situacional (exofórica) e textual (endofórica) e ocorrem também através de pronomes pessoais, possessivos, demonstrativos e advérbios de lugar; e a comparativa se dar através de identidades e similaridades.

b) Substituição – Segundo Koch, citando Halliday e Hasan, esse mecanismo ocorre quando é possível substituir um elemento por outro do texto ou até de uma oração completa. Ela pode ocorrer de forma nominal, verbal e frasal.

c) Elipse (nominal, verbal, frasal) - Koch afirma que esta acontece no texto por uma omissão que o leitor identifica através do contexto. Os itens omitidos podem ser: item lexical, sintagma, oração ou todo um enunciado que pode ser recuperado pelo contexto.

d) Conjunção – (aditiva, adversativa, causal, temporal, continuativa) - Conforme a autora, a conjunção é um dos mecanismos coesivo responsável pela ligação entre os elementos no texto. Para que essas relações sejam estabelecidas se utilizam os marcadores formais que interligam aquilo que será dito ao que já foi dito.

e) Coesão lexical (repetição, sinonímia, hiperonímia, uso de nomes genéricos, colocação) – Acontece através de dois mecanismos: a reiteração e a colocação. Segundo Koch, a reiteração se dá quando ocorre a repetição do mesmo item lexical ou através de sinônimos, hiperônimos e nomes genéricos; já a colocação acontece no texto quando se utilizam termos que pertencem ao mesmo campo significativo.

Dentre esses mecanismos, é de especial relevância para esta pesquisa o mecanismo de coesão lexical, diretamente ligado às diferentes escolhas para se referir ao mesmo ator social. A partir da análise pudemos verificar que, em português Jesus é mais referido por meio do léxico do que na língua espanhola, esta última se utiliza mais de recursos de coesão gramatical durante a narrativa.

3. CORPUS E METODOLOGIA

Nesta seção serão apresentadas a composição e contextualização do *corpus* utilizado neste estudo bem como os passos metodológicos da pesquisa. Vale dizer que o termo *corpus* não é utilizado aqui no sentido da Linguística de *Corpus*, o termo aqui está sendo referido, conforme o dicionário Aurélio (2004, p.3) ⁸ como “conjunto de documentos ou dados”.

3.1 O *Corpus*: Contextualização da Bíblia NVI Trilíngue

Conforme o prefácio da Bíblia NVI trilíngue, que reúne os textos publicados em inglês, espanhol e português, a Nova Versão Internacional (NVI) é uma das mais atuais traduções bíblicas em português com base nas línguas consideradas originais (hebraico, grego, aramaico). O projeto dessa tradução ocorreu através do empenho da Sociedade Bíblica Internacional, que, na década de 1990, reuniu-se com uma equipe de estudiosos para dedicação a essa tradução. Aproximadamente vinte estudiosos de diferentes segmentos teológicos e linguísticos fizeram parte do projeto de tradução. Para a Comissão de Tradução da NVI, “o propósito dos estudiosos que a traduziram foi somar à lista de várias traduções existentes na língua portuguesa um texto novo que se definisse por quatro elementos imprescindíveis: precisão, beleza de estilo, clareza e dignidade” (p.5). Duas razões observadas pelos estudiosos comprovaram a necessidade dessa tradução. i) A dinamicidade e modificação da linguagem, tanto no conteúdo vocabular como na estrutura; e ii) a busca pela excelência em projetos científicos como também no campo arqueológico bíblico, estudo das línguas consideradas originais e de línguas derivadas dessas, da análise crítica e dos estudos da linguística.

⁸ FERREIRA, H. B. A d. O novo dicionário eletrônico Aurélio. Versão 5.0 Editora Positivo, 2004.

Ainda conforme a Comissão de Tradução afirma no prefácio da NVI em língua portuguesa, essa tradução se constitui como uma tradução atual que apresenta fidelidade aos idiomas, considerados originais, a saber, hebraico e aramaico no Antigo Testamento (AT) e grego no Novo Testamento (NT). O seu objetivo foi de “comunicar a Palavra de Deus ao leitor moderno com tanta clareza e impacto quanto os exercidos pelo texto bíblico original entre os primeiros leitores” (p.5). A mesma Comissão de Tradução acrescenta que o processo tradutório foi feito de forma individualizada por cada tradutor seguida de apresentação à Comissão. Os questionamentos mais complexos e importantes no prisma teológico sempre foram discutidos conjuntamente, com o intuito de considerar todos os enfoques, sendo esses: “teológico, linguístico, histórico, eclesiástico e estilístico”. (p.6)

Como estudiosos da tradução sabemos da complexidade e questionabilidade do projeto de tradução proposto pela equipe de tradução da NVI, especialmente no que se refere aos objetivos de fidelidade e de recuperação do impacto de recepção do leitor original. Entretanto, esta discussão foge do escopo deste trabalho, que por si só seria tema de uma monografia.

A metodologia de tradução para a língua portuguesa seguiu aquela utilizada para a tradução para a língua inglesa. Segundo o *site* da *New-International-Version-NIV-Bible*, o projeto para a tradução em língua inglesa surgiu de um desejo pessoal do engenheiro Howard Long, que trabalhava na *General Electric*. De acordo com o *site* da *NIV-Bible*, Long tinha o apreço pela Bíblia *King James*, mas quando se reunia com seus amigos tinha dificuldades em compartilhar o que estava nela escrito, devido à linguagem que não se mostrava atual. O *site* da NIV indica que Long percebeu a necessidade de se ter a Bíblia traduzida em uma linguagem mais contemporânea, para facilitar o entendimento, e então compartilhou o seu desejo com um grupo de estudiosos da Bíblia e este grupo passou dez anos investindo no projeto, traduzindo a partir dos manuscritos considerados originais (hebraico, grego e aramaico). Com relação à tradução para o espanhol, conforme apresentado no *site* da *Nueva*

Versión Internacional, a Sociedade Bíblica Internacional, no ano de 1979, decidiu produzir uma nova versão do novo testamento em língua espanhola, para acompanhar a tradução existente na língua inglesa da Bíblia NVI. De acordo com o *site*, muitas expressões dos idiomas considerados originais foram mantidas; no entanto, outras foram modificadas a fim de atender o objetivo proposto, conforme a NVI trilingue essa versão foi publicada em 1999.

Apesar da afirmação de que as equipes de tradução para os três idiomas tenham trabalhado individualmente, vale destacar que, em primeira análise, os três textos são incrivelmente semelhantes em suas escolhas lexicogramaticais. A afirmação não pôde ser verificada, apesar de dois *e-mails*⁹ enviados aos editores para mais esclarecimentos.

Partindo do princípio de funcionalidade da tradução, pode-se dizer que a NVI Trilingue se vincula ao projeto de tradução de Nida, quando busca cumprir o seu propósito da funcionalidade da tradução ao público de chegada por meio de uma linguagem mais atual. Esse padrão de funcionalidade pode levar a boa receptividade ou causar objeção devido à problemática que se tem durante o processo tradutório, pois, para alguns leitores, conforme os textos sensíveis, a Bíblia apresenta-se como um livro considerado sagrado e que não deve ser alterado.

3.1.1 Os evangelhos no Novo Testamento

Conforme Radmacher *et al* (2010 p. xvii), do ponto de vista teológico, os evangelhos se constituem como um tipo de literatura diferenciada de outras existentes tanto no período

⁹ O primeiro *e-mail* foi encaminhando a Sociedade Bíblica do Brasil por constar no início da Bíblia. Um correspondente denominado Clóvis respondeu o *e-mail* informando que a responsável pela publicação era a Bíblia Internacional, como havia número de telefone, foi feito contato ainda por telefone, e o atendente informou que não tinha como me repassar essa informação, pois esse assunto seria diretamente com a equipe de tradução. Após pesquisas na internet encontramos o *site* da Bíblia Internacional e foi feito o contato por *e-mail*. Representantes da Bíblia LAmérica entraram em contato com a Bíblia no Brasil e a representante de nome Elinete respondeu *e-mail* se colocando à disposição. Dessa forma, foi repassado para a atendente mais uma vez o motivo do contato, e após esse último contato não obtivemos mais respostas. (ver ANEXO).

antigo como também na modernidade. O autor acrescenta que esses quatro livros bíblicos não se apresentam apenas como livros biográficos sobre Cristo ou simplesmente uma narrativa que contém detalhes relevantes com o objetivo de oferecer “uma compreensão global da vida de Jesus, de seus relacionamentos ou de suas dimensões mentais e psicológicas”. Radmacher ainda afirma que, os evangelhos não se constituem apenas como uma obra que oferece história de heroísmo ou uma coletânea de “citações famosas”, mas, sim, eles se apresentam com aspectos diferentes de outras literaturas ao abordar a vida de Cristo e suas ações perante a humanidade (xvii).

Segundo a *BEG*, os evangelhos não oferecem todo o perfil histórico da época, mas sim, uma seleção de acontecimentos que apresentam de forma intensa e objetiva as obras feitas por Jesus na terra. Para a *BEG*, cada um dos evangelhos apresenta uma abordagem diferente em sua narrativa, contudo, Mateus, Marcos e Lucas contêm mais semelhanças em sua construção textual no que se refere ao conteúdo, e por isso, são chamados de evangelhos “sinóticos”. O evangelho de Mateus está centrado na divulgação do nascimento e ensinamentos de Jesus, evidenciando a importância do reino de Deus na terra. O evangelho de Marcos traz um panorama dos testemunhos dos apóstolos acerca da vida, morte e ressurreição de Jesus. O evangelho de Lucas aborda como foco principal a salvação trazida por Deus através de seu filho Jesus Cristo. E, finalmente, o evangelho de João apresenta de forma mais enfática o ministério de Jesus, através de suas ações e interação com aqueles que estavam ao seu redor. A subseção abaixo trará mais informações sobre este último evangelho.

3.1.2 O evangelho de João

Conforme a *BEG* (1999), o autor do evangelho de João apresenta-se como alguém que detém intensas informações sobre a história e a cultura judaica. Supõe-se que ele tenha sido um judeu. A autoria deste evangelho é atribuída ao apóstolo João, por ter sido referido no próprio evangelho como um dos apóstolos “a quem Jesus mais amava” (Jo 13.23). Ainda segundo a *BEG*, Igreja primitiva considera que sua escrita tenha sido realizada por volta do ano 90 d.C, período em que o apóstolo estava no final de seus dias. Porém outros estudiosos sugerem que tenha sido por volta de 70 d.C em virtude da existência do papiro de *Rylands*, “um fragmento manuscrito datado aproximadamente 125 d.C, contendo algumas poucas linhas de (Jo 18) e dos rolos dos Manuscritos do Mar Morto que trouxeram uma maior contribuição da Palestina do século I” (*BEG*, 1999 p.1226).

De acordo com a *BEG* (1999), uma particularidade relevante neste evangelho é a apresentação de Jesus como a “Palavra” no primeiro capítulo, como também sua forma de se relacionar com as pessoas. Conforme a *BEG*, muitas dessas pessoas embora fizessem parte da descendência judaica, não o reconheciam como o filho de Deus. Ainda segundo a *BEG*, o evangelista destaca em sua escrita, o propósito de Deus para a humanidade ao enviar seu filho Jesus para libertar aqueles que viviam cativos em dores e pecados. E finalmente, conforme a *BEG*, o evangelho também apresenta em sua construção textual um jogo opositivo entre temas discutidos, como por exemplo, “luz e trevas”, “amor e ódio” (p.1126).

3.2 Passos Metodológicos

Com o objetivo de manter a proposta desejada para esta pesquisa, ou seja, a análise das formas como Jesus é representado no evangelho de João nos textos em português e em espanhol, para posterior cotejamento dos resultados, foram seguidos os seguintes passos metodológicos: i) Inicialmente pensou-se em utilizar ferramentas de apoio da Linguística de *Corpus*, entretanto, por se tratar de textos curtos, o levantamento dos dados e as marcações baseadas em categorias sociossemânticas foram feitas manualmente para análise quantitativa e qualitativa. Primeiro foi feita a leitura do evangelho de João no exemplar da Bíblia Trilíngue sublinhando-se as ocorrências de Jesus como ator social; em seguida, o evangelho de João no par em análise foi baixado da internet para facilitar a elaboração do APÊNDICE, que apresenta todas as ocorrências de Jesus como ator social. O passo seguinte foi a classificação de acordo com as categorias de Personalização e Impersonalização de acordo com o recorte apresentado na Figura 3. Por fim, foi feito o levantamento quantitativo e interpretação dos dados.

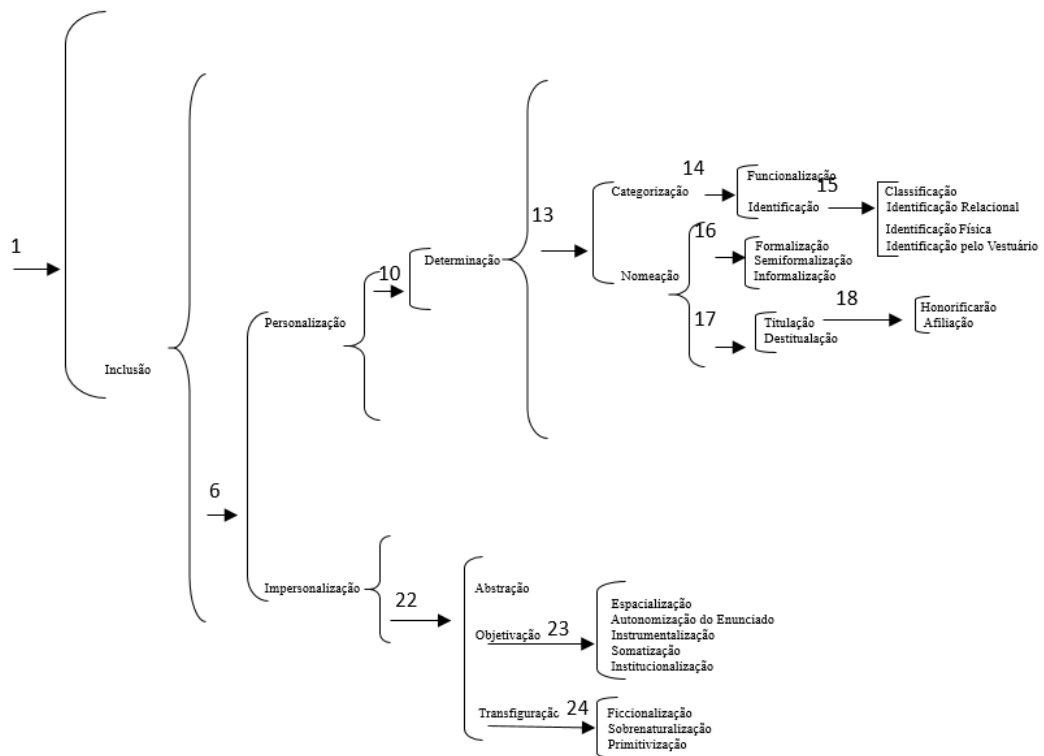


FIGURA 3 – Recorte no Sistema RAS

4 - APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS

Neste capítulo faremos a apresentação e análise dos dados guiados pelas perguntas que conduzem essa pesquisa.

4.1 Pergunta 1: Como Jesus é representado no evangelho de João em português e em espanhol?

Para responder à primeira pergunta de pesquisa, primeiramente apresentaremos o Gráfico 1, que expõe os dados quantitativos referentes à Personalização e à Impersonalização. Em seguida apresentaremos o Gráfico 2 que expõe a distribuição das subcategorias mencionadas.

Como pode ser visualizado no Gráfico 1, foram encontradas 357 ocorrências de referências a Jesus no texto em português, sendo 335 de Personalização e 22 de Impersonalização. Já no texto em espanhol foram encontradas 337, sendo 317 de Personalização e vinte de Impersonalização.

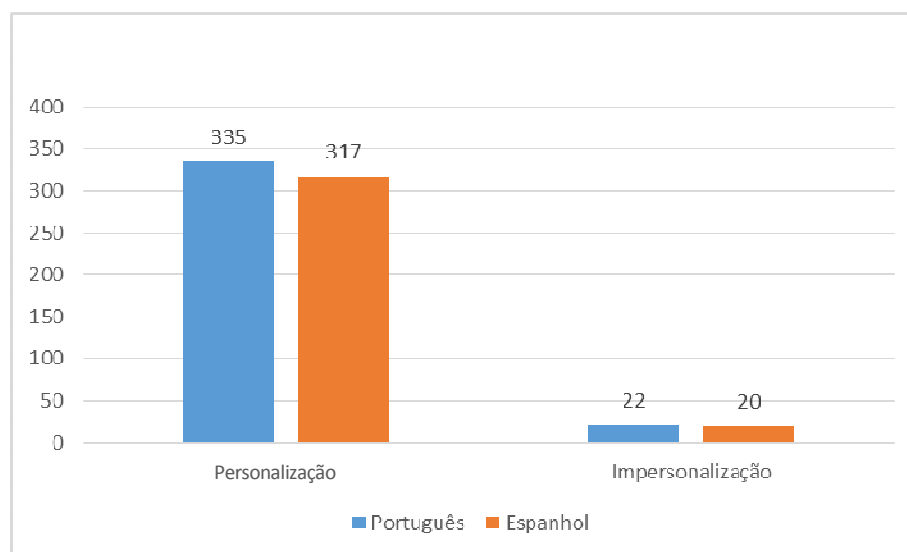


GRÁFICO 1 Subcategorias de Personalização e Impersonalização das realizações de Jesus no evangelho de João.

Exemplos de ocorrências de Personalização e de Impersonalização serão fornecidos na apresentação do Quadro 2 na página 44 desta mesma seção.

É possível perceber na leitura do Gráfico 1 uma predominância de Personalização nos textos em espanhol e em português, ou seja, Jesus é representado com características mais humanas. Essa forma de representação pode indicar uma tentativa de causar proximidade de Jesus com os leitores por semelhança entre si. Conforme a análise dos dados, Jesus é apresentado no evangelho de João de forma tão humana quanto o leitor, ou seja, alguém sujeito às mesmas condições que as outras pessoas, contudo, outras realizações de Impersonalização apontam para seus traços divinos. Esta leitura corrobora outros estudos, como, por exemplo, os estudos teológicos que realçam a humanidade de Jesus entre os quatro evangelhos.

Na perspectiva teológica, de acordo com a *BEG* (1999), Mateus, Marcos e Lucas apresentam uma construção textual bem semelhante no que concerne às características humanas de Jesus, porém é possível perceber algumas distinções como, por exemplo, o evangelho de Mateus concentra sua narrativa na vinda de Jesus a terra e seus ensinamentos evidenciando a importância do reino de Deus com os humanos. O evangelho segundo Marcos traz como proposta um panorama dos testemunhos dos apóstolos acerca da vida, morte e ressurreição de Jesus. O evangelho de Lucas apresenta como foco principal a salvação trazida por Deus através de seu filho Jesus, e, finalmente, o evangelho de João apresenta as ações de Jesus Cristo perante a humanidade.

O Gráfico 2, a seguir, apresenta as formas mais refinadas de representação tanto de Personalização quanto de Impersonalização.

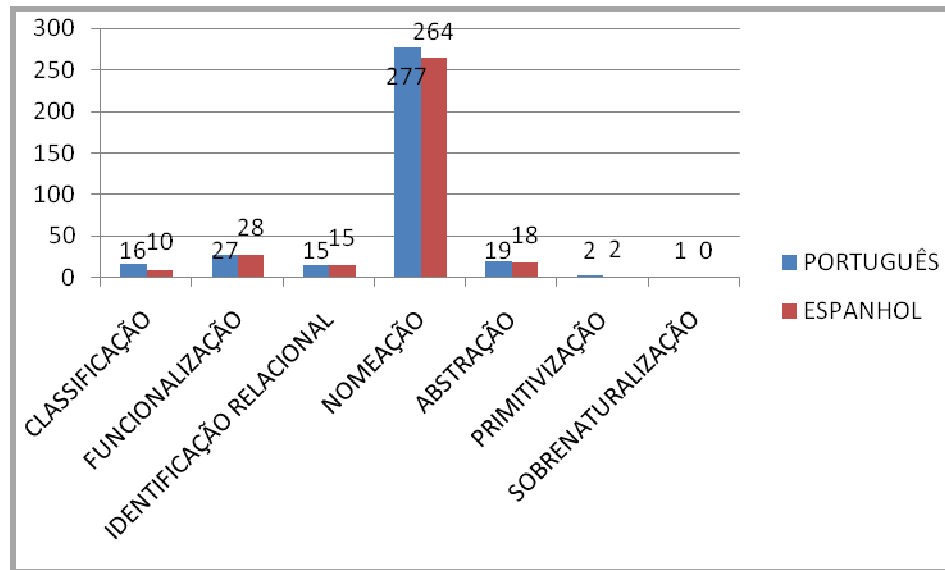


GRÁFICO 2 Distribuição da Representação de Jesus Cristo no evangelho de João

Na categoria de Personalização, Jesus é referido principalmente através da Nomeação com 277 ocorrências na língua portuguesa e 264 na língua espanhola, quando as realizações se deram por meio de seu próprio nome, ou seja, através da sua identidade única. Em seguida, há uma acentuação de Funcionalização com 28 realizações na língua espanhola e 27 na língua portuguesa, essas ocorrências se dão quando Jesus é representando pelos papéis e funções desempenhadas na sociedade; em seguida Jesus é representado de igual forma nos dois textos por meio da Identificação Relacional. E, por último, foram feitas referências a Jesus através da Classificação, quando a língua portuguesa apresenta dezesseis realizações e a língua espanhola dez.

Na categoria de Impersonalização, Jesus é referido principalmente pela Abstração, dezoito ocorrências na língua portuguesa e dezoito na língua espanhola. Essas referências representam Jesus por meio dos atributos que lhe foram concedidos. Em seguida, realizações linguísticas são feitas a Jesus por meio da Primitivização no par linguístico em análise, e nessa categoria as ocorrências se dão de igual forma, a saber, duas ocorrências, tanto em

português quanto em espanhol. Finalmente, Jesus é representado por meio da Sobrenaturalização apenas na língua portuguesa.

O Quadro 2, a seguir, apresenta exemplos de algumas realizações de Jesus Cristo como ator social no par linguístico em análise.

QUADRO 2
Realizações de Jesus Cristo no par linguístico em análise

Categorias	Português	Espanhol
Classificação	“Venham ver um homem que me disse tudo o que tenho feito”. (Jo 4.29)	“–Vengan a ver a un hombre que me ha dicho todo lo que he hecho”. (Ju 4.29)
Funcionalização	“ Mestre , esta mulher foi surpreendida em ato de adultério”. (Jo 8.4)	“ Maestro , a esta mujer se le ha sorprendido en el acto mismo de adulterio”. (Ju 8.4)
Identificação relacional	“A noiva pertence ao noivo . O amigo que presta serviço ao noivo e que o atende e o ouve, enche-se de alegria quando ouve a voz do noivo . Esta é a minha alegria, que agora se completa. (Jo 3.29)”	“El que tiene a la novia es el novio . Pero el amigo del novio que está a su lado y lo escucha, se llena de alegría cuando oye la voz del novio Ésa es la alegría que me inunda”. (Ju 3.29)
Nomeação	“Os irmãos de Jesus lhe disseram: “Você deve sair daqui e ir para a Judéia, para que os seus discípulos possam ver as obras que você faz”. (Jo 7.3)	“Así que los hermanos de Jesús le dijeron: -Deberías salir de aquí e ir a Judea, para que tus discípulos vean las obras que realizas”. (Ju 7.3)
Abstração	“Outros disseram: Ele é o Cristo ”. Ainda outros perguntaram: “Como pode o Cristo vir da Galiléia”? (Jo 7.41)	“Otros afirmaban: “¿Es el Cristo! ” Pero otros objetaban: “¿Cómo puede el Cristo venir de Galilea”?”
Primitivização	“Vejam! É o Cordeiro de Deus! ” (Jo 1.36)	“¿Aquí tienen al Cordero de Dios! ” (Jo 1.36)
Sobrenaturalização	“Ninguém jamais viu a Deus, mas o Deus Unigênito, que está junto do Pai, o tornou conhecido”. (Jo 1.18)	Não houve realizações de sobrenaturalização em espanhol.

As ocorrências revelam que Jesus é referido principalmente pela Nomeação, tanto na língua portuguesa quanto na língua espanhola. Entre as formas de nomeação, Jesus é referido a maioria das vezes apenas pelo primeiro nome (Jesus)¹⁰ ou acompanhado por um atributo (Abstração) (Jesus Cristo). Não foram encontradas ocorrências que apresentassem seu nome completo. Esse resultado pode apontar para uma forma de informalização e busca de proximidade com o leitor, entretanto vale destacar que a forma de nomeação nos textos bíblicos era através da Afiliação, como no exemplo “o filho de Salomão foi Roboão, de

¹⁰ “Segundo a Bíblia de Estudo de Genebra, Jesus é o equivalente grego de ‘Josué’ que significa ‘Javé é salvação’ ou ‘Javé salva’.” (nota sobre Mt 1.21 pág. 1103)

quem foi filho Abias, de quem foi filho Asa, de quem foi filho Josafá” (*BEG*, p. 469). A *BEG* justifica essa ocorrência revelando que: “nas genealogias do Oriente Próximo, os termos ‘filhos e pais’, com frequência são usados literalmente ou também no sentido figurado referindo-se a relacionamento de parentesco relativamente distante ou a outras relações sociais ou geográficas” (*BEG*, p. 467).

A Funcionalização é a segunda principal forma de representação de Jesus tanto em português quanto em espanhol. Van Leeuwen destaca essa forma de representação atribuindo poder a quem ocupa posições nos diversos setores sociais. De acordo com Gower (2002), a Bíblia nos apresenta diversas atividades desenvolvidas na época de Jesus; atividades como a agricultura, o pastoreio de ovelhas, a olaria, a tecelagem de fios, o artesanato, a profissão de carpinteiro entre outras. Gower afirma que, por volta dos três anos de idade, os pais ensinavam a lei aos filhos como também uma profissão para não deixá-los ociosos, a ponto de serem considerados ladrões. O autor acrescenta que, Jesus não era considerado apenas como o filho do carpinteiro José, mas ele também desenvolvia a atividade de carpintaria. Além dessas, existiam também funções que concediam visibilidade social como, por exemplo, o escriba, que era alguém responsável para ensinar a lei. Além das atividades de ensino nas quais Jesus foi referido como o Mestre, Rabí e Raboni, havia também uma expectativa das pessoas em relação a alguém que viesse libertá-las da escravidão a que viviam subjugadas, uns acreditavam que Jesus era o enviado para esta missão, ou seja, Salvador do mundo e o Profeta¹¹ enquanto outros não aceitavam tal fato e se referiram a ele como, Rei¹², Profeta e pecador¹³

¹¹ Conforme a *BEG* (1999) afirma, pessoas que não faziam parte da equipe dos discípulos acreditavam que Jesus deveria ser o profeta mencionado por Moisés.

¹² Conforme a *BEG* (1999), essa foi uma maneira de Pilatos se referir a Jesus afrontando a liderança judaica.

¹³ De acordo com a *BEG* (1999), essa foi a forma em que os fariseus se referiram a Jesus quando ele curou um cego”.

A terceira principal forma de referência a Jesus nos dois textos foi Abstração e nesta Jesus é referido como o Messias, o Cristo, o Santo¹⁴ e o Unigênito, ou seja, lhe são atribuídas características por nomes abstratos. Conforme Stern (2008) Messias vem do hebraico ‘*mashiach*’ que para o grego é ‘*Christos*’ e ambos significam o ‘Ungido’. Ainda segundo Stern, essa forma de representação a Jesus se constitui como uma forma de reconhecê-lo como ‘autoridade sacerdotal e real da parte de Deus’, pois, a unção com óleo acontecia quando reis e sacerdotes eram constituídos para assumir suas funções perante o povo. Unigênito é uma representação feita a Jesus como forma singular de ser referido como o filho único de Deus, mas foi considerado uma Abstração porque a referência ao vocábulo filho não foi feita textualmente no *corpus* em análise, o que de início poderia ser pensado como uma Identificação Relacional. Segundo a *BEG* (1999, p. 1228), “essa expressão traduz uma única palavra grega e refere-se explicitamente à geração eterna do Filho na Trindade”. Ainda conforme a mesma Bíblia (1999, p.1228), “é também possível traduzir a palavra por ‘filho único’, sem a idéia de geração, mas referindo-se a singularidade do Filho.”

A quarta forma de representação de Jesus no texto em português e a quinta no texto em espanhol é a Classificação, entre as formas de Classificação registrou-se a ocorrência do item lexical, homem, que revela sua natureza humana masculina adulta.

A quinta forma de realização de Jesus no texto em português e a quarta no texto em espanhol é a Identificação Relacional, onde as realizações feitas a ele são por meio da relação de parentesco, a saber, duas referências como filho de José, cinco referências como Filho de Deus, duas como Filho do homem¹⁵, três como o Filho e três como o noivo. De acordo com van Leeuwen essa forma de se referir as pessoas não é tão relevante nas instâncias sociais, e

¹⁴ Segundo o Dicionário Aurélio (2004), Santo significa “atributo de Deus” e “um de seus nomes”.

¹⁵ Conforme Stern (2008, p. 61), “essa referência era um dos títulos concedidos ao Messias, baseado em Daniel 7.13-14, em que o texto tem ‘bar- enosh’ (aramaico). Bar-enosh, como o hebraico bem-adam, também pode significar ‘filho do homem’, ‘homem típico’, ‘aquele preparado para ser um homem’ ou ‘simplesmente homem’”.

isso corrobora a afirmação da *BEG* (p. 1177) “O grego poderia ser traduzido ‘um filho de Deus’. Um romano não veria, neste termo, o Messias do Antigo Testamento, nem o eterno Filho da Trindade, mas a idéia [*sic*] helenística de um humano sendo favorecido pelos deuses”.

A sexta forma de realização no par em análise, a Primitivização, através da qual Jesus é referido por meio da forma de representação que lhe subtrai os traços ⁺humano ⁺terreno, ao mudar sua figura, caráter ou a forma social. No que concerne à Primitivização tanto a língua portuguesa quanto a língua espanhola apresentam duas ocorrências, a saber, o Cordeiro de Deus. Essa afirmação corrobora com Stern (2008) ao demonstrar que Jesus – o Cordeiro de Deus recebeu a missão de purificar o mundo dos seus pecados, e por isso conforme o autor ele é comparado a um “cordeiro¹⁶ imaculado e incontaminado.”

E por fim, a Sobrenaturalização apresentada apenas na língua portuguesa através da referência a Jesus como Deus. De acordo com Assis (2009), essa categoria representa os atores sociais subtraindo-lhes traços ⁺terrenos, tornando-os seres sobrenaturais, e essa afirmação legitima o que discute Stern (2008 p. 183), ao afirmar que no grego, o termo “monogenês *theos*” se constitui para o povo judeu como uma linguagem que pode gerar inquietação e problemas. O autor acrescenta que, “Theos” tem o mesmo significado de “Deus”, e “monogenês” pode, ainda, apresentar dois significados, a saber, “unigênito” e “único”. Para Stern “se monogenês for considerado como adjetivo, a sentença pode ser traduzida por “Deus unigênito” ou por “Deus único”, porém, segundo Stern (2008 p.183), “o Novo Testamento Judaico utiliza ‘monogenês’ como substantivo, como ‘theos’ (Deus) permanecendo como um atributo para descrevê-lo”. Dessa forma, a tradução ficaria “O unigênito Deus” ou “único Deus”. Ainda conforme Stern (2008 p. 183), “a palavra ‘Filho’ é

¹⁶ Segundo Stern (2008, p. 188), o cordeiro, era um animal usado para sacrifício nos ritos do Templo como expiação pelo pecado das pessoas.

suplementar e não se encontra texto grego usado na tradução para o Novo Testamento judaico, embora alguns manuscritos contenham ‘uios’ (filho) em vez de theos (Deus)”.

4.2 Pergunta 2: Como as escolhas léxico-gramaticais dos tradutores constroem significados diferentes/semelhantes nos dois textos?

As análises dos textos em português e em espanhol revelaram diferenças quantitativas na escolha da construção de Jesus como ator social. Em português foram encontradas 357 referências a Jesus enquanto em espanhol foram encontradas apenas 337. Ao concentrarmos a análise nessas diferenças, percebemos que foram registrados casos em que Jesus foi representado por uma categoria em um idioma e outra categoria na outra língua, como também foram registradas ocorrências da substituição do léxico por uma forma gramatical como, por exemplo, sujeito oculto, pronome pessoais e demonstrativos. Os exemplos dessas diferenças podem ser visualizados no Quadro 3.

Quadro 3 - Mecanismo de coesão lexical e gramatical de Jesus como ator social

Português	Espanhol
Perguntou Natanael: “De onde me conheces?”. Jesus respondeu: “Eu o vi quando você ainda estava debaixo da figueira, antes de Filipe o chamar”. (Jo 1.48)	– ¿De dónde me conoces? – le preguntó Natanael. – Antes que Felipe te llamara, cuando aún estabas bajo la higuera, ya te había visto. (Ju 1.48)
“Não tenho marido”, respondeu ela. Disse-lhe Jesus : “Você falou corretamente, dizendo que não tem marido”. (Jo 4.17)	– No tengo esposo – respondió la mujer. – Bien has dicho que no tienes esposo. (Jo 4.17)
Jesus declarou: “Creia em mim, mulher: está próxima a hora em que vocês não adorarão o Pai nem neste monte, nem em Jerusalém”. (Jo 4.21)	– Créeme, mujer, que se acerca la hora en que ni en este monte ni en Jerusalén adorarán ustedes al Padre. (Ju 4.21)
Jesus respondeu: “A verdade é que vocês estão me procurando, não porque viram os sinais miraculosos, mas porque comeram os pães e ficaram satisfeitos”. (Jo 6.26)	– Ciertamente les aseguro que ustedes me buscan, no porque han visto señales sino porque comieron pan hasta llenarse. (Ju 6.26)
Com isso os judeus começaram a criticar Jesus ,	Entonces los judíos comenzaron a murmurar

porque dissera: “Eu sou o pão que desceu do céu”. (Jo 6.41)	contra él , porque dijo: "Yo soy el pan que bajó del cielo." (Ju 6.41)
Jesus perguntou aos Doze: “Vocês também não querem ir?” (Jo 6.67)	– ¿También ustedes quieren marcharse? (Ju 6.67)
Jesus lhes disse: “Fiz um milagre, e vocês todos estão admirados. (Jo 7.21)	– Hice un milagro y todos ustedes han quedado asombrados. (Ju 7.21)
Então Jesus pôs-se em pé e perguntou-lhe: “Mulher, onde estão eles? Ninguém a condenou?” (Jo 8.10)	Entonces él se incorporó y le preguntó: – Mujer, ¿dónde están? ¿Ya nadie te condena?(Ju 8.10)
“Ninguém, Senhor”, disse ela. Declarou Jesus : “Eu também não a condeno. Agora vá e abandone sua vida de pecado”. (Jo 8.11)	– Nadie, Señor. – Tampoco yo te condeno. Ahora vete, y no vuelvas a pecar. (Ju 8. 11)
Então lhe perguntaram: “Onde está o seu pai?” Respondeu Jesus : “Vocês não conhecem nem a mim nem a meu Pai. Se me conhecessem, também conheceriam a meu Pai”. (Jo 8.19)	– ¿Dónde está tu padre? – Si supieran quién soy yo, sabrían también quién es mi Padre. (Ju 8.19)
“Abraão é o nosso pai”, responderam eles. Disse Jesus : “Se vocês fossem filhos de Abraão, fariam as obras que Abraão fez. (Jo 8.39)	– Nuestro padre es Abraham –replicaron. – Si fueran hijos de Abraham, harían lo mismo que él hizo. (Ju 8.39)
Respondeu Jesus : “Eu lhes afirmo que antes de Abraão nascer, Eu Sou!” (Ju 8.58)	– Ciertamente les aseguro que, antes que Abraham naciera, ¡yo soy! (Ju 8.58)
Então Jesus afirmou de novo: “Digo-lhes a verdade: Eu sou a porta das ovelhas. (Jo 10.7)	Por eso volvió a decirles: "Ciertamente les aseguro que yo soy la puerta de las ovejas. (Ju 10.7)
Jesus respondeu: “Eu já lhes disse, mas vocês não crêem”. As obras que eu realizo em nome de meu Pai falam por mim, (Jo 10.25)	– Ya se lo he dicho a ustedes, y no lo creen. Las obras que hago en nombre de mi Padre son las que me acreditan, (Ju 10.25)
Depois de dizer isso, Jesus bradou em alta voz: “Lázaro, venha para fora!” (Jo 11.43)	Dicho esto, gritó con todas sus fuerzas: – ¡Lázaro, sal fuera!(Ju 11.43)
Disse Pedro: “Não; nunca lavarás os meus pés!”. Jesus respondeu: “Se eu não os lavar, você não terá parte comigo”. (Jo 13.8)	– ¡No! – protestó Pedro –. ¡Jamás me lavarás los pies! –Si no te los lavo, no tendrás parte conmigo. (Ju 13.8)
Quando terminou de lavar-lhes os pés, Jesus tornou a vestir sua capa e voltou ao seu lugar. Então lhes perguntou: “Vocês entendem o que lhes fiz? (Jo 13.12)	Cuando terminó de lavarles los pies, se puso el manto y volvió a su lugar. Entonces les dijo: – ¿Entienden lo que he hecho con ustedes? (Ju 13.12)
Simão Pedro lhe perguntou: “Senhor, para onde vais?” Jesus respondeu: “Para onde vou, vocês não podem seguir-me agora, mas me seguirão mais tarde”. (Jo 13. 36)	– ¿Y a dónde vas, Señor? – preguntó Simón Pedro. – A donde yo voy, no puedes seguirme ahora, pero me seguirás más tarde. (Ju 13.36)
Então Jesus respondeu: “Você dará a vida por mim? Asseguro-lhe que, antes que o galo cante, você me negará três vezes! (Jo 13.38)	– ¿Tú darás la vida por mí? ¡De veras te aseguro que antes que cante gallo, me negarás tres veces! (Ju 13.38)
Jesus respondeu: “Você não me conhece, Filipe, mesmo depois de eu ter estado com vocês durante tanto tempo? Quem me vê, vê o Pai. Como você pode dizer: ‘Mostra-nos o Pai’? (Jo 14. 9)	– ¡Pero, Felipe! ¿Tanto tiempo llevo ya entre ustedes, y todavía no me conoces? El que me ha visto a mí, ha visto al Padre. ¿Cómo puedes decirme: 'Muéstranos al Padre'?(Ju 14.9)

Então os discípulos de Jesus disseram: “Agora estás falando claramente, e não por figuras. (Jo 16.29)	– Ahora sí estás hablando directamente, sin vueltas ni rodeos – le dijeron sus discípulos. (Ju 16.29)
Respondeu Jesus : “Já lhes disse que sou eu. Se vocês estão me procurando, deixem ir embora estes homens”. (Jo 18.)	– Ya les dije que yo soy. Si es a mí a quien buscan, dejen que éstos se vayan. (Ju 18.8)
Quando Jesus disse isso, um dos guardas que estava perto bateu-lhe no rosto. “Isso é jeito de responder ao sumo sacerdote?”, perguntou ele. (Jo 18.22)	Apenas dijo esto, uno de los guardias que estaba allí cerca le dio una bofetada y le dijo: – ¿Así contestas al sumo sacerdote? (Ju 18.22)
Então, Anás enviou Jesus , de mãos amarradas, a Caifás, o sumo sacerdote. (Jo 18. 24)	Entonces Anás lo envió, todavía atado, a Caifás, el sumo sacerdote. (Ju 18.24)
“ Jesus respondeu: “Tu dizes que sou rei. De fato, por esta razão nasci e para isto vim ao mundo: para testemunhar da verdade. Todos os que são da verdade me ouvem”. (Jo 18. 37)	– ¡Así que eres rey! – le dijo Pilato. – Eres tú quien dice que soy rey. Yo para esto nací, y para esto vine al mundo: para dar testimonio de la verdad. Todo el que está de parte de la verdad escucha mi voz. (Ju 18.37)
Jesus disse: “Não me segure, pois ainda não voltei para o Pai. Vá, porém, a meus irmãos e diga-lhes: Estou voltando para meu Pai e Pai de vocês, para meu Deus e Deus de vocês”. (Jo 20.17)	– Suéltame, porque todavía no he vuelto al Padre. Ve más bien a mis hermanos y diles: 'Vuelvo a mi Padre, que es Padre de ustedes; a mi Dios, que es Dios de ustedes. (Ju 20.17)
E Jesus disse a Tomé: “Coloque o seu dedo aqui; veja as minhas mãos. Estenda a mão e coloque-a no meu lado. Pare de duvidar e creia”. (Jo 20.27)	Luego le dijo a Tomás: – Pon tu dedo aquí y mira mis manos. Acerca tu mano y métela en mi costado. Y no seas incrédulo, sino hombre de fe. Ju 20. 27)
Novamente Jesus disse: “Simão, filho de João, você me ama?” Ele respondeu: “Sim, Senhor, tu sabes que te amo”. Disse Jesus : “Pastoreie as minhas ovelhas”. (Jo 21.16)	Y volvió a preguntarle: – Simón, hijo de Juan, ¿me amas? – Sí, Señor, tú sabes que te quiero. – Cuida de mis ovejas. (Ju 21.16)
Respondeu Jesus : “Se eu quiser que ele permaneça vivo até que eu volte, o que lhe importa? Quanto a você, siga-me!” (Jo 21.22)	– Si quiero que él permanezca vivo hasta que yo vuelva, ¿a ti qué? Tú sígueme no más. (Ju 21. 22)
Então Natanael declarou: “ Mestre , tu és o Filho de Deus, tu és o Rei de Israel !”(Jo 1.49)	– Rabí , ¡tú eres el Hijo de Dios! ¡Tú eres el Rey de Israel! – declaró Natanael. (Jo 1.49)
. Enquanto isso, os discípulos insistiam com ele: “ Mestre , come alguma coisa”. (Jo 4.31)	Mientras tanto, sus discípulos le insistían: – Rabí , come algo.(Ju 4.31)
Quando o encontraram do outro lado do mar, perguntaram-lhe: “ Mestre , quando chegaste aqui?” (Jo 6.25)	Cuando lo encontraron al otro lado del lago, le preguntaron: – Rabí , ¿cuándo llegaste acá? (Ju 6.25)
Seus discípulos lhe perguntaram: “ Mestre , quem pecou: este homem ou seus pais, para que ele nascesse cego?” (Jo 9.2)	Y sus discípulos le preguntaron: – Rabí , para que este hombre haya nacido ciego, ¿quién pecó, él o sus padres? (Ju 9.2)
Estes disseram: “ Mestre , há pouco os judeus tentaram apedrejar-te, e assim mesmo vais voltar para lá?” (Jo 11.8)	– Rabí objetaron ellos –, hace muy poco los judíos intentaron apedrearte, ¿y todavía quieres volver allá? (Ju 11.8)
Na festa os judeus o estavam esperando e perguntavam: “Onde está aquele homem (Jo 7.11)	Por eso las autoridades judías lo buscaban durante la fiesta, y decían: “¿Dónde se habrá metido?” (Ju 7.11)
Entre a multidão havia muitos boatos a respeito	Entre la multitud corrían muchos rumores acerca

dele. Alguns diziam: “É um bom homem (Jo 7.12)	de él . Unos decían: "Es una buena persona ." Otros alegaban: "No, lo que pasa es que engaña a la gente." (Ju 7.12)
Os judeus ficaram admirados e perguntaram: “Como foi que este homem adquiriu tanta instrução, sem ter estudado?” (Jo 7.15)	Los judíos se admiraban y decían: "¿De dónde sacó éste tantos conocimientos sin haber estudiado?" (Ju 7.15)
Então alguns habitantes de Jerusalém começaram a perguntar: “Não é este o homem que estão procurando matar? (Jo 7.25)	Algunos de los que vivían en Jerusalén comentaban: "¿No es éste al que quieren matar? (Ju 7.25)
Os judeus disseram uns aos outros: “Aonde pretende ir este homem , que não o possamos encontrar”? Para onde vive o nosso povo, espalhado entre os gregos, a fim de ensiná-lo? (Jo 7.35)	"¿Y éste a dónde piensa irse que no podamos encontrarlo? – comentaban entre sí los judíos –. ¿Será que piensa ir a nuestra gente dispersa entre las naciones, para enseñar a los griegos? (Ju 7.35)
Os chefes dos sacerdotes dos judeus protestaram junto a Pilatos: “Não escrevas ‘O Rei dos Judeus’, mas sim que esse homem se dizia rei dos judeus”. (Jo 19.21)	–No escribas 'Rey de los judíos' –protestaron ante Pilato los jefes de los sacerdotes judíos–. Era él quien decía ser rey de los judíos. (Ju 19.21)
Aquele que é a Palavra tornou-se carne e viveu entre nós. Vimos a sua glória, glória como do Unigênito vindo do Pai, cheio de graça e de verdade. (Jo1. 14)	Y el Verbo se hizo hombre y habitó entre nosotros. Y hemos contemplado su gloria, la gloria que corresponde al Hijo unigénito del Padre, lleno de gracia y de verdad. (Ju1.14)
Ninguém jamais viu a Deus, mas o Deus Unigênito, que está junto do Pai, o tornou conhecido. (Jo 1.18)	A Dios nadie lo ha visto nunca; el Hijo unigénito, que es Dios y que vive en unión íntima con el Padre, nos lo ha dado a conocer. (Ju 1.18)

No que se refere à Nomeação, o texto em língua portuguesa apresenta mais ocorrências do que os textos em língua espanhola. Essa forma de referência pode indicar que os tradutores da língua portuguesa concedem mais importância ao ator social ao incluí-lo no discurso, diferentemente da língua espanhola, que durante a narrativa utiliza-se mais de recursos gramaticais, como por exemplo, pronomes pessoais e sujeito oculto. Para van Leeuwen, essa forma de construção do ator social o exclui, de certa forma colocando-o em segundo plano na narrativa.

Além da nomeação, verificaram-se diferenças em escolhas relacionadas à Funcionalização. O tradutor na língua espanhola teve como maior escolha de tradução a forma lexical, Rabi¹⁷ para se referir a Jesus, o texto ainda apresenta duas ocorrências a ele

¹⁷ Conforme Stern (2008 p.189), “Rabi (que significa “Mestre”), o texto grego primeiramente translitera a palavra hebraica “rabbi” e então dá o seu significado, “Mestre” (no grego Didaskalen). “Rabbi aparece 15 vezes

como *Maestro* e uma referência como Raboni. Conforme Stern (2008), Raboni também significa Mestre e o autor acrescenta que esse termo era utilizado geralmente no eixo das conversas informais. Diferentemente, na língua portuguesa, o tradutor fez o caminho inverso e o texto apresenta apenas uma referência como Rabí e também uma ocorrência como Raboni.

E finalmente, a Classificação apresentou diferenças no par em análise, a língua portuguesa apresentando 16 ocorrências, onde os tradutores mantiveram escolhas lexicais, se referindo a Jesus como homem, diferentemente da língua espanhola que, em 10 ocorrências apresentadas, cinco foram mantidas com o léxico homem, uma escolha foi construída com a palavra pessoa e as quatro finais os tradutores se utilizaram com pronomes demonstrativos, pronomes pessoais e sujeito oculto, indicando a opção de exclusão do ator social no texto.

No que concerne a Impersonalização, a primeira diferença apresentada foi por meio da abstração, enquanto os tradutores da língua portuguesa se referiram a Jesus como o Unigênito, procurando demonstrar sua singularidade como Deus, os tradutores da língua espanhola o representaram como *el Hijo*, demonstrando assim a preferência por construir Jesus com características mais humanas que divinas.

Além das diferenças sociossemânticas, vale destacar as diferenças entre os textos no que se refere à preferência pela coesão lexical no texto em português quando comparada ao texto em espanhol que prefere utilizar mecanismos de coesão gramatical, como pronomes pessoais, demonstrativos e sujeito oculto, que se constitui como uma forma de exclusão do ator social. Os resultados apresentados nesta análise vão ao encontro da afirmação de Baker (1992), corroborada por Novais (2013), que observou que a língua portuguesa tem como

no texto grego do Novo Testamento, sempre em referência a *Yeshua* (Jesus) com exceção de Mt 23:7-10 e NN, onde *Yeshua* discute o significado da própria palavra.”

preferência o uso de recursos de coesão lexical, ressaltando-se que, no caso de ambas as autoras, a comparação foi feita entre o par linguístico inglês/português.

5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta Monografia foram discutidas as formas como Jesus é representado no evangelho de João no par linguístico português e espanhol na Bíblia NVI trilingue que reúne textos da NVI na língua inglesa, espanhola e portuguesa.

No primeiro capítulo apresentamos a introdução acompanhada da justificativa para esta pesquisa. Como estudiosa da tradução foi gratificante refletir durante este processo de escrita, sobre a complexidade do trabalho do tradutor no que concerne às escolhas que precisam serem feitas para fazer referência a Jesus em português e em espanhol.

Outra observação importante refere-se ao propósito e as diferentes estruturas das línguas em relação ao destinatário da tradução. Sabemos que em dados momentos no processo tradutório poderão surgir obstáculos, para cuja transposição o tradutor precisará utilizar estratégias que lhe conduzam a obtenção de resultados positivos, pois, por mais semelhança que possa existir entre o português e espanhol cada sistema linguístico apresenta suas barreiras específicas.

No segundo capítulo apresentamos o referencial teórico, o qual utilizamos para apoiar esta pesquisa, inserindo-a nos Estudos de Tradução, mais especificamente na Linguística Sistêmico Funcional, na Representação de Atores Sociais e na Tradução de Textos Sensíveis. Ao utilizar essa malha teórica foi interessante notar como se constrói a realidade por meio da análise do discurso, ou seja, as escolhas tradutórias feitas geralmente têm como propósito cumprir uma função social e demonstram os vislumbres de uma dada sociedade sobre determinado tema.

No terceiro capítulo apresentamos o *corpus* de estudo, contextualizando-o na história dos evangelhos, e mais especificamente, do evangelho de João. Apresentamos também a metodologia de pesquisa indicando os passos para análise do evangelho de João, que possibilitaram responder às perguntas que guiaram esta pesquisa.

Finalmente, tendo como guia as indagações que nortearam esta pesquisa, apresentamos os resultados às perguntas iniciais. A primeira delas foi como Jesus é representado no evangelho de João em português e em espanhol. A partir da investigação é possível afirmar que Jesus é representado de formas distintas, ou seja, por meio da Nomeação, Funcionalização, Abstração, Classificação, Identificação Relacional, Primitivização e Sobrenaturalização em ambos os textos. Ao fazer essa análise, conforme Van Leeuwen (1997) foi possível compreender a relevância que se tem ao representar o ator social no texto por meio da linguagem. Como tradutora é possível perceber que, as escolhas feitas pelos tradutores não são feitas aleatórias, todas apresentam um propósito. A segunda pergunta relaciona-se com o modo que as escolhas léxico-gramaticais constroem significados semelhantes/diferentes em português e em espanhol. A análise comprovou que, a língua portuguesa se utiliza mais de recursos de coesão lexical enquanto a língua espanhola dos recursos de coesão gramatical.

Este trabalho apresenta limitações, portanto deixaremos como sugestões para pesquisas futuras a ampliação deste *corpus* incluindo os outros três evangelhos bíblicos, a saber, Mateus, Marcos e Lucas, para verificar outras formas de representação do mesmo ator social. Uma segunda sugestão de pesquisa refere-se ao projeto audacioso de tradução proposto pela equipe de tradução da Bíblia NVI. Atingiram seu objetivo? Quais realizações léxico-gramaticais evidenciam a atualização da linguagem bíblica, como proposto? Uma outra sugestão é a ampliação do recorte feito no sistema de representação de atores sociais para incluir as ações de Jesus. Finalmente, sugere-se a análise do ponto de vista da representação.

Quem humaniza Jesus no evangelho de João: o narrador ou os personagens controlados por ele?

REFERÊNCIAS

ASSIS, R.C.d. *A representação de europeus e de africanos como atores sociais em Hearts of Darkness (O Coração das Trevas) e em suas traduções para o português: uma abordagem textual da tradução*. Belo Horizonte, Universidade Federal de Minas Gerais. Doutorado, 2009.

BÍBLIA SAGRADA: bíblia de estudo de Genebra. São Paulo e Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2009.

BÍBLIA SAGRADA: nova versão internacional trilingue. São Paulo: Sociedade Bíblica Internacional, 2009.

BORDIÃO, C. E Deus viu que era bom: o conceito de fidelidade em Nida e Aubert aplicado em duas traduções da Bíblia. *Cadernos de Tradução*, Porto Alegre, ano 2010 nº Especial, p. 1-184.

BUENO, L.T. *Chapeuzinho vermelho e Caperucita roja: uma investigação de reescritas com base na representação visual de atores e na representação da ação social*. Belo Horizonte, Universidade Federal de Minas Gerais. Doutorado, 2011.

DAMASCENO, S.S T.M.d. *Sujeitos e atores sociais nas representações discursivas de docente na rede estadual de ensino em Sergipe: uma análise crítica em tempos de Ideb*. Natal, Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Doutorado, 2013.

GOHN, C. Pesquisas em torno de textos sensíveis: os textos sagrados. In: PAGANO, A. (Org.). *Metodologias de Pesquisa em Tradução*. Belo Horizonte, FALE-UFMG, 2001.

GOWER, R. *Usos e costumes dos tempos bíblicos*. Tradução de Neyd Siqueira. Rio de Janeiro: CPAD, 2002.

KOCH, I. V. *Coesão textual*. São Paulo: Contexto, 2012.

LOPES, M.M.M. A sensibilidade na tradução de textos sagrados. *Todas as Letras* N volume 11 n, 2 2009. Disponível em: Downloads/2078-9565-1-PB.pdf

MAGALHÃES M. C. *Representação social em corpus de tradução e mídia*. Minas Gerais: Editora UFMG, 2013.

NOVAIS, O.A.P.d. *A representação de personagens infantis nos contos de Saki e em suas traduções para o português brasileiro*. João Pessoa, Universidade Federal da Paraíba. Monografia, 2013.

NOVODVORSKI, A. *A representação de atores sociais nos discursos sobre o ensino de espanhol no Brasil em corpus jornalístico*. Belo Horizonte, Universidade Federal de Minas Gerais. Doutorado, 2008.

OLIVEIRA, T.S. *O ensino de espanhol no Brasil: silenciamento e dominâncias*. Palhoça, Universidade do Sul de Santa Catarina. Mestrado, 2011.

RADMACHER, E.D et al RADMACHER, E.D. *O novo comentário bíblico Novo Testamento*. Rio de Janeiro: Editora Central Gospel, 2010.

STERN, H.D. *Comentário Judaico do Novo Testamento*. Belo Horizonte: Editora Atos, 2008.

VAN LEUWEN. T. A representação de atores sociais. In: Pedro, E. R. (Org.) *Análise crítica do discurso*. Lisboa: Editorial Caminho S.A., 1997. p.169-222.

ANEXO 1 –TROCA DE E-MAILS COM REPRESENTANTES DA NVI BRASIL

Flaviana Oliveira

23/02/2014

Para: customercare@biblica.com

Hello!

I am Flaviana a student of Universidade Federal da Paraíba (UFPB). I have researched, on the orientation of Professor Dr. Roberto Carlos de Assis, how Jesus is represented in the Gospel of John. To compose the theoretical referential I need to write the precise information, nevertheless, when I was doing the justification I could not find anything written about the reason of publishing a trilingual bible in Brazil. If you could keep me informed about it, I, since, thank you. Otherwise, I will research on the *websites* such as <http://www.biblegateway.com/versions/New-International-Version-NIV-Bible/> and I will write based on what it has been published, because there the justifications are composed in a individual way. Thus, I will be on the obligation of researching the certain publications on each *website*, to inform you: English, Spanish and Portuguese.

Cordially,

Flaviana Oliveira.

De: **Flaviana Oliveira** (flavianatradutora@hotmail.com)

Enviada: quinta-feira, 27 de fevereiro de 2014 01:39:03

Para: Comercial - Biblica Brasil (comercial@biblicabrasil.org.br)

Olá Elinete,

eu estou finalizando uma pesquisa e gostaria de saber a justificativa de se publicar uma Bíblia Trilingue no Brasil, uma vez que o prefácio não traz essa informação. Essa justificativa dever constar no referencial teórico da minha pesquisa que analisa a representação de Jesus no evangelho de João, caso vocês não me repassem essa informação terei que adicionar o que encontrei na internet no *site* da nvi inglês, espanhol e português!

Atenciosamente,

Flaviana Oliveira.

Ações

Comercial - Biblica Brasil (comercial@biblicabrasil.org.br)

Adicionar aos contatos

26/02/2014

Fotos

Para: flavianatradutora@hotmail.com



Outlook Exibição Ativa

1 anexo (25,7 KB)

Baixar 

Exibir apresentação de slides (1)

Baixar como zip

Boa tarde,Flaviana !

Eu sou Elinete da biblica brasil ,gostaria de saber em que posso te ajudar ?

Temos sim bíblia bilíngue e trilingue.

Att .

Elinete .

—Mensagem original—

De: Enrique Baldeon (Biblica-LAmerica) [mailto:Enrique.Baldeon@biblica.com]

Enviada em: terça-feira, 25 de fevereiro de 2014 22:07

Para: Comercial - Biblica Brasil

Assunto: Fwd: Request from Brazil

elinete

favor contacte a fabiana Oliveira. ver abajo obrigado

enrique

Sent from my iPad

begin forwarded message:

From: "Esteban Fernandez (Biblica-LAmerica)"

<Esteban.Fernandez@biblica.com<mailto:Esteban.Fernandez@biblica.com>>

Date: February 25, 2014 at 5:52:06 PM EST

To: "Enrique Baldeon (Biblica-LAmerica)"

<Enrique.Baldeon@biblica.com<mailto:Enrique.Baldeon@biblica.com>>

Subject: Fwd: Request from Brazil

Sent via the Samsung Galaxy Note® 3, an AT&T 4G LTE smartphone

—— Original message ——

From: "Scott Munger (USA)"
 Date: 02/25/2014 5:47 PM (GMT-05:00)
 To: "Esteban Fernandez (Biblica-LAmerica)"
 Cc: "Ron Head (USA)"
 Subject: Request from Brazil

¡Saludos, hermano Esteban!

Maybe someone in Biblica LA wants to assist this person. Or maybe not. :)

Over to you,

Scott

From: Ron Head (USA)
 Sent: Tuesday, February 25, 2014 3:36 PM
 To: Scott Munger (USA)
 Subject: FW: NVI trilingue

Hi Scott,

We received this email over the weekend. Do you know what he is writing about?

Ron Head
 Customer Care Representative
 1820 Jet Stream Drive
 Colorado Springs, CO 80921
 1-800-524-1588 ext 710
 ron.head@biblica.com<mailto:ron.head@biblica.com>

www.biblica.com<<http://www.biblica.com/>>

[cid:EEA9F6D5-7ACA-4086-94F2-29A6561FC36F]

CONFIDENTIALITY NOTICE: This E-Mail is intended only for the use of the individual or entity to whom it is addressed and may contain information that is privileged, confidential and exempt from disclosure under applicable law. If you have received this communication in error, please do not distribute and delete the original message. Please notify the sender by E-Mail at the address shown. Thank you for your compliance.

From: Flaviana Oliveira [mailto:flavianatradutora@hotmail.com]
 Sent: Sunday, February 23, 2014 7:45 AM
 To: Customer Care
 Subject: NVI trilingue

Hello!

I am Flaviana a student of Universidade Federal da Paraiba (UFPB). I have researched, on the orientation of Professor Dr. Roberto Carlos de Assis, how Jesus is represented in the Gospel of John. To compose the theoretical referential I need to write the precise information, nevertheless, when I was doing the justification I could not find anything written about the reason of publishing a trilingual bible in Brazil. If you could keep me informed about it, I, since, thank you. Otherwise, I will research on the *websites* such [ashttp://www.biblegateway.com/versions/New-International-Version-NIV-Bible/](http://www.biblegateway.com/versions/New-International-Version-NIV-Bible/) and I will write based on what it has been published, because there the justifications are composed in a individual way. Thus, I will be on the obligation of researching the certain publications on each *website*, to inform you: English, Spanish and Portuguese.

Cordially,

Flaviana Oliveira.

© 2014 Microsoft
Termos
Privacidade
Desenvolvedores
Português (Brasil)

Enc: Formulário Contato

Ações

clovis@sbb.org.br (clovis@sbb.org.br)

Adicionar aos contatos

21/02/2014

Para: flavianatradutora@hotmail.com



Flaviana, bom dia,

Agradecemos seu contato conosco.

Fiz uma consulta ao nosso setor de tradução e publicação em São Paulo segue abaixo a resposta em negrito do nosso gerente de tradução:

Clóvis,

A Bíblia trilingue mencionada pelo consulente foi publicada pela Bíblica, não pela SBB.

Obrigado,

Paulo

Nos colocamos à disposição para qualquer outra informação necessária.

Fraternalmente em Cristo,

Clóvis Moraes
 Secretário Regional de Recife
 +55 (81) 3092-1900
 +55 (81) 9954-0145
 clovis@sbb.org.br

Semeando a PALAVRA que transforma VIDAS

De: <flavianatradutora@hotmail.com>
 Para: <webmaster@sbb.org.br>,
 Data: 16/02/2014 11:25
 Assunto: Formulário Contato

Nome: Flaviana Oliveira

Email: flavianatradutora@hotmail.com

Cidade: João Pessoa

Estado: PB

Telefone: (83) 8639-2932

Mensagem: Estou escrevendo monografia sobre o evangelho de João e como Jesus é representado na Bíblia NVI Trilíngue. Trabalho juntamente com o prof. Dr. Roberto Carlos de

Assis na área de Linguística Aplicada na UFPB - Universidade Federal da Paraíba. Gostaria de saber qual foi o motivo da Sociedade Bíblica lançar no Brasil uma versão com os três idiomas para que eu possa fundamentar melhor o meu trabalho que será apresentado no dia 20/03/14. Fico imensamente grata se puderem responder o quanto antes, pois o prefácio da Bíblia não traz essa justificativa.

© 2014 Microsoft

[Termos](#)

[Privacidade](#)

[Desenvolvedores](#)

[Português \(Brasil\)](#)

APÊNDICE 1 – OCORRÊNCIAS DE JESUS CRISTO COMO ATOR SOCIAL NO EVANGELHO DE JOÃO EM PORTUGUÊS E EM ESPANHOL (BÍBLIA NVI TRILÍNGUE)

Evangelho segundo João	PORTUGUÊS	ESPAÑHOL
Cap. 1	Aquele que é a Palavra tornou-se carne e viveu entre nós. Vimos a sua glória, glória como do Unigênito <Abstração> vindo do Pai, cheio de graça e de verdade. (14)	Y el Verbo se hizo hombre y habitó entre nosotros. Y hemos contemplado su gloria, la gloria que corresponde al Hijo <Identificación Relacional> unigénito del Padre, lleno de gracia y de verdad. (14)
	Pois a Lei foi dada por intermédio de Moisés; a graça e a verdade vieram por intermédio de Jesus Cristo . <Nomeação> (17)	pues la ley fue dada por medio de Moisés, mientras que la gracia y la verdad nos han llegado por medio de Jesucristo <Nomeação> .(17)
	Ninguém jamais viu a Deus, mas o Deus <Sobrenaturalização> Unigênito, que está junto do Pai, o tornou conhecido. (18)	A Dios nadie lo ha visto nunca; el Hijo <Identificación Relacional> unigénito, que es Dios y que vive en unión íntima con el Padre, nos lo ha dado a conocer. (18)
	Ele confessou e não negou; declarou abertamente: “Não sou o Cristo ” <Abstração> (20).	No se negó a declararlo, sino que confesó con franqueza: – Yo no soy el Cristo <Abstração>. (20)
	Interrogaram-no: “Então, por que você batiza se não é o Cristo , <Abstração> nem Elias, nem o Profeta?” (25)	lo interrogaron: – Pues si no eres el Cristo , <Abstração> ni Elías ni el profeta, ¿por qué bautizas? (25)
	No dia seguinte João viu Jesus <Nomeação> aproximando-se e disse: “Vejam! É o Cordeiro de Deus , <Primitivização> que tira o pecado do mundo! (29)	Al día siguiente Juan vio a Jesús <Nomeação> que se acercaba a él, y dijo: “¡Aquí tienen al Cordero de Dios , <Primitivización> que quita el pecado del mundo! (29)
	“Eu vi e testifico que este é o Filho <Identificación Relacional> de Deus” (34).	Yo lo he visto y por eso testifico que éste es el Hijo <Identificación Relacional> de Dios.”(34)
	Quando viu Jesus <Nomeação> passando, disse: “Vejam! É o Cordeiro <Primitivização> de Deus!” (36)	Al ver a Jesús <Nomeação> que pasaba por ahí, dijo: – ¡Aquí tienen al Cordero <Primitivización> de Dios! (36)
	Ouvindo-o dizer isso, os dois discípulos seguiram Jesus . <Nomeação> (37)	Cuando los dos discípulos le oyeron decir esto, siguieron a Jesús <Nomeação> (37)
	Voltando-se e vendo Jesus <Nomeação> que os dois o seguiam, perguntou-lhes: “O que vocês querem?” Eles disseram: “ Rabi	Jesús <Nomeação> se volvió y, al ver que lo seguían, les preguntó: – ¿Qué buscan? – Rabí , <Funcionalización> ¿dónde te

	<Funcionalização>” (que significa “Mestre”), “onde estás hospedado? (38)	hospedas? (Rabí significa: Maestro.) (38)
	Respondeu ele: “Venham e verão”. (39)	– Vengan a ver – les contestó Jesús <Nomeação>. (39)
	André, irmão de Simão Pedro, era um dos dois que tinham ouvido o que João dissera e que haviam seguido Jesus <Nomeação> (40)	Andrés, hermano de Simón Pedro, era uno de los dos que, al oír a Juan, habían seguido a Jesús . <Nomeação> (40)
	O primeiro que ele encontrou foi Simão, seu irmão, e lhe disse: “Achamos o Messias ” <Abstração> (isto é, o Cristo) (41)	Andrés encontró primero a su hermano Simón, y le dijo: – Hemos encontrado al Mesías <Abstração> (es decir, el Cristo). (41)
	E o levou a Jesus <Nomeação>. Jesus <Nomeação> olhou para ele e disse: “Você é Simão, filho de João. Será chamado Cefas” (que traduzido é “Pedro”). (42)	Luego lo llevó a Jesús , <Nomeação> quien mirándolo fijamente, le dijo: – Tú eres Simón, hijo de Juan. Serás llamado Cefas (es decir, Pedro). (42)
	No dia seguinte Jesus <Nomeação> decidiu partir para a Galiléia. Quando encontrou Filipe, disse-lhe: “Siga-me”. (43)	Al día siguiente, Jesús <Nomeação> decidió salir hacia Galilea. Se encontró con Felipe, y lo llamó: – Sígueme. (43)
	Filipe encontrou Natanael e lhe disse: “Achamos aquele sobre quem Moisés escreveu na Lei, e a respeito de quem os profetas também escreveram: Jesus <Nomeação> de Nazaré, filho <Identificação Relacional> de José”. (45)	Felipe buscó a Natanael y le dijo: – Hemos encontrado a Jesús <Nomeação> de Nazaret, el Hijo <Identificação Relacional> de José, aquel de quien escribió Moisés en la ley, y de quien escribieron los profetas. (45)
	Ao ver Natanael se aproximando, disse Jesus <Nomeação>: “Aí está um verdadeiro israelita, em quem não há falsidade”. (47)	Cuando Jesús <Nomeação> vio que Natanael se le acercaba, comentó: – Aquí tienen a un verdadero israelita, en quien no hay falsedad. (47)
	Perguntou Natanael: “De onde me conheces?”. Jesus <Nomeação> respondeu: “Eu o vi quando você ainda estava debaixo da figueira, antes de Filipe o chamar”. (48)	– ¿De dónde me conoces? – le preguntó Natanael. – Antes que Felipe te llamara, cuando aún estabas bajo la higuera, ya te había visto.(48)
	Então Natanael declarou: “ Mestre <Funcionalização>, tu és o Filho <Identificação Relacional> de Deus, tu és o Rei <Funcionalização> de Israel!” (49)	– Rabí , <Funcionalização> ¡tú eres el Hijo <Identificação Relacional> de Dios! ¡Tú eres el Rey <Funcionalização> de Israel! – declaró Natanael. (49)
Cap. 2	No terceiro dia houve um casamento em Caná da Galiléia. A mãe de Jesus <Nomeação> estava ali; (1)	Al tercer día se celebró una boda en Caná de Galilea, y la madre de Jesús <Nomeação> se encontraba allí. (1)
	Jesus <Nomeação> e seus discípulos também haviam sido convidados para o casamento. (2)	También habían sido invitados a la boda Jesús <Nomeação> y sus discípulos. (2)
	Tendo acabado o vinho, a mãe de Jesus <Nomeação> lhe disse: “Eles não têm mais	Cuando el vino se acabó, la madre de Jesús <Nomeação> le dijo: – Ya no tienen vino.

	vinho”. (3)	(3)
	Respondeu Jesus <Nomeação> “Que temos nós em comum, mulher? A minha hora ainda não chegou”. (4)	– Mujer, ¿eso qué tiene que ver conmigo? – respondió Jesús – <Nomeação>. Todavía no ha llegado mi hora. (4)
	Disse Jesus <Nomeação> aos serviçais: “Encham os potes com água”. E os encheram até a borda. (7)	Jesús <Nomeação> dijo a los sirvientes: – Llenen de agua las tinajas. Y los sirvientes las llenaron hasta el borde. (7)
	Este sinal miraculoso, em Caná da Galiléia, foi o primeiro que Jesus <Nomeação> Eles assim fizeram, (11)	– Ahora saquen un poco y llévenlo al encargado del banquete – les dijo Jesús . <Nomeação> Así lo hicieron. (11)
	Depois disso ele desceu a Cafarnaum com sua mãe, seus irmãos e seus discípulos. Ali ficaram durante alguns dias. (12)	Después de esto Jesús <Nomeação> bajó a Capernaúm con su madre, sus hermanos y sus discípulos, y se quedaron allí unos días. (12)
	Quando já estava chegando a Páscoa judaica, Jesus <Nomeação> subiu a Jerusalém. (13)	Cuando se aproximaba la Pascua de los judíos, subió Jesús <Nomeação> a Jerusalén. (13)
	Jesus <Nomeação> lhes respondeu: “Destruam este templo, e eu o levantarei em três dias”. (19)	– Destruyan este templo – respondió Jesús – , <Nomeação> y lo levantaré de nuevo en tres días. (19)
	Depois que ressuscitou dos mortos, os seus discípulos lembraram-se do que ele tinha dito. Então creram na Escritura e na palavra que Jesus <Nomeação> dissera. (22)	Así, pues, cuando se levantó de entre los muertos, sus discípulos se acordaron de lo que había dicho, y creyeron en la Escritura y en las palabras de Jesús . <Nomeação> (22)
	Mas Jesus <Nomeação> não se confiava a eles, pois conhecia a todos. (24)	En cambio Jesús <Nomeação> no les creía porque los conocía a todos; (24)
Cap. 3	Ele veio a Jesus <Nomeação>, à noite, e disse: “ Mestre <Funcionalização> , sabemos que ensinas da parte de Deus, pois ninguém pode realizar os sinais miraculosos que estás fazendo, se Deus não estiver com ele”. (2)	Éste fue de noche a visitar a Jesús . <Nomeação> – Rabí <Funcionalização> – le dijo –, sabemos que eres un maestro <Funcionalização> que ha venido de parte de Dios, porque nadie podría hacer las señales que tú haces si Dios no estuviera con él. (2)
	Em resposta, Jesus <Nomeação> declarou: “Digo-lhe a verdade: Ninguém pode ver o Reino de Deus, se não nascer de novo”. (3)	– De veras te aseguro que quien no nazca de nuevo no puede ver el reino de Dios – dijo Jesús . <Nomeação>. (3)
	Respondeu Jesus <Nomeação> “Digo-lhe a verdade: Ninguém pode entrar no Reino de Deus, se não nascer da água e do Espírito. (5)	– Yo te aseguro que quien no nazca de agua y del Espíritu, no puede entrar en el reino de Dios – respondió Jesús – <Nomeação> (5)
	Disse Jesus <Nomeação>: “Você é mestre em Israel e não entende essas coisas? (10)	– Tú eres maestro de Israel, ¿y no entiendes estas cosas? – respondió Jesús

		<Nomeação> de nuevo -. (10)
	Depois disso Jesus <Nomeação> foi com os seus discípulos para a terra da Judéia, onde passou algum tempo com eles e batizava. (22)	Después de esto Jesús <Nomeação> fue con sus discípulos a la región de Judea. Allí pasó algún tiempo con ellos, y bautizaba. (22)
	Eles se dirigiram a João e lhe disseram: “Mestre, aquele homem <Classificação> que estava contigo no outro lado do Jordão, do qual testemunhaste, está batizando, e todos estão se dirigindo a ele”. (26)	Aquéllos fueron a ver a Juan y le dijeron: – Rabí, fíjate, el que estaba contigo al otro lado del Jordán, y de quien tú diste testimonio, ahora está bautizando, y todos acuden a él. (26)
	Vocês mesmos são testemunhas de que eu disse: Eu não sou o Cristo <Abstração>, mas sou aquele que foi enviado adiante dele (28)	Ustedes me son testigos de que dije: 'Yo no soy el Cristo , <Abstração> sino que he sido enviado delante de él. (28)
	A noiva pertence ao noivo <Identificação Relacional>. O amigo que presta serviço ao noivo <Identificação Relacional> e que o atende e o ouve, enche-se de alegria quando ouve a voz do noivo <Identificação Relacional>. Esta é a minha alegria, que agora se completa. (29)	El que tiene a la novia es el novio <Identificação Relacional>. Pero el amigo del novio , <Identificação Relacional> que está a su lado y lo escucha, se llena de alegría cuando oye la voz del novio <Identificação Relacional>. Ésa es la alegría que me inunda. (29)
	O Pai ama o Filho <Identificação Relacional> e entregou tudo em suas mãos. (35)	El Padre ama al Hijo <Identificação Relacional>, y ha puesto todo en sus manos. (35)
	Quem crê no Filho <Identificação Relacional> tem a vida eterna; já quem rejeita o Filho <Identificação Relacional> não verá a vida, mas a ira de Deus permanece sobre ele”. (36)	El que cree en el Hijo (Identificação Relacional) tiene vida eterna; pero el que rechaza al Hijo (Identificação Relacional) no sabrá lo que es esa vida, sino que permanecerá bajo el castigo de Dios. (36)
Cap. 4	Os fariseus ouviram falar que Jesus <Nomeação> estava fazendo e batizando mais discípulos do que João, (1)	Jesús <Nomeação> se enteró de que los fariseos sabían que él estaba haciendo y bautizando más discípulos que Juan (1)
	Embora não fosse Jesus <Nomeação> quem batizasse, mas os seus discípulos. (2)	(aunque en realidad no era Jesús <Nomeação> quien bautizaba sino sus discípulos). (2)
	Havia ali o poço de Jacó. Jesus <Nomeação>, cansado da viagem, sentou-se à beira do poço. Isto se deu por volta do meio-dia. (6)	Allí estaba el pozo de Jacob. Jesús , <Nomeação> fatigado del camino, se sentó junto al pozo. Era cerca del mediodía. (6)
	Nisso veio uma mulher samaritana tirar água. Disse-lhe Jesus <Nomeação>: “Dê-me um pouco de água”. (8)	En eso llegó a sacar agua una mujer de Samaria, y Jesús <Nomeação> le dijo: – Dame un poco de agua. (8)
	Jesus <Nomeação> lhe respondeu: “Se você conhecesse o dom de Deus e quem lhe está pedindo água, você lhe teria pedido e ele lhe teria dado água viva”. (10)	– Si supieras lo que Dios puede dar, y conocieras al que te está pidiendo agua – contestó Jesús –, <Nomeação> tú le habrías pedido a él, y él te habría dado agua que da vida. (10)

<p>Jesus <Nomeação> respondeu: “Quem beber desta água terá sede outra vez, (13)</p>	<p>– Todo el que beba de esta agua volverá a tener sed – respondió Jesús –, <Nomeação> (13)</p>
<p>Ele lhe disse: “Vá, chame o seu marido e volte”. (16)</p>	<p>– Ve a llamar a tu esposo, y vuelve acá – le dijo Jesús. <Nomeação> (16)</p>
<p>“Não tenho marido”, respondeu ela. Disse-lhe Jesus <Nomeação>: “Você falou corretamente, dizendo que não tem marido. (17)</p>	<p>– No tengo esposo – respondió la mujer. – Bien has dicho que no tienes esposo. (17)</p>
<p>Disse a mulher: “Senhor, vejo que é profeta <Funcionalização> (19)</p>	<p>– Señor, me doy cuenta de que tú eres Profeta <Funcionalização> .(19)</p>
<p>“Jesus <Nomeação> declarou: Creia em mim, mulher: está próxima a hora em que vocês não adorarão o Pai nem neste monte, nem em Jerusalém.” (21)</p>	<p>– Créeme, mujer, que se acerca la hora en que ni en este monte ni en Jerusalén adorarán ustedes al Padre. (21)</p>
<p>“Disse a mulher: Eu sei que o Messias <Abstração>, (chamado Cristo), está para vir. Quando ele vier, explicará tudo para nós” (25).</p>	<p>– Sé que viene el Mesías, <Abstração> al que llaman el Cristo respondió la mujer –. Cuando él venga nos explicará todas las cosas. (25)</p>
<p>Então Jesus <Nomeação> declarou: “Eu sou o Messias! Eu, que estou falando com você”. (26)</p>	<p>– Ése soy yo, el que habla contigo – le dijo Jesús <Nomeação>. (26)</p>
<p>“Venham ver um homem <Classificação> que me disse tudo o que tenho feito. Será que ele não é o Cristo <Abstração>?” (29)</p>	<p>– Vengan a ver a un hombre <Classificação> que me ha dicho todo lo que he hecho. ¿No será éste el Cristo? <Abstração> (29)</p>
<p>Então saíram da cidade e foram para onde ele estava. (30)</p>	<p>Salieron del pueblo y fueron a ver a Jesús. <Nomeação> (30)</p>
<p>Enquanto isso, os discípulos insistiam com ele: “Mestre <Funcionalização>, come alguma coisa”. (31)</p>	<p>Mientras tanto, sus discípulos le insistían: – Rabí, <Funcionalização> come algo. (31)</p>
<p>Disse Jesus <Nomeação>: “A minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou e concluir a sua obra. (34)</p>	<p>– Mi alimento es hacer la voluntad del que me envió y terminar su obra – les dijo Jesús – <Nomeação>. (34)</p>
<p>Assim, quando se aproximaram dele, os samaritanos insistiram em que ficasse com eles, e ele ficou dois dias. (40)</p>	<p>Así que cuando los samaritanos vinieron a su encuentro le insistieron en que se quedara con ellos. Jesús <Nomeação> permaneció allí dos días. (40)</p>
<p>E disseram à mulher: “Agora cremos não somente por causa do que você disse, pois nós mesmos o ouvimos e sabemos que este é realmente o Salvador <Funcionalização> do mundo”. (42)</p>	<p>– Ya no creemos sólo por lo que tú dijiste – le decían a la mujer –; ahora lo hemos oído nosotros mismos, y sabemos que verdaderamente éste es el Salvador <Funcionalização> del mundo. (42)</p>

	Depois daqueles dois dias, ele partiu para a Galiléia. (43)	Después de esos dos días Jesús salió de allí rumbo a Galilea. (43)
	“(O próprio Jesus <Nomeação> tinha afirmado que nenhum profeta tem honra em sua própria terra.)”. (44)	(pues, como él mismo había dicho, a ningún profeta se le honra en su propia tierra). (44)
	Mais uma vez ele visitou Caná da Galiléia, onde tinha transformado água em vinho. E havia ali um oficial do rei, cujo filho estava doente em Cafarnaum. (46)	Y volvió otra vez Jesús <Nomeação> a Caná de Galilea, donde había convertido el agua en vino. Había allí un funcionario real, cuyo hijo estaba enfermo en Capernaúm. (46)
	Quando ele ouviu falar que Jesus <Nomeação> <Nomeação> tinha chegado à Galiléia, vindo da Judéia, procurou-o e suplicou-lhe que fosse curar seu filho, que estava à beira da morte. (47)	Cuando este hombre se enteró de que Jesús <Nomeação> había llegado de Judea a Galilea, fue a su encuentro y le suplicó que bajara a sanar a su hijo, pues estaba a punto de morir. (47)
	“Disse-lhe Jesus <Nomeação>: Se vocês não virem sinais e maravilhas, nunca crerão”. (48)	– Ustedes nunca van a creer si no ven señales y prodigios – le dijo Jesús . <Nomeação> (48)
	Jesus <Nomeação> respondeu: “Pode ir. O seu filho continuará vivo”. O homem confiou na palavra de Jesus <Nomeação> e partiu. (50)	– Vuelve a casa, que tu hijo vive – le dijo Jesús – <Nomeação> El hombre creyó lo que Jesús <Nomeação> le dijo, y se fue. (50)
	Então o pai constatou que aquela fora exatamente a hora em que Jesus <Nomeação> lhe dissera: “O seu filho continuará vivo”. Assim, creram ele e todos os de sua casa. (53)	Entonces el padre se dio cuenta de que precisamente a esa hora Jesús <Nomeação> le había dicho: "Tu hijo vive." Así que creyó él con toda su familia. (53)
	Esse foi o segundo sinal miraculoso que Jesus <Nomeação> realizou, depois que veio da Judéia para a Galiléia. (54)	Ésta fue la segunda señal que hizo Jesús <Nomeação> después que volvió de Judea a Galilea. (54)
Cap. 5	Algum tempo depois, Jesus <Nomeação> subiu a Jerusalém para uma festa dos judeus. (1)	Algún tiempo después, se celebraba una fiesta de los judíos, y subió Jesús <Nomeação> a Jerusalén. (1)
	“Quando o viu deitado e soube que ele vivia naquele estado durante tanto tempo, Jesus <Nomeação> lhe perguntou: Você quer ser curado?” (6)	Cuando Jesús <Nomeação> lo vio allí, tirado en el suelo, y se enteró de que ya tenía mucho tiempo de estar así, le preguntó: – ¿Quieres quedar sano? (6)
	“Então Jesus <Nomeação> lhe disse: Levante-se! Pegue a sua maca e ande”. (8)	– Levántate, recoge tu camilla y anda – le contestó Jesús . <Nomeação> (8)
	Então lhe perguntaram: “Quem é esse homem <Classificação> que lhe mandou pegar a maca e andar?” (12)	– ¿Quién es ese hombre <Classificação> que te dijo: Recógela y anda'? – le interpellaron. (12)
	O homem que fora curado não tinha ideia de quem era ele, pois Jesus <Nomeação> havia	El que había sido sanado no tenía idea de quién era, porque Jesús <Nomeação> se

	desaparecido no meio da multidão.	había escabullido entre la mucha gente que había en el lugar. (13)
	Mais tarde Jesus <Nomeação> o encontrou no templo e lhe disse: “Olhe, você está curado. Não volte a pecar, para que algo pior não lhe aconteça. (14)	Después de esto Jesús <Nomeação> lo encontró en el templo y le dijo: – Mira, ya has quedado sano. No vuelvas a pecar, no sea que te ocurra algo peor. (14)
	O homem foi contar aos judeus que fora Jesus <Nomeação> quem o tinha curado. (15)	El hombre se fue e informó a los judíos que Jesús <Nomeação> era quien lo había sanado. (15)
	Então os judeus passaram a perseguir Jesus <Nomeação>, porque ele estava fazendo essas coisas no sábado. (16)	Precisamente por esto los judíos perseguían a Jesús , <Nomeação> pues hacía tales cosas en sábado. (16)
	Disse-lhes Jesus <Nomeação>: “Meu Pai continua trabalhando até hoje, e eu também estou trabalhando”. (17)	Pero Jesús <Nomeação> les respondía: – Mi Padre aun hoy está trabajando, y yo también trabajo. (17)
	Jesus <Nomeação> lhes deu esta resposta: “Eu lhes digo verdadeiramente que o Filho não pode fazer nada de si mesmo; só pode fazer o que vê o Pai fazer, porque o que o Pai faz o Filho também faz. (19)	Entonces Jesús <Nomeação> afirmó: – Ciertamente les aseguro que el hijo no puede hacer nada por su propia cuenta, sino solamente lo que ve que su padre hace, porque cualquier cosa que hace el padre, la hace también el hijo. (19)
Cap. 6	Algum tempo depois, Jesus <Nomeação> partiu para a outra margem do mar da Galiléia (ou seja, do mar de Tiberíades), (1)	Algún tiempo después, Jesús <Nomeação> se fue a la otra orilla del mar de Galilea (o de Tiberíades). (1)
	Então Jesus <Nomeação> subiu ao monte e sentou-se com os seus discípulos. (3)	Entonces subió Jesús <Nomeação> a una colina y se sentó con sus discípulos. (3)
	Levantando os olhos e vendo uma grande multidão que se aproximava, Jesus <Nomeação> disse a Filipe: “Onde compraremos pão para esse povo comer?” (5)	Cuando Jesús <Nomeação> alzó la vista y vio una gran multitud que venía hacia él, le dijo a Felipe: -¿Dónde vamos a comprar pan para que coma esta gente? (5)
	Disse Jesus : <Nomeação> “Mandem o povo assentar-se”. Havia muita grama naquele lugar, e todos se assentaram. Eram cerca de cinco mil homens. (10)	– Hagan que se sienten todos – ordenó Jesús <Nomeação>. En ese lugar había mucha hierba. Así que se sentaron, y los varones adultos eran como cinco mil. (10)
	Então Jesus <Nomeação> tomou os pães, deu graças e os repartiu entre os que estavam assentados, tanto quanto queriam; e fez o mesmo com os peixes. (11)	Jesús <Nomeação> tomó entonces los panes, dio gracias y distribuyó a los que estaban sentados todo lo que quisieron. Lo mismo hizo con los pescados. (11)
	Depois de ver o sinal miraculoso que Jesus <Nomeação> tinha realizado, o povo começou a dizer: “Sem dúvida este é o Profeta <Funcionalização> que devia vir ao mundo”. (14)	Al ver la señal que Jesús <Nomeação> había realizado, la gente comenzó a decir: "En verdad éste es el profeta, el que ha de venir al mundo." (14)
	Sabendo Jesus <Nomeação> que pretendiam	Pero Jesús , <Nomeação> dándose cuenta

	proclamá-lo rei à força, retirou-se novamente sozinho para o monte. (15)	de que querían llevárselo a la fuerza y declararlo rey, se retiró de nuevo a la montaña él solo. (15)
	Entraram num barco e começaram a travessia para Cafarnaum. Já estava escuro, e Jesus <Nomeação> ainda não tinha ido até onde eles estavam. (17)	y subieron a una barca, y comenzaron a cruzar el lago en dirección a Capernaúm. Para entonces ya había oscurecido, y Jesús <Nomeação> todavía no se les había unido. (17)
	Depois de terem remado cerca de cinco ou seis quilômetros, viram Jesus <Nomeação> aproximando-se do barco, andando sobre o mar, e ficaram aterrorizados. (19)	Habrían remado unos cinco o seis kilómetros cuando vieron que Jesús <Nomeação> se acercaba a la barca, caminando sobre el agua, y se asustaron. (19)
	No dia seguinte, a multidão que tinha ficado no outro lado do mar percebeu que apenas um barco estivera ali, e que Jesus <Nomeação> não havia entrado nele com os seus discípulos, mas que eles tinham partido sozinhos. (22)	Al día siguiente, la multitud que se había quedado en el otro lado del lago se dio cuenta de que los discípulos se habían embarcado solos. Allí había estado una sola barca, y Jesús <Nomeação> no había entrado en ella con sus discípulos. (22)
	Quando a multidão percebeu que nem Jesus <Nomeação> nem os discípulos estavam ali, entrou nos barcos e foi para Cafarnaum em busca de Jesus <Nomeação>. (24)	En cuanto la multitud se dio cuenta de que ni Jesús <Nomeação> ni sus discípulos estaban allí, subieron a las barcas y se fueron a Capernaúm a buscar a Jesús . <Nomeação> (24)
	Quando o encontraram do outro lado do mar, perguntaram-lhe: “ Mestre <Funcionalização>, quando chegaste aqui?” (25)	Cuando lo encontraron al otro lado del lago, le preguntaron: – Rabí , <Funcionalização> ¿cuándo llegaste acá? (25)
	Jesus <Nomeação> respondeu: “A verdade é que vocês estão me procurando, não porque viram os sinais miraculosos, mas porque comeram os pães e ficaram satisfeitos. (26)	– Ciertamente les aseguro que ustedes me buscan, no porque han visto señales sino porque comieron pan hasta llenarse. (26)
	Jesus <Nomeação> respondeu: “A obra de Deus é esta: crer naquele que ele enviou”. (29)	– Ésta es la obra de Dios: que crean en aquel a quien él envió – les respondió Jesús <Nomeação> .(29)
	Declarou-lhes Jesus <Nomeação>: “Digo-lhes a verdade: Não foi Moisés quem lhes deu pão do céu, mas é meu Pai quem lhes dá o verdadeiro pão do céu. (32)	– Ciertamente les aseguro que no fue Moisés el que les dio a ustedes el pan del cielo – afirmó Jesús – <Nomeação>. El que da el verdadero pan del cielo es mi Padre. (32)
	Então Jesus <Nomeação> declarou: “Eu sou o pão da vida. Aquele que vem a mim nunca terá fome; aquele que crê em mim nunca terá sede. (35)	– Yo soy el pan de vida – declaró Jesús –. <Nomeação> El que a mí viene nunca pasará hambre, y el que en mí cree nunca más volverá a tener sed. (35)
	Com isso os judeus começaram a criticar Jesus <Nomeação>, porque dissera: “Eu sou	Entonces los judíos comenzaron a murmurar contra él, porque dijo: "Yo soy el

	o pão que desceu do céu”. (41)	pan que bajó del cielo.” (41)
	E diziam: “Este não é Jesus <Nomeação>, o filho <Identificação Relacional> de José? Não conhecemos seu pai e sua mãe? Como ele pode dizer: ‘Desci do céu?’” (42)	Y se decían: “¿Acaso no es éste Jesús , <Nomeação> el Hijo <Identificação Relacional> de José? ¿No conocemos a su padre y a su madre? ¿Cómo es que sale diciendo: ‘Yo bajé del cielo?’” (42)
	Respondeu Jesus <Nomeação>: “Parem de me criticar. (43)	– Dejen de murmurar – replicó Jesús – <Nomeação>. (43)
	Jesus <Nomeação> lhes disse: “Eu lhes digo a verdade: Se vocês não comerem a carne do Filho do homem e não beberem o seu sangue, não terão vida em si mesmos. (53)	– Ciertamente les aseguro – afirmó Jesús – <Nomeação> que si no comen la carne del Hijo del hombre ni beben su sangre, no tienen realmente vida. (53)
	Ele disse isso quando ensinava na sinagoga de Cafarnaum. (59)	Todo esto lo dijo Jesús <Nomeação> mientras enseñaba en la sinagoga de Capernaúm. (59)
	Sabendo em seu íntimo que os seus discípulos estavam se queixando do que ouviram, Jesus <Nomeação> lhes disse: “Isso os escandaliza? (61)	Jesús , <Nomeação> muy consciente de que sus discípulos murmuraban por lo que había dicho, les reprochó: – ¿Esto les causa tropiezo? (61)
	Contudo, há alguns de vocês que não creem”. Pois Jesus <Nomeação> sabia desde o princípio quais deles não criam e quem o iria trair (64)	Sin embargo, hay algunos de ustedes que no creen. Es que Jesús <Nomeação> conocía desde el principio quiénes eran los que no creían y quién era el que iba a traicionarlo. (64)
	Jesus <Nomeação> perguntou aos Doze: “Vocês também não querem ir?”. (67)	Así que Jesús <Nomeação> les preguntó a los doce: – ¿También ustedes quieren marcharse? (67)
	Nós cremos e sabemos que és o Santo <Abstração> de Deus”. (69)	Y nosotros hemos creído, y sabemos que tú eres el Santo <Abstração> de Dios. (69)
	Então Jesus <Nomeação> respondeu: “Não fui eu que os escolhi, os Doze? Todavia, um de vocês é um diabo!”. (70)	– ¿No los he escogido yo a ustedes doce? – repuso Jesús –. <Nomeação> (70)
Cap. 7	Depois disso Jesus <Nomeação> percorreu a Galiléia, mantendo-se deliberadamente longe da Judéia, porque ali os judeus procuravam tirar-lhe a vida (1)	Algún tiempo después, Jesús <Nomeação> andaba por Galilea. No tenía ningún interés en ir a Judea, porque allí los judíos buscaban la oportunidad para matarlo. (1)
	Os irmãos de Jesus <Nomeação> lhe disseram: “Você deve sair daqui e ir para a Judéia, para que os seus discípulos possam ver as obras que você faz. (3)	así que los hermanos de Jesús <Nomeação> le dijeron: – Deberías salir de aquí e ir a Judea, para que tus discípulos vean las obras que realizas, (3)
	Então Jesus <Nomeação> lhes disse: “Para mim ainda não chegou o tempo certo; para vocês qualquer tempo é certo. (6)	Por eso Jesús <Nomeação> les dijo: – Para ustedes cualquier tiempo es bueno, pero el tiempo mío aún no ha llegado. (6)

Na festa os judeus o estavam esperando e perguntavam: “Onde está aquele homem <Classificação>?” (11)	Por eso las autoridades judías lo buscaban durante la fiesta, y decían: “¿Dónde se habrá metido?” (11)
Entre a multidão havia muitos boatos a respeito dele. Alguns diziam: “É um bom homem .” <Classificação> (12)	Entre la multitud corrían muchos rumores acerca de él. Unos decían: “Es una buena persona .” <Classificação> (12)
Quando a festa estava na metade, Jesus <Nomeação> subiu ao templo e começou a ensinar. (14)	Jesús <Nomeação> esperó hasta la mitad de la fiesta para subir al templo y comenzar a enseñar. (1)
Os judeus ficaram admirados e perguntaram: “Como foi que este homem <Classificação> adquiriu tanta instrução, sem ter estudado?” (15)	Los judíos se admiraban y decían: “¿De dónde sacó éste tantos conocimientos sin haber estudiado?” (15)
Jesus <Nomeação> respondeu: “O meu ensino não é de mim mesmo. Vem daquele que me enviou. (16)	– Mi enseñanza no es mía – replicó Jesús <Nomeação> – sino del que me envió. (16)
Jesus <Nomeação> lhes disse: “Fiz um milagre, e vocês todos estão admirados. (21)	– Hice un milagro y todos ustedes han quedado asombrados. (21)
Então alguns habitantes de Jerusalém começaram a perguntar: “Não é este o homem <Classificação> que estão procurando matar? (25)	Algunos de los que vivían en Jerusalén comentaban: “¿No es éste al que quieren matar? (25)
Aqui está ele, falando publicamente, e não lhe dizem uma palavra. Será que as autoridades chegaram à conclusão de que ele é realmente o Cristo <Abstração>? (26)	Aquí está, hablando abiertamente, y nadie le dice nada. ¿Será que las autoridades se han convencido de que es el Cristo <Abstração>? (26)
Mas nós sabemos de onde é este homem ; <Classificação> quando o Cristo <Abstração> vier, ninguém saberá de onde ele é.” (27)	Nosotros sabemos de dónde viene este hombre <Classificação>, pero cuando venga el Cristo <Abstração> nadie sabrá su procedencia.” (27)
Enquanto ensinava no pátio do templo, Jesus <Nomeação> exclamou: “Sim, vocês me conhecem e sabem de onde sou. Eu não estou aqui por mim mesmo, mas aquele que me enviou é verdadeiro. Vocês não o conhecem, (28)	Por eso Jesús <Nomeação>, que seguía enseñando en el templo, exclamó: – ¡Con que ustedes me conocen y saben de dónde vengo! No he venido por mi propia cuenta, sino que me envió uno que es digno de confianza. Ustedes no lo conocen, (28)
Assim mesmo, muitos dentre a multidão creram nele e diziam: “Quando o Cristo <Abstração> vier, fará mais sinais miraculosos do que este homem <Classificação> fez?” (31)	Con todo, muchos de entre la multitud creyeron en él y decían: “Cuando venga el Cristo , <Abstração> ¿acaso va a hacer más señales que este hombre <Classificação>?” (31)
Disse-lhes Jesus <Nomeação>: “Estou com vocês apenas por pouco tempo e logo irei para aquele que me enviou. (33)	– Voy a estar con ustedes un poco más de tiempo – afirmó Jesús –, <Nomeação> y luego volveré al que me envió. (33)

	Os judeus disseram uns aos outros: “Aonde pretende ir este homem <Classificação> , que não o possamos encontrar? Para onde vive o nosso povo, espalhado entre os gregos, a fim de ensiná-lo? (35)	"¿Y éste a dónde piensa irse que no podamos encontrarlo? – comentaban entre sí los judíos– . ¿Será que piensa ir a nuestra gente dispersa entre las naciones, para enseñar a los griegos? (35)
	No último e mais importante dia da festa, Jesus <Nomeação> levantou-se e disse em alta voz: “Se alguém tem sede, venha a mim e beba. (37)	En el último día, el más solemne de la fiesta, Jesús <Nomeação> se puso de pie y exclamó: – ¡Si alguno tiene sed, que venga a mí y beba! (37)
	Ele estava se referindo ao Espírito, que mais tarde receberiam os que nele cressem. Até então o Espírito ainda não tinha sido dado, pois Jesus <Nomeação> ainda não fora glorificado. (39)	Con esto se refería al Espíritu que habrían de recibir más tarde los que creyeran en él. Hasta ese momento el Espíritu no había sido dado, porque Jesús <Nomeação> no había sido glorificado todavía. (39)
	Ouvindo as suas palavras, alguns dentre o povo disseram: “Certamente este homem <Classificação> é o Profeta <Funcionalização> (40)	Al oír sus palabras, algunos de entre la multitud decían: "Verdaderamente éste es el profeta. " <Funcionalização> (40)
	Outros disseram: “Ele é o Cristo <Abstração>”. Ainda outros perguntaram: “Como pode o Cristo <Abstração> vir da Galiléia? (41)	Otros afirmaban: "¡Es el Cristo <Abstração>!" Pero otros objetaban: "¿Cómo puede el Cristo <Abstração> venir de Galilea? (41)
	A Escritura não diz que o Cristo <Abstração> virá da descendência de Davi, da cidade de Belém, onde viveu Davi?”(42)	¿Acaso no dice la Escritura que el Cristo <Abstração> vendrá de la descendencia de David, y de Belén, el pueblo de donde era David?" (42)
	Assim o povo ficou dividido por causa de Jesus . <Nomeação> (43)	Por causa de Jesús <Nomeação> la gente estaba dividida. (43)
	“Ninguém jamais falou da maneira como esse homem <Classificação> fala”, declararam os guardas. (46)	– ¡Nunca nadie ha hablado como ese hombre <Classificação>! – declararon los guardias. (46)
	Nicodemos, um deles, que antes tinha procurado Jesus <Nomeação>, perguntou-lhes: (50)	Nicodemo, que era uno de ellos y que antes había ido a ver a Jesús , <Nomeação> les interpeló: (50)
Cap. 8	Jesus <Nomeação> , porém, foi para o monte das Oliveiras. (1)	Pero Jesús <Nomeação> se fue al monte de los Olivos. (1)
	e disseram a Jesus <Nomeação>: “ Mestre <Funcionalização>, esta mulher foi surpreendida em ato de adultério. (4)	le dijeron a Jesús <Nomeação>: – Maestro , <Funcionalização> a esta mujer se le ha sorprendido en el acto mismo de adulterio. (4)
	Mas Jesus <Nomeação> inclinou-se e começou a escrever no chão com o dedo. (6)	Pero Jesús <Nomeação> se inclinó y con el dedo comenzó a escribir en el suelo. (6)
	Os que o ouviram foram saindo, um de cada vez, começando pelos mais velhos. Jesus	Al oír esto, se fueron retirando uno tras otro, comenzando por los más viejos, hasta

	<Nomeação> ficou só, com a mulher em pé diante dele. (9)	dejar a Jesús <Nomeação> solo con la mujer, que aún seguía allí. (9)
	Então Jesus <Nomeação> pôs-se em pé e perguntou-lhe: “Mulher, onde estão eles? Ninguém a condenou?” (10)	Entonces él se incorporó y le preguntó: – Mujer, ¿dónde están? ¿Ya nadie te condena? (10)
	Declarou Jesus <Nomeação>: “Eu também não a condeno. Agora vá e abandone sua vida de pecado”. (11)	– Tampoco yo te condeno. Ahora vete, y no vuelvas a pecar. (11)
	Falando novamente ao povo, Jesus <Nomeação> disse: “Eu sou a luz do mundo. (12)	Una vez más Jesús <Nomeação> se dirigió a la gente, y les dijo: – Yo soy la luz del mundo. (12)
	Respondeu Jesus <Nomeação>: “Ainda que eu mesmo testemunhe em meu favor, o meu testemunho é válido, pois sei de onde vim e para onde vou. (14)	– Aunque yo sea mi propio testigo – repuso Jesús –, <Nomeação> mi testimonio es válido, porque sé de dónde he venido y a dónde voy. Pero ustedes no saben de dónde vengo ni a dónde voy. (14)
	Respondeu Jesus <Nomeação>: “Vocês não conhecem nem a mim nem a meu Pai. (19)	– Si supieran quién soy yo, sabrían también quién es mi Padre. (19)
	Mais uma vez, Jesus <Nomeação> lhes disse: “Eu vou embora, e vocês procurarão por mim, e morrerão em seus pecados. (21)	De nuevo Jesús <Nomeação> les dijo: – Yo me voy, y ustedes me buscarán, pero en su pecado morirán. (21)
	“Exatamente o que tenho dito o tempo todo”, respondeu Jesus <Nomeação> (25)	– En primer lugar, ¿qué tengo que explicarles? – contestó Jesús – <Nomeação>. (25)
	Então Jesus <Nomeação> disse: “Quando vocês levantarem o Filho do homem, saberão que Eu Sou, e que nada faço de mim mesmo, mas falo exatamente o que o Pai me ensinou. (28)	Por eso Jesús <Nomeação> añadió: – Cuando hayan levantado al Hijo del hombre, sabrán ustedes que yo soy, y que no hago nada por mi propia cuenta, sino que hablo conforme a lo que el Padre me ha enseñado. (28)
	Disse Jesus <Nomeação> aos judeus que haviam crido nele: “Se vocês permanecerem firmes na minha palavra, verdadeiramente serão meus discípulos. (31)	Jesús <Nomeação> se dirigió entonces a los judíos que habían creído en él, y les dijo: – Si se mantienen fieles a mis enseñanzas, serán realmente mis discípulos; (31)
	Jesus <Nomeação> respondeu: “Digo-lhes a verdade: Todo aquele que vive pecando é escravo do pecado. (34)	– Ciertamente les aseguro que todo el que peca es esclavo del pecado – respondió Jesús – <Nomeação>. (34)
	Disse Jesus <Nomeação>: “Se vocês fossem filhos de Abraão, fariam as obras que Abraão fez. (39)	– Si fueran hijos de Abraham, harían lo mismo que él hizo. (39)
	Disse-lhes Jesus <Nomeação>: “Se Deus fosse o Pai de vocês, vocês me amariam, pois eu vim de Deus e agora estou aqui. Eu não vim por mim mesmo, mas ele me enviou.(42)	– Si Dios fuera su Padre – les contestó Jesús –, <Nomeação> ustedes me amarían, porque yo he venido de Dios y aquí me tienen. No he venido por mi propia cuenta,

		sino que él me envió. (42)
	Disse Jesus <Nomeação>: “Não estou endemoninhado! Ao contrário, honro o meu Pai, e vocês me desonram. (49)	– No estoy poseído por ningún demonio – contestó Jesús – <Nomeação>. Tan sólo honro a mi Padre; pero ustedes me deshonran a mí. (49)
	Respondou Jesus <Nomeação>: “Se glorifico a mim mesmo, a minha glória nada significa. Meu Pai, que vocês dizem ser o seu Deus, é quem me glorifica. (54)	– Si yo me glorifico a mí mismo –les respondió Jesús –, <Nomeação> mi gloria no significa nada. Pero quien me glorifica es mi Padre, el que ustedes dicen que es su Dios, (54)
	Respondou Jesus <Nomeação>: “Eu lhes afirmo que antes de Abraão nascer, Eu Sou!” (58)	– Ciertamente les aseguro que, antes que Abraham naciera, ¡yo soy! (58)
	Então eles apanharam pedras para apedrejá-lo, mas Jesus <Nomeação> escondeu-se e saiu do templo. (59)	Entonces los judíos tomaron piedras para arrojárselas, pero Jesús <Nomeação> se escondió y salió inadvertido del templo. (59)
Cap.9	Ao passar, Jesus <Nomeação> viu um cego de nascença. (1)	A su paso, Jesús <Nomeação> vio a un hombre que era ciego de nacimiento. (1)
	Seus discípulos lhe perguntaram: “ Mestre <Funcionalização>, quem pecou: este homem ou seus pais, para que ele nascesse cego?” (2)	– Rabí , <Funcionalização> para que este hombre haya nacido ciego, ¿quién pecó, él o sus padres? (2)
	Disse Jesus <Nomeação>: “Nem ele nem seus pais pecaram, mas isto aconteceu para que a obra de Deus se manifestasse na vida dele. (3)	– Ni él pecó, ni sus padres –respondió Jesús –, <Nomeação> sino que esto sucedió para que la obra de Dios se hiciera evidente en su vida. (3)
	Ele respondeu: “O homem <Classificação> chamado Jesus <Nomeação> misturou terra com saliva, colocou-a nos meus olhos e me disse que fosse lavar-me em Siloé. (11)	– Ese hombre <Classificação> que se llama Jesús <Nomeação> hizo un poco de barro, me lo untó en los ojos y me dijo: ‘Ve y lávate en Siloé.’(11)
	Eles lhe perguntaram: “Onde está esse homem <Classificação>?” (12)	– ¿Y dónde está ese hombre <Classificação>? –le preguntaron. (12)
	Era sábado o dia em que Jesus <Nomeação> havia misturado terra com saliva e aberto os olhos daquele homem. (14)	Era sábado cuando Jesús <Nomeação> hizo el barro y le abrió los ojos al ciego. (14)
	Alguns dos fariseus disseram: “Esse homem <Classificação> não é de Deus, pois não guarda o sábado”. Mas outros perguntavam: “Como pode um pecador <Funcionalização> fazer tais sinais miraculosos?” E houve divisão entre eles. (16)	Algunos de los fariseos comentaban: "Ese hombre <Classificação> no viene de parte de Dios, porque no respeta el sábado." Otros objetaban: "¿Cómo puede un pecador <Funcionalización> hacer tales señales?" Y había desacuerdo entre ellos. (16)
	O homem respondeu: “Ele é um profeta <Funcionalização> (17)	– Yo digo que es profeta <Funcionalización> – contestó. (17)

	Seus pais disseram isso porque tinham medo dos judeus, pois estes já haviam decidido que, se alguém confessasse que Jesus <Nomeação> era o Cristo <Abstração>, seria expulso da sinagoga. (22)	Sus padres contestaron así por miedo a los judíos, pues ya éstos habían convenido que se expulsara de la sinagoga a todo el que reconociera que Jesús <Nomeação> era el Cristo <Abstração>. (22)
	Pela segunda vez, chamaram o homem que fora cego e lhe disseram: “Para a glória de Deus, diga a verdade. Sabemos que esse homem <Classificação> é pecador <Funcionalização>”. (24)	Por segunda vez llamaron los judíos al que había sido ciego, y le dijeron: – Júralo por Dios. A nosotros nos consta que ese hombre <Classificação> es pecador <Funcionalização> (24).
	Ele respondeu: “Não sei se ele é pecador <Funcionalização> ou não. Uma coisa sei: eu era cego e agora vejo!” (25)	– Si es pecador , <Funcionalização> no lo sé – respondió el hombre –. Lo único que sé es que yo era ciego y ahora veo. (25)
	Se esse homem <Classificação> não fosse de Deus, não poderia fazer coisa alguma”. (33)	Si este hombre <Classificação> no viniera de parte de Dios, no podría hacer nada. (33)
	Jesus <Nomeação> ouviu que o haviam expulsado, e, ao encontrá-lo, disse: “Você crê no Filho do homem? (35)	Jesús <Nomeação> se enteró de que habían expulsado a aquel hombre, y al encontrarlo le preguntó:– ¿Crees en el Hijo del hombre? (35)
	Disse Jesus <Nomeação> “Você já o tem visto. É aquele que está falando com você”. (37)	-Pues ya lo has visto – le contestó Jesús - <Nomeação>; es el que está hablando contigo. (37)
	Disse Jesus <Nomeação> “Eu vim a este mundo para julgamento, a fim de que os cegos vejam e os que vêem se tornem cegos”. (39)	Entonces Jesús <Nomeação> dijo: – Yo he venido a este mundo para juzgarlo, para que los ciegos vean, y los que ven se queden ciegos. (39)
	Disse Jesus <Nomeação>: “Se vocês fossem cegos, não seriam culpados de pecado; mas agora que dizem que podem ver, a culpa de vocês permanece. (41)	Jesús <Nomeação> les contestó: – Si fueran ciegos, no serían culpables de pecado, pero como afirman que ven, su pecado permanece. (41)
Cap.10	Jesus <Nomeação> usou essa comparação, mas eles não compreenderam o que lhes estava falando. (6)	Jesús <Nomeação> les puso este ejemplo, pero ellos no captaron el sentido de sus palabras. (6)
	Então Jesus <Nomeação> afirmou de novo: “Digo-lhes a verdade: Eu sou a porta das ovelhas. (7)	Por eso volvió a decirles: "Ciertamente les aseguro que yo soy la puerta de las ovejas. (7)
	Diante dessas palavras, os judeus ficaram outra vez divididos. (19)	De nuevo las palabras de Jesús fueron motivo de disensión entre los judíos. (19)
	e Jesus <Nomeação> estava no templo, caminhando pelo Pórtico de Salomão. (23)	y Jesús <Nomeação> andaba en el templo, por el pórtico de Salomón. (23)
	Os judeus reuniram-se ao redor dele e perguntaram: “Até quando nos deixará em suspense? Se é você o Cristo , <Abstração> diga-nos abertamente”. (24)	Entonces lo rodearon los judíos y le preguntaron: – ¿Hasta cuándo vas a tenernos en suspenso? Si tú eres el Cristo <Abstração>, dínoslo con franqueza. (24)

	Jesus <Nomeação> respondeu: “Eu já lhes disse, mas vocês não crêem. As obras que eu realizo em nome de meu Pai falam por mim, (25)	– Ya se lo he dicho a ustedes, y no lo creen. Las obras que hago en nombre de mi Padre son las que me acreditan, (25)
	mas Jesus <Nomeação> lhes disse: “Eu lhes mostrei muitas boas obras da parte do Pai. (32)	pero Jesús <Nomeação> les dijo: – Yo les he mostrado muchas obras irreprochables que proceden del Padre. (32)
	Jesus <Nomeação> lhes respondeu: “Não está escrito na Lei de vocês: ‘Eu disse: Vocês são deuses’? (34)	– ¿Y acaso – respondió Jesús <Nomeação> – no está escrito en su ley: ‘Yo he dicho que ustedes son dioses’? (34)
	Então Jesus <Nomeação> atravessou novamente o Jordão e foi para o lugar onde João batizava nos primeiros dias do seu ministério.	Volvió Jesús <Nomeação> al otro lado del Jordán, al lugar donde Juan había estado bautizando antes; y allí se quedó.
	“Embora João nunca tenha realizado um sinal miraculoso, tudo o que ele disse a respeito deste homem <Classificação> era verdade”. (41)	Mucha gente acudía a él, y decía: "Aunque Juan nunca hizo ninguna señal, todo lo que dijo acerca de este hombre <Classificação> era verdad." (41)
	E ali muitos creram em Jesus <Nomeação>. (42)	Y muchos en aquel lugar creyeron en Jesús . <Nomeação> (42)
Cap. 11	Então as irmãs de Lázaro mandaram dizer a Jesus <Nomeação>: “Senhor, aquele a quem amas está doente”. (3)	Las dos hermanas mandaron a decirle a Jesús <Nomeação>: "Señor, tu amigo querido está enfermo." (3)
	Ao ouvir isso, Jesus <Nomeação> disse: “Essa doença não acabará em morte; é para a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por meio dela”. (4)	Cuando Jesús <Nomeação> oyó esto, dijo: "Esta enfermedad no terminará en muerte, sino que es para la gloria de Dios, para que por ella el Hijo de Dios sea glorificado." (4)
	Jesus <Nomeação> amava Marta, a irmã dela e Lázaro. (5)	Jesús <Nomeação> amaba a Marta, a su hermana y a Lázaro. (5)
	Estes disseram: “ Mestre <Funcionalização>, há pouco os judeus tentaram apedrejar-te, e assim mesmo vais voltar para lá?” (8)	– Rabí <Funcionalização> – objetaron ellos –, hace muy poco los judíos intentaron apedrearte, ¿y todavía quieres volver allá? (8)
	Jesus <Nomeação> respondeu: “O dia não tem doze horas? (9)	– ¿Acaso el día no tiene doce horas? – respondió Jesús – <Nomeação>. (9)
	Jesus <Nomeação> tinha falado de sua morte, mas os seus discípulos pensaram que ele estava falando simplesmente do sono. (13)	Jesús <Nomeação> les hablaba de la muerte de Lázaro, pero sus discípulos pensaron que se refería al sueño natural. (13)
	Ao chegar, Jesus <Nomeação> verificou que Lázaro já estava no sepulcro havia quatro dias. (17)	A su llegada, Jesús <Nomeação> se encontró con que Lázaro llevaba ya cuatro días en el sepulcro. (17)

	Quando Marta ouviu que Jesus <Nomeação> estava chegando, foi encontrá-lo, mas Maria ficou em casa. (20)	Cuando Marta supo que Jesús <Nomeação> llegaba, fue a su encuentro; pero María se quedó en la casa. (20)
	Disse Marta a Jesus <Nomeação>: “Senhor, se estivesses aqui meu irmão não teria morrido. (21)	– Señor – le dijo Marta a Jesús – <Nomeação>, si hubieras estado aquí, mi hermano no habría muerto. (21)
	Disse-lhe Jesus <Nomeação>: “O seu irmão vai ressuscitar”. (23)	– Tu hermano resucitará – le dijo Jesús . <Nomeação> (23)
	Disse-lhe Jesus : <Nomeação> “Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, ainda que morra, viverá; (25)	– Yo soy la resurrección y la vida. El que cree en mí vivirá, aunque muera; (25)
	Ela lhe respondeu: “Sim, Senhor, eu tenho crido que tu és o Cristo <Abstração> ,o Filho de Deus <Identificação Relacional>que devia vir ao mundo”. (27)	– Sí, Señor; yo creo que tú eres el Cristo <Abstração>, el Hijo <Identificação Relacional> de Dios, el que había de venir al mundo. (27)
	E depois de dizer isso, foi para casa e, chamando à parte Maria, disse-lhe: “O Mestre <Funcionalização> está aqui e está chamando você”. (29)	Dicho esto, Marta regresó a la casa y, llamando a su hermana María, le dijo en privado: – El Maestro <Funcionalização> está aquí y te llama. (29)
	Jesus <Nomeação> ainda não tinha entrado no povoado, mas estava no lugar onde Marta o encontrara. (30)	Jesús <Nomeação> aún no había entrado en el pueblo, sino que todavía estaba en el lugar donde Marta se había encontrado con él. (30)
	Chegando ao lugar onde Jesus <Nomeação> estava e vendo-o, Maria prostrou-se aos seus pés e disse: “Senhor, se estivesses aqui meu irmão não teria morrido”. (32)	Cuando María llegó a donde estaba Jesús <Nomeação> y lo vio, se arrojó a sus pies y le dijo: – Señor, si hubieras estado aquí, mi hermano no habría muerto. (32)
	Ao ver chorando Maria e os judeus que a acompanhavam, Jesus <Nomeação> agitou-se no espírito e perturbou-se. (33)	Al ver llorar a María y a los judíos que la habían acompañado, Jesús <Nomeação> se turbó y se conmovió profundamente. (33)
	Jesus <Nomeação> chorou. (35)	Jesús <Nomeação> lloró. (35)
	Jesus <Nomeação>, outra vez profundamente comovido, foi até o sepulcro. Era uma gruta com uma pedra colocada à entrada. (38)	Conmovido una vez más, Jesús <Nomeação> se acercó al sepulcro. Era una cueva cuya entrada estaba tapada con una piedra. (38)
	Disse-lhe Jesus <Nomeação>: “Não lhe falei que, se você cresse, veria a glória de Deus?” (40)	– ¿No te dije que si crees verás la gloria de Dios? – le contestó Jesús <Nomeação>. (40)
	Então tiraram a pedra. Jesus <Nomeação> olhou para cima e disse: “Pai, eu te agradeço porque me ouviste. (41)	Entonces quitaron la piedra. Jesús <Nomeação>, alzando la vista, dijo: – Padre, te doy gracias porque me has escuchado. (41)

	Depois de dizer isso, Jesus <Nomeação> bradou em alta voz: “Lázaro, venha para fora!” (43)	Dicho esto, gritó con todas sus fuerzas: – ¡Lázaro, sal fuera! (43)
	Disse-lhes Jesus <Nomeação>: “Tirem as faixas dele e deixem-no ir”. (44)	– Quítenle las vendas y dejen que se vaya – les dijo Jesús <Nomeação>. (44)
	Muitos dos judeus que tinham vindo visitar Maria, vendo o que Jesus <Nomeação> fizera, creram nele. (45)	Muchos de los judíos que visitaban a María y que habían presenciado lo hecho por Jesús <Nomeação>, creyeron en él. (45)
	Mas alguns deles foram contar aos fariseus o que Jesus <Nomeação> tinha feito. (46)	Pero algunos de ellos fueron a ver a los fariseos y les contaron lo que Jesús <Nomeação> había hecho. (46)
	“O que estamos fazendo?”, perguntaram eles. “Aí está esse homem <Classificação> realizando muitos sinais miraculosos. (47)	– ¿Qué vamos a hacer? – dijeron –. Este hombre <Classificação> está haciendo muchas señales milagrosas. (47)
	Ele não disse isso de si mesmo, mas, sendo o sumo sacerdote naquele ano, profetizou que Jesus <Nomeação> morreria pela nação judaica, (51)	Pero esto no lo dijo por su propia cuenta sino que, como era sumo sacerdote ese año, profetizó que Jesús <Nomeação> moriría por la nación judía, (51)
	Por essa razão, Jesus <Nomeação> não andava mais publicamente entre os judeus. (54)	Por eso Jesús <Nomeação> ya no andaba en público entre los judíos. (54)
	Continuavam procurando Jesus <Nomeação> e, no templo, perguntavam uns aos outros: (56)	Andaban buscando a Jesús <Nomeação>, y mientras estaban en el templo comentaban entre sí. (56)
	Mas os chefes dos sacerdotes e os fariseus tinham ordenado que, se alguém soubesse onde Jesus <Nomeação> estava, o denunciasse, para que o pudessem prender. (57)	Por su parte, los jefes de los sacerdotes y los fariseos habían dado la orden de que si alguien llegaba a saber dónde estaba Jesús <Nomeação>, debía denunciarlo para que lo arrestaran. (57)
Cap. 12	Seis dias antes da Páscoa Jesus <Nomeação> chegou a Betânia, onde vivia Lázaro, a quem ressuscitara dos mortos. (1)	Seis días antes de la Pascua llegó Jesús <Nomeação> a Betania, donde vivía Lázaro, a quien Jesús <Nomeação> había resucitado. (1)
	Ali prepararam um jantar para Jesus <Nomeação>. (2)	Allí se dio una cena en honor de Jesús <Nomeação>. (2)
	Então Maria pegou um frasco de nardo puro, que era um perfume caro, derramou-o sobre os pés de Jesus <Nomeação> e os enxugou com os seus cabelos. (3)	María tomó entonces como medio litro de nardo puro, que era un perfume muy caro, y lo derramó sobre los pies de Jesús <Nomeação>, (3)
	Respondeu Jesus <Nomeação>: “Deixe-a em paz; (7)	– Déjala en paz – respondió Jesús <Nomeação> (7)
	Enquanto isso, uma grande multidão de	Mientras tanto, muchos de los judíos se

	judeus, ao descobrir que Jesus <Nomeação> estava ali, veio, não apenas por causa de Jesus <Nomeação> , mas também para ver Lázaro, a quem ele ressuscitara dos mortos. (9)	enteraron de que Jesús <Nomeação> estaba allí, y fueron a ver no sólo a Jesús <Nomeação> sino también a Lázaro, a quien Jesús <Nomeação> había resucitado. (9)
	pois por causa dele muitos estavam se afastando dos judeus e crendo em Jesus <Nomeação>. (11)	pues por su causa muchos se apartaban de los judíos y creían en Jesús <Nomeação>. (11)
	No dia seguinte, a grande multidão que tinha vindo para a festa ouviu falar que Jesus <Nomeação> estava chegando a Jerusalém. (12)	Al día siguiente muchos de los que habían ido a la fiesta se enteraron de que Jesús <Nomeação> se dirigía a Jerusalén; (12)
	“Bendito é o Rei <Funcionalização> de Israel!” (13)	– ¡Bendito el Rey <Funcionalização> de Israel! (13)
	Jesus <Nomeação> conseguiu um jumentinho e montou nele, como está escrito: (14)	Jesús <Nomeação> encontró un burrito y se montó en él, como dice la Escritura: (14)
	A princípio seus discípulos não entenderam isso. Só depois que Jesus <Nomeação> foi glorificado, eles se lembraram de que essas coisas estavam escritas a respeito dele e lhe foram feitas. (16)	Al principio, sus discípulos no entendieron lo que sucedía. Sólo después de que Jesús <Nomeação> fue glorificado se dieron cuenta de que se había cumplido en él lo que de él ya estaba escrito. (16)
	A multidão que estava com ele, quando mandara Lázaro sair do sepulcro e o ressuscitara dos mortos, continuou a espalhar o fato. (17)	La gente que había estado con Jesús <Nomeação> cuando él llamó a Lázaro del sepulcro y lo resucitó de entre los muertos, seguía difundiendo la noticia. (17)
	Eles se aproximaram de Filipe, que era de Betsaida da Galiléia, com um pedido: “Senhor, queremos ver Jesus ” <Nomeação>. (21)	Éstos se acercaron a Felipe, que era de Betsaida de Galilea, y le pidieron: – Señor, queremos ver a Jesús (Nomeação). (21)
	Filipe foi dizê-lo a André, e os dois juntos o disseram a Jesus <Nomeação>. (22)	Felipe fue a decírselo a Andrés, y ambos fueron a decírselo a Jesús <Nomeação>. (22)
	Jesus <Nomeação> respondeu: “Chegou a hora de ser glorificado o Filho do homem. (23)	– Ha llegado la hora de que el Hijo del hombre sea glorificado – les contestó Jesús <Nomeação> . (23)
	Jesus <Nomeação> disse: “Esta voz veio por causa de vocês, e não por minha causa. (30)	– Esa voz no vino por mí sino por ustedes – dijo Jesús <Nomeação> – (30).
	A multidão falou: “A Lei nos ensina que o Cristo <Abstração> permanecerá para sempre; como podes dizer: ‘O Filho <Identificação Relacional> do homem precisa ser levantado’? Quem é esse Filho <Identificação Relacional> do homem’? (34)	– De la ley hemos sabido – le respondió la gente – que el Cristo <Abstração> permanecerá para siempre; ¿cómo, pues, dices que el Hijo <Identificação Relacional> del hombre tiene que ser levantado? ¿Quién es ese Hijo <Identificação Relacional> del hombre?

		(34)
	Disse-lhes então Jesus <Nomeação>: “Por mais um pouco de tempo a luz estará entre vocês. Andem enquanto vocês têm a luz, para que as trevas não os surpreendam, pois aquele que anda nas trevas não sabe para onde está indo. (35)	– Ustedes van a tener la luz sólo un poco más de tiempo – les dijo Jesús <Nomeação> –. Caminen mientras tienen la luz, antes de que los envuelvan las tinieblas. El que camina en las tinieblas no sabe a dónde va. (35)
	Creiam na luz enquanto vocês a têm, para que se tornem filhos da luz”. Terminando de falar, Jesus <Nomeação> saiu e ocultou-se deles. (36)	Mientras tienen la luz, crean en ella, para que sean hijos de la luz. Cuando terminó de hablar, Jesús <Nomeação> se fue y se escondió de ellos. (36)
	Mesmo depois que Jesus <Nomeação> fez todos aqueles sinais miraculosos, não creram nele. (37)	A pesar de haber hecho Jesús <Nomeação> todas estas señales en presencia de ellos, todavía no creían en él. (37)
	Isaías disse isso porque viu a glória de Jesus <Nomeação> e falou sobre ele. (41)	Esto lo dijo Isaías porque vio la gloria de Jesús <Nomeação> y habló de él. (41)
	Então Jesus <Nomeação> disse em alta voz: “Quem crê em mim, não crê apenas em mim, mas naquele que me enviou. (44)	"El que cree en mí – clamó Jesús <Nomeação> con voz fuerte –, cree no sólo en mí sino en el que me envió. (44)
Cap. 13	Um pouco antes da festa da Páscoa, sabendo Jesus <Nomeação> que havia chegado o tempo em que deixaria este mundo e iria para o Pai, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. (1)	Se acercaba la fiesta de la Pascua. Jesús <Nomeação> sabía que le había llegado la hora de abandonar este mundo para volver al Padre. Y habiendo amado a los suyos que estaban en el mundo, los amó hasta el fin. (1)
	Estava sendo servido o jantar, e o Diabo já havia induzido Judas Iscariotes, filho de Simão, a trair Jesus . <Nomeação> (2)	Llegó la hora de la cena. El diablo ya había incitado a Judas Iscariote, hijo de Simón, para que traicionara a Jesús <Nomeação>(2)
	Jesus <Nomeação> sabia que o Pai havia colocado todas as coisas debaixo do seu poder, e que viera de Deus e estava voltando para Deus; (3)	Sabía Jesús <Nomeação> que el Padre había puesto todas las cosas bajo su dominio, y que había salido de Dios y a él volvía; (3)
	Respondeu Jesus <Nomeação>: “Você não compreende agora o que estou lhe fazendo; mais tarde, porém, entenderá”. (7)	– Ahora no entiendes lo que estoy haciendo – le respondió Jesús <Nomeação> –, pero lo entenderás más tarde. (7)
	Jesus <Nomeação> respondeu: “Se eu não os lavar, você não terá parte comigo”. (8)	– Si no te los lavo, no tendrás parte conmigo. (8)
	Respondeu Jesus <Nomeação>: “Quem já se banhou precisa apenas lavar os pés; todo o seu corpo está limpo. (10)	– El que ya se ha bañado no necesita lavarse más que los pies – le contestó Jesús <Nomeação> –, pues ya todo su cuerpo está limpio. (10)
	Pois ele sabia quem iria traí-lo, e por isso disse que nem todos estavam limpos. (11)	Jesús <Nomeação> sabía quién lo iba a traicionar, y por eso dijo que no todos

		estaban limpios. (11)
	Quando terminou de lavar-lhes os pés, Jesus <Nomeação> tornou a vestir sua capa e voltou ao seu lugar. (12)	Cuando terminó de lavarles los pies, se puso el manto y volvió a su lugar. (12)
	Depois de dizer isso, Jesus <Nomeação> perturbou-se em espírito e declarou: “Digo-lhes que certamente um de vocês me trairá”. (21)	Dicho esto, Jesús <Nomeação> se angustió profundamente y declaró: – Ciertamente les aseguro que uno de ustedes me va a traicionar. (21)
	Um deles, o discípulo a quem Jesus <Nomeação> amava, estava reclinado ao lado dele. (23)	Uno de ellos, el discípulo a quien Jesús <Nomeação> amaba, estaba a su lado. (23)
	Inclinando-se esse discípulo para Jesus <Nomeação>, perguntou-lhe: “Senhor, quem é?” (25)	– Señor, ¿quién es? – preguntó él, reclinándose sobre Jesús <Nomeação>. (25)
	Respondeu Jesus <Nomeação>: “Aquele a quem eu der este pedaço de pão molhado no prato”. (26)	– Aquel a quien dé este pedazo de pan que voy a mojar en el plato – le contestó Jesús <Nomeação>. (26)
	“O que você está para fazer, faça depressa”, disse-lhe Jesus <Nomeação>. (27)	– Lo que vas a hacer, hazlo pronto – le dijo Jesús <Nomeação>. (27)
	Mas ninguém à mesa entendeu por que Jesus <Nomeação> lhe disse isso. (28)	Ninguno de los que estaban a la mesa entendió por qué le dijo eso Jesús <Nomeação>. (28)
	Visto que Judas era o encarregado do dinheiro, alguns pensaram que Jesus <Nomeação> estava lhe dizendo que comprasse o necessário para a festa, ou que desse algo aos pobres. (29)	Como Judas era el encargado del dinero, algunos pensaron que Jesús <Nomeação> le estaba diciendo que comprara lo necesario para la fiesta, o que diera algo a los pobres. (29)
	Depois que Judas saiu, Jesus <Nomeação> disse: “Agora o Filho do homem é glorificado, e Deus é glorificado nele. (31)	Cuando Judas hubo salido, Jesús <Nomeação> dijo: – Ahora es glorificado el Hijo del hombre, y Dios es glorificado en él. (31)
	Jesus <Nomeação> respondeu: “Para onde vou, vocês não podem seguir-me agora, mas me seguirão mais tarde”. (36)	– ¿Y a dónde vas, Señor? – preguntó Simón Pedro. – A donde yo voy, no puedes seguirme ahora, pero me seguirás más tarde. (36)
	Então Jesus <Nomeação> respondeu: “Você dará a vida por mim? (38)	– ¿Tú darás la vida por mí? (38)
Cap. 14	Respondeu Jesus <Nomeação>: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim. (6)	– Yo soy el camino, la verdad y la vida – le contestó Jesús – <Nomeação>. Nadie llega al Padre sino por mí. (6)
	Jesus <Nomeação> respondeu: “Você não me conhece, Filipe, mesmo depois de eu ter	– ¡Pero, Felipe! ¿Tanto tiempo llevo ya entre ustedes, y todavía no me conoces? (9)

	estado com vocês durante tanto tempo? (9)	
	Respondeu Jesus <Nomeação>: “Se alguém me ama, obedecerá à minha palavra. Meu Pai o amará, nós viremos a ele e faremos morada nele. (23)	Le contestó Jesús <Nomeação>: – El que me ama, obedecerá mi palabra, y mi Padre lo amará, y haremos nuestra vivienda en él. (23)
Cap. 16	Jesus <Nomeação> percebeu que desejavam interrogá-lo a respeito disso, pelo que lhes disse: “Vocês estão perguntando uns aos outros o que eu quis dizer quando falei: (19)	Jesús <Nomeação> se dio cuenta de que querían hacerle preguntas acerca de esto, así que les dijo: – ¿Se están preguntando qué quise decir cuando dije: (19)
	Então os discípulos de Jesus <Nomeação> disseram: “Agora estás falando claramente, e não por figuras. (29)	– Ahora sí estás hablando directamente, sin vueltas ni rodeos – le dijeron sus discípulos –. (29)
	Respondeu Jesus <Nomeação>: “Agora vocês crêem?”	– ¿Hasta ahora me creen? –contestó Jesús <Nomeação> –. (31)
Cap. 17	Depois de dizer isso, Jesus <Nomeação> olhou para o céu e orou: (1)	Después que Jesús <Nomeação> dijo esto, dirigió la mirada al cielo y oró así: (1)
Cap. 18	Tendo terminado de orar, Jesus <Nomeação> saiu com os seus discípulos e atravessou o vale do Cedrom. (1)	Cuando Jesús <Nomeação> terminó de orar, salió con sus discípulos y cruzó el arroyo de Cedrón. (1)
	Ora, Judas, o traidor, conhecia aquele lugar, porque Jesus <Nomeação> muitas vezes se reunira ali com os seus discípulos. (2)	También Judas, el que lo traicionaba, conocía aquel lugar, porque muchas veces Jesús <Nomeação> se había reunido allí con sus discípulos. (2)
	Jesus , <Nomeação> sabendo tudo o que lhe ia acontecer, saiu e lhes perguntou: “A quem vocês estão procurando?” (4)	Jesús , <Nomeação> que sabía todo lo que le iba a suceder, les salió al encuentro. – ¿A quién buscan? – les preguntó. (4)
	“A Jesus <Nomeação> de Nazaré, responderam eles. “Sou eu”, disse Jesus <Nomeação>. (5)	– A Jesús <Nomeação> de Nazaret – contestaron. – Yo soy. Judas, el traidor, estaba con ellos. (5)
	Quando Jesus <Nomeação> disse: “Sou eu”, eles recuaram e caíram por terra. (6)	Cuando Jesús <Nomeação> les dijo: "Yo soy", dieron un paso atrás y se desplomaron. (6)
	Novamente perguntou: “A quem procuram?” E eles disseram: “A Jesus <Nomeação> de Nazaré”. (7)	– ¿A quién buscan? – volvió a preguntarles Jesús <Nomeação>. – A Jesús <Nomeação> de Nazaret – repitieron. (7)
	Respondeu Jesus <Nomeação>: “Já lhes disse que sou eu. (8)	– Ya les dije que yo soy. Si es a mí a quien buscan, dejen que éstos se vayan. (8)
	Jesus <Nomeação>, porém, ordenou a Pedro: “Guarda a espada! (11)	– ¡Vuelve esa espada a su funda! – le ordenó Jesús <Nomeação> a Pedro –. (11)
	Assim, o destacamento de soldados com o seu comandante e os guardas dos judeus	Entonces los soldados, con su comandante, y los guardias de los judíos, arrestaron a

	prenderam Jesus <Nomeação> (12)	Jesús <Nomeação>. (12)
	Simão Pedro e outro discípulo estavam seguindo Jesus <Nomeação>. Por ser conhecido do sumo sacerdote, este discípulo entrou com Jesus <Nomeação> no pátio da casa do sumo sacerdote, (15)	Simón Pedro y otro discípulo seguían a Jesús <Nomeação>. Y como el otro discípulo era conocido del sumo sacerdote, entró en el patio del sumo sacerdote con Jesús <Nomeação>; (15)
	Ela então perguntou a Pedro: “Você não é um dos discípulos desse homem <Classificação>?” (17)	– ¿No eres tú también uno de los discípulos de ese hombre <Classificação>? – le preguntó la portera. (17) -
	Enquanto isso, o sumo sacerdote interrogou Jesus <Nomeação> acerca dos seus discípulos e dos seus ensinamentos. (19)	Mientras tanto, el sumo sacerdote interrogaba a Jesús <Nomeação> acerca de sus discípulos y de sus enseñanzas. (19)
	Respondeu-lhe Jesus <Nomeação>: “Eu falei abertamente ao mundo; sempre ensinei nas sinagogas e no templo, onde todos os judeus se reúnem. Nada disse em segredo. (20)	– Yo he hablado abiertamente al mundo – respondió Jesús – <Nomeação>. Siempre he enseñado en las sinagogas o en el templo, donde se congregan todos los judíos. En secreto no he dicho nada. (20)
	Quando Jesus <Nomeação> disse isso, um dos guardas que estava perto bateu-lhe no rosto. “Isso é jeito de responder ao sumo sacerdote?”, perguntou ele. (22)	Apenas dijo esto, uno de los guardias que estaba allí cerca le dio una bofetada y le dijo: – ¿Así contestas al sumo sacerdote? (22)
	Respondeu Jesus <Nomeação>: “Se eu disse algo de mal, denuncie o mal. Mas se falei a verdade, por que me bateu?” (23)	– Si he dicho algo malo – replicó Jesús <Nomeação> –, demuéstremelo. Pero si lo que dije es correcto, ¿por qué me pegas? (23)
	Então, Anás enviou Jesus <Nomeação>, de mãos amarradas, a Caifás, o sumo sacerdote. (24)	Entonces Anás lo envió, todavía atado, a Caifás, el sumo sacerdote. (24)
	Em seguida, os judeus levaram Jesus <Nomeação> da casa de Caifás para o Pretório. (28)	Luego los judíos llevaron a Jesús <Nomeação> de la casa de Caifás al palacio del gobernador romano. (28)
	Então Pilatos saiu para falar com eles e perguntou: “Que acusação vocês têm contra este homem ?” <Classificação> (29)	Así que Pilato salió a interrogarlos: – ¿De qué delito acusan a este hombre <Classificação>? (29)
	Isso aconteceu para que se cumprissem as palavras que Jesus <Nomeação> tinha dito, indicando a espécie de morte que ele estava para sofrer. (32)	Esto sucedió para que se cumpliera lo que Jesús <Nomeação> había dicho, al indicar la clase de muerte que iba a sufrir. (32)
	Pilatos então voltou para o Pretório, chamou Jesus <Nomeação> e lhe perguntou: “Você é o rei <Funcionalização> dos judeus?” (33)	Pilato volvió a entrar en el palacio y llamó a Jesús <Nomeação>. – ¿Eres tú el rey <Funcionalización> de los judíos? – le preguntó. (33)
	Perguntou-lhe Jesus <Nomeação>: (34)	– ¿Eso lo dices tú – le respondió Jesús <Nomeação> –, (34)

	Disse Jesus <Nomeação>: “O meu Reino não é deste mundo. (36)	– Mi reino no es de este mundo – contestó Jesús – <Nomeação>. (36)
	“Então, você é rei <Funcionalização>!”, disse Pilatos. Jesus <Nomeação> respondeu: “Tu dizes que sou rei. (37)	– ¡Así que eres rey <Funcionalización>! – le dijo Pilato. – Eres tú quien dice que soy rey. (37)
	Contudo, segundo o costume de vocês, devo libertar um prisioneiro por ocasião da Páscoa. Querem que eu solte ‘o rei <Funcionalização> dos judeus’? (39)	Pero como ustedes tienen la costumbre de que les suelte a un preso durante la Pascua, ¿quieren que les suelte al rey <Funcionalización> de los judíos' (39)
Cap. 19	Então Pilatos mandou açoitar Jesus <Nomeação>. (1)	Pilato tomó entonces a Jesús <Nomeação> y mandó que lo azotaran. (1)
	Os soldados teceram uma coroa de espinhos e a puseram na cabeça dele. Vestiram-no com uma capa de púrpura, (2)	Los soldados, que habían tejido una corona de espinas, se la pusieron a Jesús <Nomeação> en la cabeza y lo vistieron con un manto de color púrpura. (2)
	e, chegando-se a ele, diziam: “Salve, rei <Funcionalização> dos judeus!” (3)	– ¡Viva el rey <Funcionalización> de los judíos! – le gritaban, mientras se le acercaban para abofetearlo. (3)
	Quando Jesus <Nomeação> veio para fora, usando a coroa de espinhos e a capa de púrpura, disse-lhes Pilatos: “Eis o homem <Classificação>!” (5)	Cuando salió Jesús <Nomeação>, llevaba puestos la corona de espinas y el manto de color púrpura. – ¡Aquí tienen al hombre <Classificación>! – les dijo Pilato. (5)
	Os judeus insistiram: “Temos uma lei e, de acordo com essa lei, ele deve morrer, porque se declarou Filho <Identificação Relacional> de Deus”. (7)	– Nosotros tenemos una ley, y según esa ley debe morir, porque se ha hecho pasar por Hijo <Identificación Relacional> de Dios – insistieron los judíos. (7)
	e voltou para dentro do palácio. Então perguntou a Jesus <Nomeação>: “De onde você vem?”, mas Jesus <Nomeação> não lhe deu resposta. (9)	sí que entró de nuevo en el palacio y le preguntó a Jesús <Nomeação>: – ¿De dónde eres tú? Pero Jesús <Nomeação> no le contestó nada. (9)
	Jesus <Nomeação> respondeu: “Não terias nenhuma autoridade sobre mim, se esta não te fosse dada de cima. Por isso, aquele que me entregou a ti é culpado de um pecado maior”. (11)	– No tendrías ningún poder sobre mí si no se te hubiera dado de arriba – le contestó Jesús <Nomeação> –. Por eso el que me puso en tus manos es culpable de un pecado más grande. (11)
	Daí em diante Pilatos procurou libertar Jesus <Nomeação> , mas os judeus gritavam: “Se deixares esse homem <Classificação> livre, não és amigo de César. (12)	Desde entonces Pilato procuraba poner en libertad a Jesús <Nomeação>, pero los judíos gritaban desafortadamente: – Si dejas en libertad a este hombre <Classificación>, no eres amigo del emperador. (12)
	Ao ouvir isso, Pilatos trouxe Jesus <Nomeação> para fora e sentou-se na cadeira de juiz, num lugar conhecido como Pavimento de Pedra (que em aramaico é Gábata). (13)	Al oír esto, Pilato llevó a Jesús <Nomeação> hacia fuera y se sentó en el tribunal, en un lugar al que llamaban el Empedrado (que en arameo se dice Gabatá). (13)

	Era o Dia da Preparação da semana da Páscoa, por volta das seis horas da manhã “Eis o rei <Funcionalização> de vocês”, disse Pilatos aos judeus. (14)	Era el día de la preparación para la Pascua, cerca del mediodía. – Aquí tienen a su rey <Funcionalização> – dijo Pilato a los judíos. (14)
	“Devo crucificar o rei <Funcionalização> de vocês?”, perguntou Pilatos. (15)	– ¿Acaso voy a crucificar a su rey <Funcionalização>? (15)
	Finalmente Pilatos o entregou a eles para ser crucificado. Então os soldados encarregaram-se de Jesus <Nomeação> (16).	Entonces Pilato se lo entregó para que lo crucificaran, y los soldados se lo llevaron. (16)
	Levando a sua própria cruz, ele saiu para o lugar chamado Caveira (que em aramaico é chamado Gólgota). (17)	Jesús <Nomeação> salió cargando su propia cruz hacia el lugar de la Calavera (que en arameo se llama Gólgota). (17)
	Ali o crucificaram, e com ele dois outros, um de cada lado de Jesus <Nomeação> (18)	Allí lo crucificaron, y con él a otros dos, uno a cada lado y Jesús <Nomeação> en medio. (18)
	Pilatos mandou preparar uma placa e pregá-la na cruz, com a seguinte inscrição: JESUS <Nomeação> NAZARENO, O REI <Funcionalização> DOS JUDEUS. (19)	Pilato mandó que se pusiera sobre la cruz un letrero en el que estuviera escrito: " JESUS <Nomeação> DE NAZARET, REY <Funcionalização> DE LOS JUDÍOS." (19)
	Muitos dos judeus leram a placa, pois o lugar em que Jesus <Nomeação> foi crucificado ficava próximo da cidade, e a placa estava escrita em aramaico, latim e grego. (20)	Muchos de los judíos lo leyeron, porque el sitio en que crucificaron a Jesús <Nomeação> estaba cerca de la ciudad. El letrero estaba escrito en arameo, latín y griego. (20)
	Os chefes dos sacerdotes dos judeus protestaram junto a Pilatos: “Não escrevas ‘O Rei <Funcionalização> dos Judeus’, mas sim que esse homem <Classificação> se dizia rei <Funcionalização> dos judeus”. (21)	– No escribas ' Rey <Funcionalização> de los judíos' – protestaron ante Pilato los jefes de los sacerdotes judíos –. Era él quien decía ser rey <Funcionalização> de los judíos. (21)
	Tendo crucificado Jesus <Nomeação>, os soldados tomaram as roupas dele e as dividiram em quatro partes, uma para cada um deles, restando a túnica. (23)	Cuando los soldados crucificaron a Jesús <Nomeação>, tomaron su manto y lo partieron en cuatro partes, una para cada uno de ellos. (23)
	Perto da cruz de Jesus <Nomeação> estavam sua mãe, a irmã dela, Maria, mulher de Clopas, e Maria Madalena. (25)	Junto a la cruz de Jesús <Nomeação> estaban su madre, la hermana de su madre, María la esposa de Cleofas, y María Magdalena. (25)
	Quando Jesus <Nomeação> viu sua mãe ali, e, perto dela, o discípulo a quem ele amava, disse à sua mãe: “Aí está o seu filho. (26)	Cuando Jesús <Nomeação> vio a su madre, y a su lado al discípulo a quien él amaba, dijo a su madre: – Mujer, ahí tienes a tu hijo. (26)
	Mais tarde, sabendo então que tudo estava concluído, para que a Escritura se cumprisse, Jesus <Nomeação> disse: “Tenho sede”. (28)	Después de esto, como Jesús <Nomeação> sabía que ya todo había terminado, y para que se cumpliera la Escritura, dijo: – Tengo

		sed. (28)
	Estava ali uma vasilha cheia de vinagre. Então embeberam uma esponja nela, colocaram a esponja na ponta de um caniço de hissopo e a ergueram até os lábios de Jesus <Nomeação> (29).	Había allí una vasija llena de vinagre; así que empaparon una esponja en el vinagre, la pusieron en una caña y se la acercaron a la boca. (29)
	Tendo-o provado, Jesus <Nomeação> disse: “Está consumado!” Com isso, curvou a cabeça e entregou o espírito. (30)	Al probar Jesús <Nomeação> el vinagre, dijo: – Todo se ha cumplido. Luego inclinó la cabeza y entregó el espíritu. (30)
	Vieram, então, os soldados e quebraram as pernas do primeiro homem que fora crucificado com Jesus <Nomeação> e em seguida as do outro. (32)	Fueron entonces los soldados y le quebraron las piernas al primer hombre que había sido crucificado con Jesús <Nomeação>, y luego al otro. (32)
	Mas quando chegaram a Jesus <Nomeação>, constatando que já estava morto, não lhe quebraram as pernas. (33)	Pero cuando se acercaron a Jesús <Nomeação> y vieron que ya estaba muerto, no le quebraron las piernas, (33)
	Em vez disso, um dos soldados perfurou o lado de Jesus <Nomeação> com uma lança, e logo saiu sangue e água. (34)	sino que uno de los soldados le abrió el costado con una lanza, y al instante le brotó sangre y agua. (34)
	Depois disso José de Arimatéia pediu a Pilatos o corpo de Jesus <Nomeação>. José era discípulo de Jesus <Nomeação>, mas o era secretamente, porque tinha medo dos judeus. (38)	Después de esto, José de Arimatea le pidió a Pilato el cuerpo de Jesús <Nomeação>. José era discípulo de Jesús <Nomeação>, aunque en secreto por miedo a los judíos. (38)
	Ele estava acompanhado de Nicodemos, aquele que antes tinha visitado Jesus <Nomeação> à noite. Nicodemos levou cerca de trinta e quatro quilos de uma mistura de mirra e aloés. (39)	También Nicodemo, el que antes había visitado a Jesús <Nomeação> de noche, llegó con unos treinta y cuatro kilos de una mezcla de mirra y áloe. (39)
	Tomando o corpo de Jesus <Nomeação>, os dois o envolveram em faixas de linho, com as especiarias, de acordo com os costumes judaicos de sepultamento. (40)	Ambos tomaron el cuerpo de Jesús <Nomeação> y, conforme a la costumbre judía de dar sepultura, lo envolvieron en vendas con las especias aromáticas. (40)
	No lugar onde Jesus <Nomeação> foi crucificado havia um jardim; e no jardim, um sepulcro novo, onde ninguém jamais fora colocado. (41)	En el lugar donde crucificaron a Jesús <Nomeação> había un huerto, y en el huerto un sepulcro nuevo en el que todavía no se había sepultado a nadie. (41)
	Por ser o Dia da Preparação dos judeus, e visto que o sepulcro ficava perto, colocaram Jesus <Nomeação> ali. (42)	Como era el día judío de la preparación, y el sepulcro estaba cerca, pusieron allí a Jesús <Nomeação>. (42)
Cap. 20	Então correu ao encontro de Simão Pedro e do outro discípulo, aquele a quem Jesus <Nomeação> amava, e disse: “Tiraram o Senhor do sepulcro, e não sabemos onde o colocaram!” (2)	Así que fue corriendo a ver a Simón Pedro y al otro discípulo, a quien Jesús <Nomeação> amaba, y les dijo: – ¡Se han llevado del sepulcro al Señor, y no sabemos dónde lo han puesto! (2)

	bem como o lenço que estivera sobre a cabeça de Jesus <Nomeação> .Ele estava dobrado à parte, separado das faixas de linho. (7)	y el sudario que había cubierto la cabeza de Jesús <Nomeação>, aunque el sudario no estaba con las vendas sino enrollado en un lugar aparte. (7)
	(Eles ainda não haviam compreendido que, conforme a Escritura era necessário que Jesus <Nomeação> ressuscitasse dos mortos. (9)	Hasta entonces no habían entendido la Escritura, que dice que Jesús <Nomeação> tenía que resucitar. (9)
	e viu dois anjos vestidos de branco, sentados onde estivera o corpo de Jesus <Nomeação>, um à cabeceira e o outro aos pés. (12)	y vio a dos ángeles vestidos de blanco, sentados donde había estado el cuerpo de Jesús <Nomeação>, uno a la cabecera y otro a los pies. (12)
	Nisso ela se voltou e viu Jesus <Nomeação> ali, em pé, mas não o reconheceu. (14)	Apenas dijo esto, volvió la mirada y allí vio a Jesús <Nomeação> de pie, aunque no sabía que era él. (14)
	Disse ele: “Mulher, por que está chorando? Quem você está procurando?” Pensando que fosse o jardineiro, ela disse: “Se o senhor o levou embora, diga-me onde o colocou, e eu o levarei”. (15)	Jesús <Nomeação> le dijo: – ¿Por qué lloras, mujer? ¿A quién buscas? Ella, pensando que se trataba del que cuidaba el huerto, le dijo: – Señor, si usted se lo ha llevado, dígame dónde lo ha puesto, y yo iré por él. (15)
	Jesus <Nomeação> lhe disse: “Maria!” Então, voltando-se para ele, Maria exclamou em aramaico: “ Rabôni <Funcionalização>!” (que significa “Mestre!”). (16)	– María – le dijo Jesús <Nomeação>. Ella se volvió y exclamó: – ¡ Raboni <Funcionalização>! (que en arameo significa: Maestro). (16)
	Jesus <Nomeação> disse: “Não me segure, pois ainda não voltei para o Pai. Vá, porém, a meus irmãos e diga-lhes: Estou voltando para meu Pai e Pai de vocês, para meu Deus e Deus de vocês”. (17)	– Suéltame, porque todavía no he vuelto al Padre. Ve más bien a mis hermanos y diles: 'Vuelvo a mi Padre, que es Padre de ustedes; a mi Dios, que es Dios de ustedes.'(17)
	Ao cair da tarde daquele primeiro dia da semana, estando os discípulos reunidos a portas trancadas, por medo dos judeus, Jesus <Nomeação> entrou, pôs-se no meio deles e disse: “Paz seja com vocês!” (19)	Al atardecer de aquel primer día de la semana, estando reunidos los discípulos a puerta cerrada por temor a los judíos, entró Jesús <Nomeação> y, poniéndose en medio de ellos, los saludó. – ¡La paz sea con ustedes! (19)
	Novamente Jesus <Nomeação> disse: “Paz seja com vocês! Assim como o Pai me enviou, eu os envio”. (21)	– ¡La paz sea con ustedes! – repitió Jesús – . Como el Padre me envió a mí, así yo los envío a ustedes. (21)
	Tomé, chamado Dídimos, um dos Doze, não estava com os discípulos quando Jesus <Nomeação> apareceu. (24)	Tomás, al que apodaban el Gemelo, y que era uno de los doce, no estaba con los discípulos cuando llegó Jesús <Nomeação>. (24)
	Uma semana mais tarde, os seus discípulos estavam outra vez ali, e Tomé com eles. Apesar de estarem trancadas as portas, Jesus <Nomeação> entrou, pôs-se no meio deles e	Una semana más tarde estaban los discípulos de nuevo en la casa, y Tomás estaba con ellos. Aunque las puertas estaban cerradas, Jesús <Nomeação>entró

	disse: “Paz seja com vocês!” (26)	y, poniéndose en medio de ellos, los saludó. – ¡La paz sea con ustedes! (26)
	E Jesus <Nomeação> disse a Tomé: “Coloque o seu dedo aqui; veja as minhas mãos. (27)	Luego le dijo a Tomás: – Pon tu dedo aquí y mira mis manos. (27)
	Então Jesus <Nomeação> lhe disse: “Porque me viu, você creu? Felizes os que não viram e creram”. (29)	– Porque me has visto, has creído – le dijo Jesús <Nomeação> –; dichosos los que no han visto y sin embargo creen. (29)
	Jesus <Nomeação> realizou na presença dos seus discípulos muitos outros sinais miraculosos, que não estão registrados neste livro. (30)	Jesús <Nomeação> hizo muchas otras señales milagrosas en presencia de sus discípulos, las cuales no están registradas en este libro. (30)
	Mas estes foram escritos para que vocês creiam que Jesus <Nomeação> é o Cristo , <Abstração> o Filho <Identificação Relacional> de Deus e, crendo, tenham vida em seu nome. (31)	Pero éstas se han escrito para que ustedes crean que Jesús <Nomeação> es el Cristo <Abstração>, el Hijo <Identificação Relacional> de Dios, y para que al creer en su nombre tengan vida. (31)
Cap. 21	Depois disso Jesus <Nomeação> apareceu novamente aos seus discípulos, à margem do mar de Tiberíades. (1)	Después de esto Jesús <Nomeação> se apareció de nuevo a sus discípulos, junto al lago de Tiberíades. Sucedió de esta manera: (1)
	Ao amanhecer, Jesus <Nomeação> estava na praia, mas os discípulos não o reconheceram. (4)	Al despuntar el alba Jesús <Nomeação> se hizo presente en la orilla, pero los discípulos no se dieron cuenta de que era él (4).
	Ele lhes perguntou: “Filhos, vocês têm algo para comer?” Eles responderam que não. (5)	– Muchachos, ¿no tienen algo de comer? – les preguntó Jesús <Nomeação>. – No – respondieron ellos. (5)
	O discípulo a quem Jesus <Nomeação> amava disse a Pedro: “É o Senhor! (7)	– ¡Es el Señor! – dijo a Pedro el discípulo a quien Jesús <Nomeação> amaba. (7)
	Disse-lhes Jesus <Nomeação>: “Tragam alguns dos peixes que acabaram de pescar”. (10)	– Traigan algunos de los pescados que acaban de sacar – les dijo Jesús <Nomeação>. (10)
	Jesus <Nomeação> lhes disse: “Venham comer”. (12)	– Vengan a desayunar – les dijo Jesús <Nomeação>. (12)
	Jesus <Nomeação> aproximou-se, tomou o pão e o deu a eles, fazendo o mesmo com o peixe. (13)	Jesús <Nomeação> se acercó, tomó el pan y se lo dio a ellos, e hizo lo mismo con el pescado. (13)
	Esta foi a terceira vez que Jesus <Nomeação> apareceu aos seus discípulos, depois que ressuscitou dos mortos. (14)	Ésta fue la tercera vez que Jesús <Nomeação> se apareció a sus discípulos después de haber resucitado. (14)
	Depois de comerem, Jesus <Nomeação>	Cuando terminaron de desayunar, Jesús

	<p>perguntou a Simão Pedro: “Simão, filho de João, você me ama mais do que estes?” Disse Jesus <Nomeação>: “Cuide dos meus cordeiros”. (15)</p>	<p><Nomeação> le preguntó a Simón Pedro: – Simón, hijo de Juan, ¿me amas más que éstos? – Sí, Señor, tú sabes que te quiero – contestó Pedro. – Apacienta mis corderos – le dijo Jesús <Nomeação>. (15)</p>
	<p>Novamente Jesus <Nomeação> disse: “Simão, filho de João, você me ama?” Disse Jesus <Nomeação>: “Pastoreie as minhas ovelhas”. (16)</p>	<p>Y volvió a preguntarle: – Simón, hijo de Juan, ¿me amas? – Sí, Señor, tú sabes que te quiero. – Cuida de mis ovejas. (16)</p>
	<p>Pela terceira vez, ele lhe disse: “Simão, filho de João, você me ama?” Pedro ficou magoado por Jesus <Nomeação> lhe ter perguntado pela terceira vez “Você me ama?” Disse-lhe Jesus <Nomeação>: “Cuide das minhas ovelhas. (17)</p>	<p>Por tercera vez Jesús <Nomeação> le preguntó: – Simón, hijo de Juan, ¿me quieres? A Pedro le dolió que por tercera vez Jesús le hubiera preguntado: "¿Me quieres?" Así que le dijo: – Señor, tú lo sabes todo; tú sabes que te quiero. – Apacienta mis ovejas – le dijo Jesús <Nomeação> -. (17)</p>
	<p>Jesus <Nomeação> disse isso para indicar o tipo de morte com a qual Pedro iria glorificar a Deus. E então lhe disse: “Siga-me!” (19)</p>	<p>Esto dijo Jesús <Nomeação> para dar a entender la clase de muerte con que Pedro glorificaría a Dios. Después de eso añadió: – ¡Sígueme! (19)</p>
	<p>Pedro voltou-se e viu que o discípulo a quem Jesus <Nomeação> amava os seguia. (Este era o que estivera ao lado de Jesus <Nomeação> durante a ceia e perguntara: “Senhor, quem te irá trair?” (20)</p>	<p>Al volverse, Pedro vio que los seguía el discípulo a quien Jesús <Nomeação> amaba, el mismo que en la cena se había reclinado sobre Jesús <Nomeação> y le había dicho: "Señor, ¿quién es el que va a traicionarte?" (20)</p>
	<p>Respondeu Jesus <Nomeação> “Se eu quiser que ele permaneça vivo até que eu volte, o que lhe importa? Quanto a você, siga-me!”. (22)</p>	<p>– Si quiero que él permanezca vivo hasta que yo vuelva, ¿a ti qué? Tú sígueme no más. (22)</p>
	<p>Foi por isso que se espalhou entre os irmãos o rumor de que aquele discípulo não iria morrer. Mas Jesus <Nomeação> não disse que ele não iria morrer; apenas disse: “Se eu quiser que ele permaneça vivo até que eu volte, o que lhe importa?” (23)</p>	<p>Por este motivo corrió entre los hermanos el rumor de que aquel discípulo no moriría. Pero Jesús <Nomeação> no dijo que no moriría, sino solamente: "Si quiero que él permanezca vivo hasta que yo vuelva, ¿a ti qué?" (23)</p>
	<p>Jesus <Nomeação> fez também muitas outras coisas. Se cada uma delas fosse escrita, penso que nem mesmo no mundo inteiro haveria espaço suficiente para os livros que seriam escritos (25)</p>	<p>Jesús <Nomeação> hizo también muchas otras cosas, tantas que, si se escribiera cada una de ellas, pienso que ni en el mundo entero cabrían los libros que se escribieran. (25)</p>